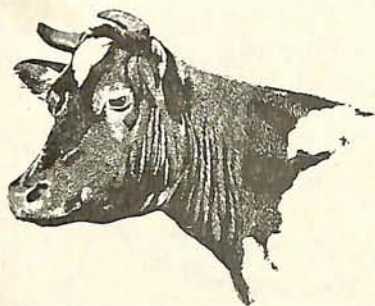


REVISTA DOS CRIADORES

ANO XXI - OUTUBRO - 1951 - N. 10





GADO "HOLANDO-ARGENTINO"

PECUÁRIA IMPORTADORA GADOLEITE LTDA.
IMPORTAÇÃO ★ CRIAÇÃO ★ VENDAS

Fazenda "ARGENTINA"
(Km. 7 da Estrada de Mogi Mirim)
Caixa Postal 674
CAMPINAS

Rua Libero Badaró, 462 — 3.º and.
Escritório anexo a Dianda, Lopes & Cia. Ltda.
Fone 2-5720
S. PAULO

IMPORTAÇÃO DO MELHOR GADO LEITEIRO DA ARGENTINA

Selecionado especialmente em "La Martona", "Las Malvinas", de Mascarenhas, "Santa Catalina", de Genoud, Armando, Del Sul e as mais afamadas cabanhas argentinas.

TEMOS PERMANENTEMENTE

NOVILHAS de 2½ a 3 anos, bem desenvolvidas, proximas a darem cria, e inscritas no Registro Puro por Cruza da A. P. C. B.. Fornecemos os respectivos «pedigrees».

VACAS DANDO LEITE

TOUROS de ótima origem, filhos de grandes produtoras.

MAXIMA GARANTIA SANITARIA

ALGUNS DE NOSSOS COMPRADORES: — Ministerio da Agricultura, Secretaria da Agricultura do Paraná, Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo, Granja Irohy, Carlos Alberto Willy Auerbach, Antonio Carlos de Arruda Botelho, D. Elvira de Paula Machado Cardoso, Cia. Aliança Agrícola, Lactínicos Dana, Conde André Matarazzo, Aurino Villela de Andrade, Armando Lara Nogueira, Ivo Leão, Dr. Arthur Lacerda Pinheiro, Dr. João Baptista Luzardo, Dr. Geraldo Rocha, Gervasio Seabra, Granja "Piratini", de Ernesto Bulau, Merlotti & Irmãos, Dr. Mario Rolim Teles, Sergio Ribeiro do Prado, Dr. Renato Bueno Neto, Luiz Assumpção, Dr. Moacir Vieira Martins, Caio Ramos, Hans Braren, Carlos Simões Lauro, Dr. Renato Paes de Barros, João Nunes Pereira, Inacio Vicenzo Farina, Dr. José Balbino de Siqueira, Manoel de Almeida Filho, Attila Pesadovi, etc. **CUMPRE RESSALTAR QUE A GRANJA "ITAHYÉ" DO DR. ALBERTO J. BYINGTON, ADQUIRIU MAIS DE 250 NOVILHAS EM REMESSAS PERIODICAS DE 3 ANOS.**

Temos a satisfação de informar aos Srs. Criadores que das importações anteriores — feitas por Dianda Lopez & Cia. — elevada porcentagem das novilhas estão dando uma produção média diária que oscila de 15 a 28 quilos de leite, em duas ordenhas, em primeira cria. Convidamos os Srs. Criadores a nos visitarem oportunamente e colocamos à sua disposição os antecedentes e informações que desejarem.



Revista dos Criadores

ORGÃO OFICIOSO DA ASSOCIAÇÃO
PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

ANO XXI

OUTUBRO - 1950

NUMERO 10

SUMARIO

Os concursos de bois gordos de 1950 revelam superioridade da pecuária de corte da Noroeste sobre o Vale do Rio Grande — Dr. Mario Mazzei Guimarães	4
Notas sobre o "Refinazil" e seu valor nutritivo — Dr. Henrique F. Raimo	8
O melhoramento do gado e o controle leiteiro — Dr. Fidelis Alves Netto	10
Entrevista do mês — Higienização do leite de consumo publico em nossa Capital e no Interior do Estado	15
Conversa com os principiantes — Andamento dos serviços de inspecção do leite no Estado	19
Plano de abastecimento de carnes para 1951	23
Idade em que as novilhas devem ser cobertas	25
Secção Juridica — Prescrição de ação para haver abatimento de preço de imóvel — Dr. Rolando Lemos	28
A aplicação da genetica no melhoramento dos animais — J. L. Lush	30
Em Minas Gerais — III Exposição de Animais de Caxambu	33
Caxambu	45
Relação de premios da III Exposição de Caxambu	48
III Exposição de Animais de Pouso Alegre	52
Erradicação da brucelose e da tuberculose nos Estados Unidos	57
Construção ideal para abrigos de latões	58
Possui o Estado do Rio Grande do Sul uma exemplar Fazenda Experimental de criação	61
Instantaneos rurais	64
A pecuária do mês	69
Relatorio N° 69 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B.	83



NOSSA CAPA

Apresentamos em NOSSA CAPA, "LOBOS VERSO", e "LOBOS ZELINDA", casal Campeão da Raça Holandesa, variedade vermelha e branca, na III Exposição de Animais de Caxambu, realizada em Setembro ultimo. Nessa tricromia vemos, também, o criador e proprietário desses esplendidos especimes, Sr. José Bento Junqueira de Andrade com o seu habitual cachimbo — simbolo da tranquilidade e da confiança — pensando como guardar tantos trofeus e taças já conquistadas nas diversas Exposições de Animais. (Ver pags. 40 e 41).

DIRETOR-RESPONSÁVEL

Luiz A. Penna

SECRETARIO

Simão Kirjner Sobrinho

REPORTAGENS:

Darcy Marques Poppe
Paulo Feijó

COLABORADORES ESPECIALIZADOS

Dr. Fidelis Alves Netto
Dr. José de Assis Ribeiro
Dr. Henrique Raimo
Dr. Rolando Lemos
Dr. Barrison Vilares

REDAÇÃO:

Rua Senador Feijó, 30 - s/loja
Tel.: 2-8268
SÃO PAULO - Brasil



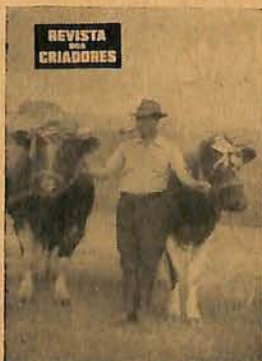
ASSINATURA

1 ano Cr\$ 60,00
Assinatura sob registro postal,
mais Cr\$ 6,00 por ano. Numero
avulso em todo o Brasil Cr\$ 6,00.
Numero atrasado, mais Cr\$ 1,00
por ano.



REPRESENTANTE NA ARGENTINA E URUGUAI

Sr. Rolf Meyerhein,
Granja Elisabeth,
Colonia Valdense,
Republica do Uruguai.



NO CANADÁ

em gado FORTE e RUSTICO são produzidos os UBERES mais PERFEITOS, e podem ser obtidos por intermedio de HAYS LTDA. Oakville, Ontario, Canadá que em 1947 ajudou a comprar

para o criador Solano Rios (Republica do Uruguai), a vaca GLENVUE NOELLE INKA, declarada posteriormente ALL CANADIAN e ALL AMERICAN, revendida agora com a idade de 9 anos, com duas crias, por 47.600 pesos uruguaio (380.800 cruzeiros), ajudou a comprar ainda para o mesmo criador o touro OTONABEE PABST REVIEW, declarado posteriormente RESERVADO ALL CANADIAN, revendido agora com uma filha por 25.000 pesos uruguaio (204.000 cruzeiros).

para o criador Rodolfo Jaramillo (Chile), o touro GLENAFTON RAG APPLE ALERT, declarado posteriormente ALL CANADIAN e ALL AMERICAN.

para o criador Sagazola Hnos (Argentina) a novilha HIGHCREST PIPPIN RAG APPLE, ALL CANADIAN e ALL AMERICAN.

e em 1948 para o URUGUAI

para o criador Barrenechea Hnos, a vaca GLENAFTON LAUREL HEATHER, declarada mais tarde ALL CANADIAN.

para o criador Jorge Pacheco, o touro RAYMONDALE SALAX, declarado mais tarde RESERVADO ALL CANADIAN.

para o criador Edmund Reig, a vaca GLENAFTON LAUREL PRIZE, declarada GRANDE CAMPEÃ DE FEMEAS na 1.ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE MONTEVIDEO de 1949.

Representantes exclusivos para o Brasil:

PONCE DE LEON & DUTRA

Rondeau, 1908

MONTEVIDEO

Republica do Uruguai

Endereço telegrafico: "PONCEDU"

Produtos Veterinários

Os produtos do LABORATÓRIO "PRADO" são confeccionados nos moldes das mais recentes conquistas científicas e obedecem a rigoroso controle antes de serem expostos à venda.

As vacinas são escrupulosamente testadas e controladas pelo Ministério da Agricultura, apresentando por isso, o máximo possível de garantia. Procurem conhecer sua eficiência, suas embalagens originais e os seus modestos preços.

VACINA CONCENTRADA DE CRISTAL VIOLETA CONTRA A PESTE SUINA. — Técnica e Fórmula exclusiva do LABORATÓRIO "PRADO".

Tôdas as suas partidas são rigorosamente TESTADAS e autorizadas pelo Ministério da Agricultura. — Embalagens originais onde acompanha gratuitamente o desinfetante apropriado para suas aplicações. — Prática em sua aplicação, econômica e absolutamente garantida e comprovada pelas centenas de milhares de suínos vacinados em zonas infectadas pela terrível doença, sem que se tenha conhecimento de um só caso de insucesso, quando aplicada de acordo com as indicações da bula.

VACINA ANTI-RABICA — Preventiva da Raiva dos animais domésticos.

VACINA CONTRA O PARATIFO DOS LEITÕES ("BATEDEIRA") — Preventiva.

SORO GLICOSADO HIPERTONICO "PRADO" — Vitaminado B1 33 333 U. I. por ampola de 20 cm³. (Fortificante de emergência).

CURA-BICHEIRA "PRADO" — Produto moderno, líquido incolor, cheiro agradável, com propriedade de destruir, em poucos minutos, qualquer bicheira de animais domésticos com uma única aplicação. — Não é tóxico, nem cáustico e nem corrosivo.

DESINFETAZUL "PRADO" — A base de Cloro, possui grande poder bactericida. Indicado no tratamento de Lesões de aftosa, Cirurgia animal, Córtex, esterilização de águas, desinfecção de estábulos, chiqueiros, galinheiros, pocilgas, instalações sanitárias, etc. etc.

POMADA "PRADO" (Vitaminada-cicatrizante) — A base de Sulfanilamida, uréia, óleo de clorofila, óleo de fígado de bacalhau, cânfora, iodoformio, óxido de zinco etc. — Indicada no tratamento de abscessos abertos, feridas, frieiras, queimaduras, rachaduras da pele, inflamações piogênicas, etc.

SAL ALIMENTAR "PRADO" — Tônico recalcificante. Em sua fórmula entram todos os sais indispensáveis ao bom desenvolvimento dos animais em geral. Aumenta a produção do leite, melhora sua qualidade, proporciona maior rendimento à postura das aves e conserva a boa saúde de qualquer espécie de animal que, por isso mesmo, ficará em melhores condições de reagir contra as inúmeras doenças que constantemente os ameaçam.

EXPULSA-BERNE "PRADO" — Eficiente e prático. Não é tóxico, nem cáustico e nem corrosivo. Para Bernes, Sarnas Sarcótica e Psorótica, deve ser aplicado puro. — Para Carrapatos, micuins, pulgas, etc., mistura-se com querosene, metade por metade.

O LABORATÓRIO "PRADO" possui ainda a conceituada *Seringa Veterinária Extra-forte* "PRADO" de 20 cm³, bem como, outros produtos de reconhecida eficiência e indispensáveis aos Srs. Criadores, tais como: Vacina com a Cólera aviária, Carbúnculo Hemático, Sintomático (Manqueira), Curso branco, Antiprogênicas, Garrotilho, Sulfanilamida injetável, Urotropina, Sulfaguanidina, Carbonato de cálcio etc., etc.

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
FAÇAM SEUS PEDIDOS NO ENDEREÇO ABAIXO:

LABORATÓRIO "PRADO"

AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 1968 (Antigo 460) — CAPANEMA

CAIXA POSTAL, 102 — FONE, 782

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

Os concursos de bois gordos de 1950 revelam superioridade da pecuária de corte da Noroeste sobre a do Vale do Rio Grande

MAIOR CONTINGENTE DE NOVILHOS, MAIOR NUMERO DE PONTOS NA PROVA DE CEPO, MAIS CARNE, E MELHOR CLASSIFICAÇÃO COMERCIAL NO CERTAME DE ARAÇATUBA.

Mario Mazzei Guimarães

Os concursos de bois gordos realizados este ano nas zonas de Barretos e da Alta Noroeste refletem, mais uma vez, a tendencia que já focalizamos em artigos para a "Revista dos Criadores": declina a pecuaria de corte às margens do Rio Grande, ao mesmo tempo que se expande a invernagem em ambas as mar-

gens do Baixo Tietê, até a fronteira com Mato Grosso, no rio Paraná. Começa que em Araçatuba foram apresentados 40 lotes (200 novilhos) ao julgamento, enquanto em Barretos não surgiram mais que 17. Em outra região produtora, à beira do Rio Grande (São José do Rio Preto), o numero de lotes que apare-

ceu no concurso foi apenas de 11. Esse maior interesse pela exibição de novilhos para julgamento traduz maior preocupação pelas coisas da pecuaria na zina da Alta Noroeste. Nem o problema dos preços, nem as dificuldades de matéria-prima para engorda arrefeceram o entusiasmo dos pecuaristas em torno



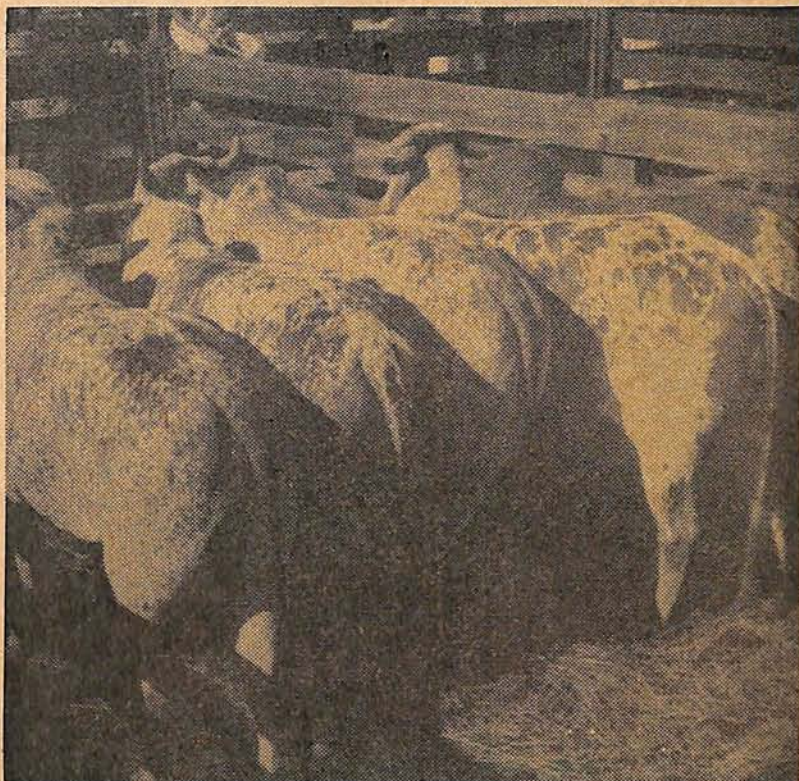
Este é o lote campeão de Araçatuba. E de se admirar a uniformidade e quartos traseiros cheios de carne.

do certame. E assim, enquanto em Barretos e Rio Preto o concurso revela uma impressão geral de desânimo e saturamento, em Araçatuba ele exprime confiança no boi de corte e interesse em melhorá-lo. Os antigos invernistas em Barretos, quando não emigraram ou se expandiram para as zonas novas, distraem-se da invernada com atividade de plantação e se limitam a manter um remanescente de interesse pela engorda, que em certos casos chega a ter caráter apenas simbólico: uma tradição pastoril que se respeita.

Os dez melhores lotes de Araçatuba conseguiram maior numero de pontos que os de Barretos e Rio Preto

Seria difícil confrontar os dados técnicos dos três concursos acima. A prova de cepo — que nos permitiria comparações eficientes — parece que não obedeceu ao mesmo critério de contagem de pontos nas diversas apurações e a própria classificação por idades (categorias) parece ter variado. Só mesmo um membro das comissões julgadoras dos três concursos poderia efetuar uma análise comparativa, de resultados exatos. Acontece, ainda, que o grande numero de lotes exibido em Araçatuba proporciona à Alta Noroeste uma vantagem, pois permite julgar entre um maior numero.

Feitas essas considerações preliminares, podemos divulgar alguns dados, com a intenção de comparar os resultados dos três certa-



Outro esplendido lote, que obteve uma das primeiras classificações.

Quartos e lombo bem fornidos de carne.

mes, pelo menos aproximativamente. Inicialmente, podemos verificar que o melhor lote na prova de cepo de gado exposto em Araçatuba atingiu 807,3 pontos, enquanto o de Barretos chegou a 644,82 e o de São José do Rio Preto a 343,44. Não nos parece possível que as diferenças de critério na contagem de

pontos fossem tamanhas, de modo a beneficiar Araçatuba com a grande margem que esses numeros revelam. Se pegarmos os 10 melhores lotes da Alta Noroeste e os seus correspondentes dos dois outros certames, concluiremos que o numero total de pontos e a media por novillo serão as seguintes:

CONCURSO	Total de pontos na prova de cepo dos 10 primeiros lotes (5 novillos cada)	Numero médio de pontos por novillo
Araçatuba	7 856,2	785,62
Barretos	5 305,9	530,59
S. José do Rio Preto	2 565,30	256,53

Como se sabe, o numero de pontos atribuido a cada novilho, em virtude de seu peso, rendimento, classificação de carne, peso e estado do couro, peso da cabeça e mocotós, conformação, etc., é ponderado de acordo com a idade. Dessa forma, a discrepância de categorias (idade), que pode ser observada em relação aos 10 lotes melhor classificados em cada concurso, não seria de molde a alterar a contagem de pontos, para efeito de confronto. Só mesmo o criterio diferente de contagem (que parece ter havido), poderia modificar os dados acima, que acusam vantagem consideravel para os novilhos expostos no concurso de Araçatuba: eles apresentam a media superior em 255,03 pontos (32,5%) sobre os 10 lotes de Bar-

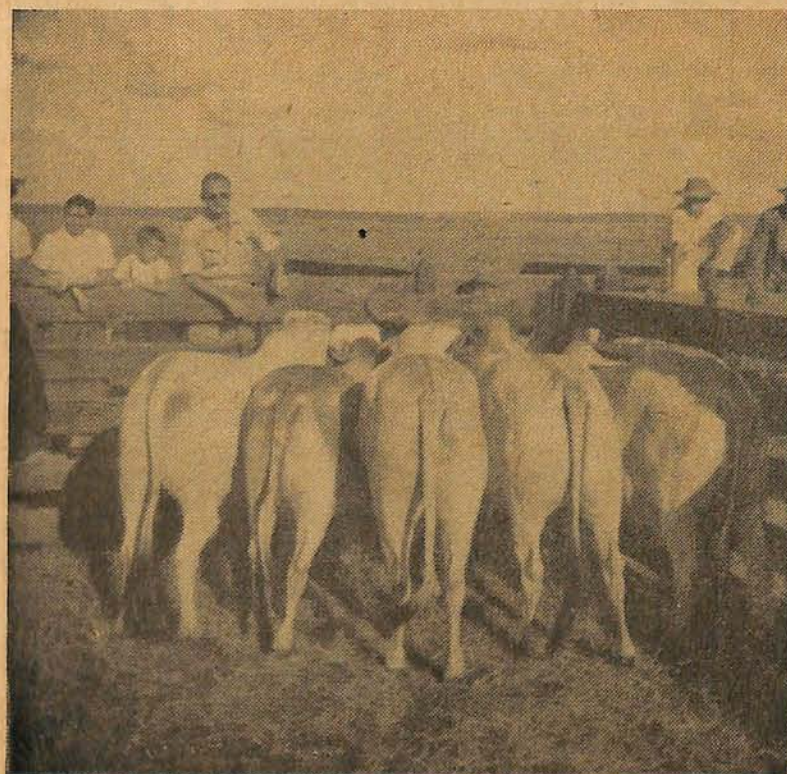
retos, e em 529,09 pontos (67,4%) sobre os dez de Rio Preto.

ALTA NOROESTE: CARNE MAIS ABUNDANTE E MELHOR

O confronto de dados sobre peso e classificação de carne proporcionaria ainda vantagens nitidas para o gado exposto em Araçatuba. Dada a dificuldade de confrontarmos os lotes, pela idade, comparamos o peso em carne e a classificação comercial obtidas pelos dez primeiros conjuntos classificados nos diferentes concursos. E obtivemos os seguintes resultados:

CONCURSO	Peso médio por novilho	% carne especial
Araçatuba	284,14	50
Barretos	279,68	26
S. José do Rio Preto	288,49	—

Vê-se, assim, que o peso medio dos dez primeiros lotes apresentou nivel superior em Araçatuba ao verificado em Barretos. Quanto ao de S. José do Rio Preto, a media um pouco maior é devida à presença de dois lotes de 8 dentes (muito velhos), com mais de 360 quilos em media por novilho, cada um, e que pertencem a uma categoria que não foi computada em Araçatuba e Barretos. Tirando esses dois lotes velhos, a media de Rio Preto descerá para 269,4 quilos, que é a verdadeira media dos lotes classificaveis num concurso e que está muito abaixo das de Araçatuba



e Barretos. Também na classificação comercial da carne, Araçatuba levou vantagem: metade dos novilhos classificados nos dez primeiros lotes (50 reses), ofereceu tipo de carne especial; em Barretos, apenas 13 novilhos a obtiveram. Em Rio Preto, não houve classificação comercial, o que, em parte, contribuiu para o baixo numero de pontos atribuido aos dez primeiros lotes classificados. Quanto ao rendimento, isto é, à percentagem do peso morto frio sobre o peso vivo (em pé), os dados de Araçatuba e Rio Preto são em ge-

A região de Araçatuba apresentou 200 novilhos com uma média de 50% de carne especial.

ral melhores que em Barretos, e isso se explica, principalmente, porque aqueles lotes foram abatidos nesta Capital, longe dos centros de engorda, depois de varios dias de viagem, e portanto o peso vivo (segunda repesagem) diminui proporcionalmente mais do que em Barretos, onde os abates são locais (no Frigorifico Anglo). Esse fato, por outro lado, é um argumento a favor da Alta Noroeste, que apresentou gado com maior produção e classificação de carne em media, apesar de terem os seus lotes sofrido a mais longa viagem de estrada de ferro, o que contribui para piorar o tipo da carne e o proprio peso morto.

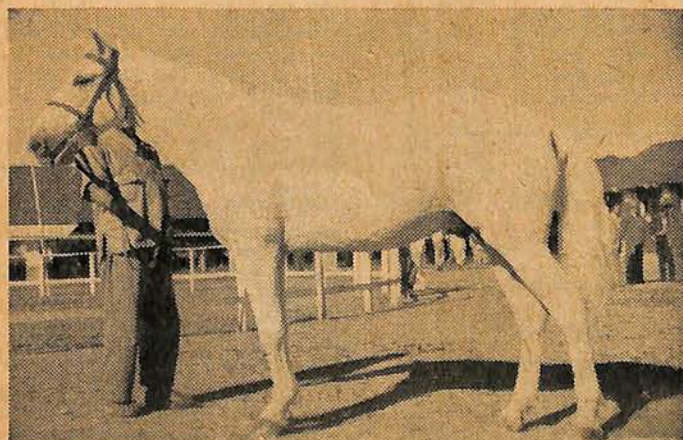
SINTOMA DE DECLINIO COMPROVADO PELOS NUMEROS

Evidentemente, seria pos-

sivel selecionar em Barretos (região engordadora mais tradicional), conjuntos de novilhos que melhor representassem a pecuaria local. Mas só o fato de não ter havido essa seleção indica uma queda de interesse pelo novilho gordo, que é sintomatica. Aliás, os dados sobre o movimento de gado bovino nas diversas zonas produtoras vêm demonstrando o declinio da cota daquela velha zona, em proveito da Noroeste e da Sorocabana. Assim, em 1944, a zona de Barretos, fornecia 34,8% do gado bovino abatido nos estabelecimentos sob inspeção federal do Estado; em 1949, essa contribuição estava reduzida a 20,7%. Antes da guerra, embora não haja dados oficiais, a cota barretense seria provavelmente de 50%. (Barretos que já teve um movimento anual

medio de 530 mil reses está reduzida a 365 mil). Enquanto que contribuía com 7,9% em 1914, passou a contribuir com 18% em 1948. Os dados oficiais divulgados acusam apenas 9,2% para a Noroeste, em 1949. Parece que há engano nos numeros a respeito. Mesmo que se descontem os embarques noroestinos pela Araraquarense e a Alta Paulista (a N. O.B. não dá vasão ao gado internado na região), parece-nos que não seria possível que entre 1948 e 1949 o contingente embarcado na Noroeste Paulista tivesse declinado de 159.431 cabeças para apenas 91.772. A impressão geral dos que conhecem a zona é a de que as mesmas só poderiam ter aumentado. Há aí qualquer engano originario de trafego mutuo com a Sorocabana e a Paulista, ou de relação defeituosa dos abatedores.

CAMPEÃO DA RAÇA MANGALARGA EM JUIZ DE FORA



"MANGALARGA II" — Este esplendido reprodutor da Raça Mangalarga, na VII Exposição-Feira Agropecuaria de Juiz de Fora, obteve o primeiro premio, foi considerado o Campeão da Raça e o tipo padrão do Mangalarga. E' descendente absoluto das Fazendas "Cafundó" e "Campo Alegre". E' de criação e propriedade do grande criador e entusiasta da raça Mangalarga, Cel. Severino de Andrade Junqueira, com as Fazendas "Tabatinga" e "Paineiras", no Municipio de Matias Barbosa, Estado de Minas Gerais.

NOTAS SOBRE "O REFINAZIL" E SEU VALOR NUTRITIVO

D R. HENRIQUE F. RAIMO

O Refinazil ou chamado farelo proteínico, é um subproduto do milho, obtido da extração do amido.

A Refinações de Milho Brasil S/A., instalada nesta Capital, extrai o amido e açúcares do milho, que são vendidos na praça sob os nomes de Maizena e Karo.

Dos processos de extração do amido, são obtidos diversos produtos que, em mistura, dão o

produto registrado sob o nome de Refinazil.

O Refinazil, tal como é encontrado no comércio, resulta da mistura de três subprodutos do milho, como sejam cascas, farelo da torta de germes e do glúten.

Esses três produtos constituem cerca de 25 a 30% do milho integral.

O Refinazil se apresenta sob

a forma de um farelo grosseiro, bem granulado, de cor amarelo-pardacenta, de sabor doce e de cheiro próprio, que não desagrada.

Um litro de Refinazil pesa em média de 475 a 500 gramas, sendo, portanto, um alimento relativamente volumoso.

Quanto à produção de Refinazil em São Paulo, alcança a mesma um total aproximado de 18 a 20 mil toneladas anualmente.

Tratando-se de um alimento composto de três subprodutos do milho, de composição química diferentes, o Refinazil sofre seguidamente alterações em seu quadro químico.

Assim é que, em 21-5-1949, o Departamento da Produção Animal, analisava uma amostra de Refinazil com 34% de proteína.

Hoje em dia, em amostra ana-

QUADRO 1 — Refinazil: Nutrientes e sua digestibilidade

NUTRIENTES	%	Digestibilidade %	Ácidos aminados	%	Ácidos aminados	%
Umidade	9,5	—	Arginina	0,61	Isoleucina	1,1
Cinzas	6,0	—	Lisina	0,68	Leucina	2,8
Proteína	25,0	62	Metionina	0,25	Fenilalanina	0,90
Fibras	7,5	4	Cistina	—	Threonina	0,88
Gordura	3,0	65	Triptofano	0,14	Valina	1,3
Extrativos não azotados	49,0	44	Glicina	—	Histidina	0,63
Nutrientes digestíveis totais	—	42			Tyrosina	0,38

QUADRO 2 — Refinazil: Minerais e vitaminas.

MINERAIS	%	VITAMINAS	Por quilo
Cálcio	0,12	Vit. A — Un. Int.	2.220
Fósforo	0,66	Vit. E. — miligramas	400
Manganês - p.p. milhão	24	Riboflavina - milgrs.	3,3
Magnésio	0,30	Ác. pantoténico - milgrs.	10
Potássio	0,67	Cholina - miligramas	777
Sódio	0,81	Niacina - miligramas	105

QUADRO 3 — Digestibilidade dos principais alimentos das raças avícolas

ALIMENTOS	Digestibilidade — %	
	Proteína	Nutrientes Totais
Refinazil	62	42
Fubá grosso	79	81
Farelo de trigo	61	41
Farelinho de trigo	72	56
Farinha de carne — 55%	90	70

lisada a 1-3-50, o Refinazil apresenta cerca de 25% de proteína.

Acreditamos que a porcentagem de proteína do Refinazil se fixará em 25%, como acontece presentemente nos Estados Unidos, onde é conhecido sob o nome de "Corn Gluten Feed".

Os nutrientes do Refinazil, apresentados neste trabalho, foram extraídos de análises de H. W. Titus, especialista em alimentação de aves, atualmente diretor do Lime Crest Research Laboratory, em New-Jersey — Estados Unidos.

Os quadros 1 e 2 dão conta da composição química do Refinazil, de um modo quase completo, como seja a digestibilidade dos nutrientes e o teor em ácidos aminados, minerais e vitaminas.

Como se poderá notar pelo exame dos quadros, o Refinazil é rico em proteína, com um

(Conclui na pág. 87)

Cabaña Granja "Elisabeth"



de: ROLF MEYERHEIM

COLONIA VALDENSE — REPUBLICA DO URUGUAI

Oferece os primeiros filhos das novilhas holandesas importadas do

CANADÁ E ESTADOS UNIDOS

Uberes perfeitos - Constituição forte

Livres de Brucelose e Tuberculose.

Imunizados contra a Tristeza.

Para introduzir em seu rebanho a combinação das melhores
correntes de sangue do Canadá e dos Estados Unidos

JOHANNA RAG APPLE PABST
SIR PIETERTJE ORMSBY MERCEDES
CARNATION MADCAP MAXIMUM

peça informações à Cabana, ou a Ponce de Leon & Dutra, Rondeau, 1908,
Montevideo, Republica do Uruguai ou na "REVISTA DOS CRIADORES".

O MELHORAMENTO DO GADO E O CONTROLE LEITEIRO

DR. FIDELIS ALVES NETTO

A preocupação pela seleção e melhoramento do gado leiteiro, no Estado de São Paulo, tem aumentado sensivelmente nestes últimos anos.

O rápido desenvolvimento da indústria de laticínios em alguns lugares e os melhores preços pagos pelo leite, têm atraído muitos sitiantes, fazendeiros e criadores à maior exploração dos seus rebanhos na produção de leite. Em não poucos casos, em zonas onde anteriormente a agricultura era ativa e hoje com o depauperamento das terras de lavoura acha-se abandonada, a produção leiteira e a pecuária de

modo geral vêm sendo as únicas atividades ao alcance de seus proprietários.

Infelizmente, porém, ainda em grande maioria de casos, apesar dos bons preços para o leite, em virtude de exagerada valorização das terras, nem a produção de leite nem a criação de gado leiteiro constituem atividades suficientemente lucrativas em nosso ambiente. Podem ser citados casos, no Estado de São Paulo, em que terras já antieconômicas para a exploração agrícola, também o são para a produção leiteira, — mesmo quando nelas se produza leite de me-

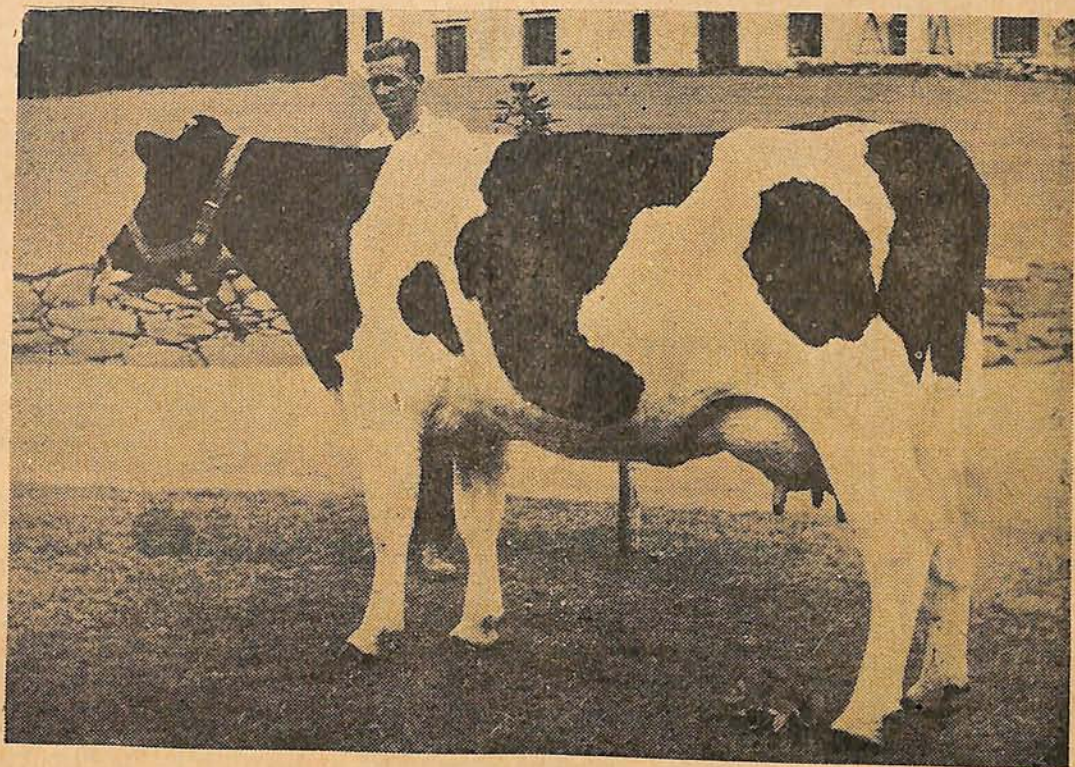
lhor cotação no mercado, e isto, por culpa da exagerada valorização que tiveram.

Neste ambiente, talvez identico em inúmeras localidades e regiões do país, e muito acentuado também nos arredores do Distrito Federal, o melhoramento e a seleção do gado leiteiro não marcha entre os criadores com o mesmo ritmo que outras atividades, nem prossegue com a intensidade indispensável para atender nossas necessidades em leite e seus produtos.

Devemos estar alerta quanto ao seguinte ponto, quando falamos em progresso na sele-



716 — "AGATHA SÃO MARTINHO", no dia 3 de Dezembro de 1948, registrou no Controle 33,910 quilos de leite. Estava no 47º dia de lactação encerrada depois com 7.535 quilos. Produziu 230,7 quilos de gordura nessa lactação. Teria obtido o 3º lugar no Concurso e acabou sendo a 2.ª produtora do grupo.



670 — “MANOELITA SÃO MARTINHO” — foi a última classificada no dia do controle, no grupo, produzindo 29,380 quilos com 110 dias. No entanto foi a 1.ª classificada no controle de lactação, levantando nessa ocasião o recorde de produção de 365 dias e inscrevendo seu nome pela segunda vez no “Balde de Ouro”, com 9,070 quilos de leite e 247,5 quilos de gordura.

ção de gado leiteiro:

Para que isso aconteça realmente não basta existir uma indústria de laticínios capaz de absorver grande produção nem haver tabelamentos interessantes e grande procura para o leite, se os industriais não cuidam de levar aos produtores aquilo que merecem pelo seu trabalho, e a que fizeram jus, nem se os responsáveis pelos serviços públicos não cooperarem de todas as formas para tornar a exploração e a criação mais lucrativas, quer colaborando e auxiliando de maneira eficiente no combate às molestias infecciosas e parasitárias, quer auxiliando e orientando na obtenção de alimentos para os rebanhos, e por fim proporcionando ainda possibilidades de progresso e estímulo através de exposições, feiras, com caráter sistemático e com as quais os criadores possam contar para a venda de seus produtos, pelo menos uma vez por ano.

Para que haja realmente um melhoramento de nossos rebanhos leiteiros, e assim possamos assinalar algum progresso, é preciso que a grande maioria de criadores obtenha lucros com a criação de animais bons leiteiros, que com os próprios rendimentos de seu negócio possa aumentar e melhorar a qualidade dos animais que cria e explora.

A produção de leite no Estado de São Paulo tem aumentado sensivelmente nestes últimos anos. Para isso contribuíram não só antigos produtores que aumentaram sua exploração, criando e retendo na fazenda maior número de vacas, muitas vezes melhorando a sua capacidade de produção, como e principalmente um número muito grande de novos produtores de leite constituídos na sua grande maioria de antigos criadores de gado zebu, antigos invernistas, e muitos ain-

da, lavradores que possuíam em suas fazendas rebanhos bovinos para as necessidades internas e que não se preocupavam com essa possível fonte de renda que passaram a explorar, ao lado de outras atividades.

Pode-se dizer sem temor de erro que a produção de leite no Estado de São Paulo duplicou nestes últimos cinco anos, podendo hoje ser estimada em mais de 450 milhões de litros de leite por ano, ou cerca de 1.200.000 diários.

Passemos agora ao nosso rebanho propriamente. A grande maioria, a quase totalidade da produção que citamos, é obtida de um rebanho mestiço em que participam correntes de sangue de diversas raças e em diferentes graus de pureza. O fundo desse rebanho é constituído por gado comum em que aparece geralmente o sangue crioulo, o caracu, o zebu (in-

definido) e o holandês. Em estado de maior pureza de sangue são exploradas as seguintes raças na ordem de sua posição estatística: Holandesa, variedades preta e branca e vermelha e branca, Caracu, Schwyz e Jersey, poucos rebanhos de Guernsey e raros animais das raças Ayrshire e Simmenthal.

A raça holandesa predomina em nosso ambiente, como raça leiteira, sendo a variedade preta e branca mais difundida que a vermelha e branca. Contamos atualmente perto de meia centena de rebanhos dessa raça, inscritos em livros de registro genealógico, tanto de animais puros de origem como puros por cruz. Nosso rebanho de puros de origem anda pelos 2 a 3.000 animais, ao passo que o de puros por cruz, facilitado por um serviço de registro compatível com as nossas necessidades, permitindo ao criador uma valorização imediata de seus animais, e seguido ainda de uma orientação e colaboração técnica, embora de caráter particular, alcança a casa dos 12.000. Ambos os registros são controlados direta ou indiretamente pelo Ministério da Agricultura. Nesse setor, registro genealógico, o regulamento dos registros de puros por cruz da raça está necessitando de uma nacionalização, pois, existem grandes diferenças entre os serviços de São Paulo e do Rio Grande do Sul, o que faz com que um animal tenha uma classificação diferente em cada Estado e que até fique excluído totalmente de registro em

um e noutro possa ingressar com certa valorização.

Das raças Schwyz e Jersey algo difundidas em nosso ambiente encontramos em São Paulo alguns rebanhos em adiantado grau de seleção, com valores individuais muito altos. Porém, estatisticamente, estes rebanhos pouco pesam na produção leiteira do Estado, muito embora seja desejável a sua difusão.

A SELEÇÃO E O CONTROLE LEITEIRO

Apesar das inúmeras importações feitas desde 1910, aproximadamente, somente nestes últimos anos tivemos propriamente um trabalho de seleção entre os criadores, com base objetiva e útil. Queremos-nos referir à seleção que ora se faz tendo por objetivo a produção leiteira. Podemos mesmo dividir a história da seleção do gado leiteiro em São Paulo em dois capítulos: antes e depois da existência de um serviço de controle leiteiro para os criadores.

Até o início das atividades desse trabalho a seleção era feita praticamente tendo por objetivo principal o tipo e a pelagem, interessando quase exclusivamente o exterior dos indivíduos. Eram muito apreciadas as formas de um reprodutor e mesmo sua habilidade em transmiti-las a seu descendentes. A produção leiteira, embora fosse também objetivada, não era entretanto conhecida e neste assunto trabalhava-se quase às escuras. Conhecia-se

e dava-se grande importância à produção de um dia, fosse no início ou no fim da lactação e nada mais. Eram apreciadas as vacas que mantinham o leite por muito tempo, porém o valor de uma vaca variava com o seu exterior e com sua habilidade em produzir tantos baldes em uma só ordenha, quando muito em um só dia. Em virtude dessa falsa maneira de julgar-se uma vaca leiteira e também em virtude dos falsos resultados que são colhidos nos concursos leiteiros de curta duração, tão comuns ainda em nossas exposições de animais, estabeleceu-se uma seria confusão no espírito dos criadores pouco esclarecidos. Geralmente, verifica-se que em um concurso leiteiro de uma exposição de animais, raramente aparece uma vaca pura de origem. Geralmente, as puras de origem estão muito bonitas e bem limpinhas nos galpões de exibição, porém, naqueles em que ficam as vacas leiteiras vamos encontrar mestiças e excepcionalmente puras por cruz. Para o homem do campo, para aquele que não teve oportunidade de aprender que a maior produção de uma mestiça é o resultado da seleção de bons reprodutores tirados de boas vacas puras, e às vezes não passa de momentânea exaltação de qualidades, fica uma séria confusão que acaba levando-o a preferir como produtora de leite a mestiça e dar-lhe mais valor do que a uma vaca pura. Em nossos primeiros anos de profissão ficávamos sempre impressionados com esse fato e



847 — "CAROLINA"
— no controle de 3 de Dezembro de 1948 aos 21 dias produziu 40,230 quilos, nessa ocasião o recorde de 24 horas do controle leiteiro. Foi a 1.ª classificada no lote e entre quase 500 vacas controladas nesse mês. No entanto, após 365 dias, embora se tenha revelado uma vaca boa, não pôde ser comparada com suas companheiras. Foi a última classificada em lactação, produzindo 6.725 quilos de leite e 227,4 quilos de gordura.

muitas vezes tivemos nossa atenção solicitada por criadores, visitantes e até mesmo expositores. Achávamos estranho que não existissem em nossos rebanhos vacas puras ou de maior graduação de sangue, capazes de vencer em produção leiteira as mestiças que eram exibidas. Da mesma impressão participavam criadores, visitantes e até colegas.

Hoje, com a difusão do controle leiteiro de lactação, em que a produção de uma vaca é acompanhada desde o oitavo dia até os 365 dias ou menos, verificando-se o que ocorre habitualmente durante a lactação, é que temos a explicação para a dúvida que antes nos ocorria. A vaca mestiça embora boa produtora, geralmente inicia a lactação em igualdade de condições com as vacas puras, e às vezes até produzindo mais. Entretanto, à medida que o tempo corre sua produção cai rapidamente e geralmente após o terceiro mês sua produção é quase a metade daquela do primeiro, para secar aos 180 ou 200 dias. Uma vaca pura, ao contrário, quando bem tratada e em idênticas condições que uma mestiça, mantém uma produção razoável por 300 dias e mais, dependendo da época em que foi fecundada e do interesse do criador, fechando controles às vezes com o triplo da mestiça.

Com o desenvolvimento do controle leiteiro e acompanhando o que ocorre nos rebanhos em produção, tivemos oportunidade de encontrar interessantes explicações para as dúvidas que antes nos incomodavam, e que punham em choque aquilo que havíamos aprendido com o que verificávamos nos concursos leiteiros das exposições. Em certa ocasião, em uma fazenda, o criador e seu administrador, bons criadores aliás, estavam entusiasmados com a produção de duas vacas de sua estima, em início de lactação. Apostaram cada qual na sua preferida tendo em vista o resultado final da lactação, apontando-as como futuras recordistas do rebanho. Ambas estavam em sua segunda lactação, eram controladas pela 1.ª vez, juntamente com muitas outras que iniciavam suas lactações na mesma época. As duas vacas escolhidas produziram nos primeiros

Depois disso outros fatos fo-



No alto — 749 — “VENUS S. MARTINHO” — registrou no controle de Dezembro de 1948, com 22 dias de lactação 31,560 quilos, essa mesma lactação foi encerrada com 7.097 quilos com 192,7 quilos de gordura. Foi a 4.ª classificada no concurso e 4.ª na lactação. Em baixo — 837 — “FURIOSA S. MARTINHO” — foi a 2.ª classificada no concurso, com 35.536 quilos. No 6.º dia de lactação foi a 3.ª classificada no conjunto das lactações, com 7.490 quilos de leite e 227,4 quilos de gordura.

ram atraindo nossa atenção, e a de companheiros, como o de uma vaca que foi recordista de controles mais de 20 quilos em 24 horas, ao lado de outras que produziram também quase a mesma quantidade. Com o correr da lactação, entretanto, o criador e administrador foram surpreendidos por uma tercei-

ra vaca que nunca chegou a produzir nos primeiros meses de lactação, tanto quanto as outras duas, mas que se manteve com uma produção estável e acabou levando de vencida as duas outras no final da lactação.

(Conclui na pág. 74)



MAIS VALE PREVENIR que REMEDIAR

Hoje podem-se evitar as doenças da criação! Observações científicas modernas PROVAM que BENZOCREOL misturado ao sal do gado (2%) EVITA magreza, diarreia, falta de leite. Os animais engordam lindamente e tornam-se resistentes às enfermidades.



VEJAM O QUE ESCRIVEM
CRIADORES ENTENDIDOS:

SEBASTIÃO JUNQUEIRA — (Fazenda Restinga — Rib. Preto) "...obtive resultados assombrosos... com Benzocreol."

BORGES DE MEDEIROS — (Santa Maria — Rio G. do Sul) "...nenhum outro produto nacional ou estrangeiro se compara com o Benzocreol..."

INSTITUTO DE TECNOLOGIA FEDERAL — "...produto exclusivamente veterinário e não mero desinfetante..."

GRANJA CAROLA — (Porto Alegre) "...empregamos Benzocreol como preventivo nas diarreias dos carneiros e usamos nos

banhos, o que cura imediatamente qualquer sarna ou ferida..."

NORTHERN CAMPS, LTDA. MAC CLEAND — (Barretos) "...temos usado o Benzocreol de preferencia sobre todos os produtos similares, nacionais ou estrangeiros..."

IMPORTANTE — Benzocreol não é venenoso nem corrosivo, apesar de seus energicos efeitos. Não confundilo com perigosos desinfetantes vulgares que misturados ao sal, matam o gado.

Indústrias J. B. Duarte S/A

CAIXA POSTAL 1002 — SÃO PAULO
PEÇA GRATIS O LIVRO — "O GUIA DO CRIADOR"

Higienização do leite de consumo publico em nossa Capital e no Interior do Estado

«Se o grau de perfeição ainda não foi alcançado, deve ser atribuído à higiene da produção e condições de transporte» — Fala à REVISTA DOS CRIADORES o Prof. Antonio Augusto Brandão, Diretor da Divisão do Serviço de Fiscalização do Leite.

Focalizando a situação da industria de leite de consumo no Estado de S. Paulo, do ponto de vista do seu aparelhamento e instalações e do ponto de vista bacteriológico, em entrevista solicitada pela REVISTA DOS CRIADORES, o Prof. Antonio Augusto Brandão, medico-veterinario e Diretor da Divisão de Industrialização dos Produtos de Origem Animal, discorreu amplamente sobre a materia e abordou importantes aspectos do assunto, declarando inicialmente à nossa reportagem:

"Solucionar o problema da higienização do leite de consumo publico em nossa Capital e no Interior do Estado tem constituido a nossa maxima preocupação. Nesse afã, redobrada tem sido a nossa vigilância através de uma atuação intensiva e quase sempre inicialmente assistencial.

"Granjas leiteiras e usinas de beneficiamento são assistidas constante e ininterruptamente, tendo por objetivo, de um lado a remoção de vícios de ordem tecnica e sanitaria, resultantes de aparelhagem inadequada ou em mal estado de conservação e de outro lado, um produto especializado de alto valor nutritivo, padrão higienico legal e boas condições de conservação e apresentação."

MELHORAM OS TIPOS DE LEITE

Continuando, disse o dr. Antonio Augusto Brandão:

"Inegavelmente, os tipos de leite dado a consumo publico têm melhorado de maneira sensível, após a aliança resultante da adoção de modernos metodos de higienização com a sistematização do controle a que vêm sendo submetida as usinas de beneficiamento.

"Seja em virtude da melhor aparelhagem de que atualmente dispõem estes estabelecimentos, seja porque a fiscalização é mais severa, o certo é que o leite dado ao consumo na Capital e no interior do Estado pode ser classificado de boa qualidade, levada em conta a rigidez do padrão bacteriano, estabelecido em lei.

"Pode-se afirmar que 99,8% dos leites pasteurizados de consumo, nessa Capital, atenderam, com longa margem, às exigencias do padrão, no que respeita à contagem global dos germes, sendo que, 88,1% deles, se acharam de acordo com o teor de germes do grupo coliforme, assegurada, assim sua inocuidade à saúde publica.

CONTROLE BACTERIOLOGICO

"O controle bacteriologico efetuado

por este Departamento vem-se estendendo aos leites de consumo publico no interior do Estado. Conquanto as provas bacteriologicas não sejam feitas com a frequencia a que vem sendo submetido o leite da Capital, pelo menos duas provas mensais para cada usina de beneficiamento são efetuadas. Assim, podemos dizer que o leite dado ao consumo publico nas cidades de Santos, Campinas, Bragança Paulista, Jaboticabal, São Carlos, Rio Preto, Ribeirão Preto, Botucatu, Bauru, estão sob a nossa esfera de fiscalização e seu controle bacteriano sofre o rigor da nossa interferencia. Verdade é que nem todas essas usinas se encontram tão perfeitamente aparelhadas como as de São Paulo, porém, nem menos verdade é que em muitas delas é o leite tão bom, senão o melhor que o consumido na Capital."

APARELHAMENTO E INSTALAÇÕES

Referindo-se ao aparelhamento e às instalações, afirmou o nosso entrevistado:

"Praticamente, a totalidade dos estabelecimentos de higienização do leite de nossa Capital e muitos do Interior teve radicalmente substituída a aparelhagem desgastada e mal conservada que possuíam. O problema dessa substituição, que compreendemos ser da mais alta importancia na efetuação de um bom beneficia-

mento, tem merecido nosso particular cuidado, quer no que respeita aos aperfeiçoamentos tecnicos a que a maquinaria para esse fim é continuamente submetida, quer no condizente à necessidade dos estabelecimentos beneficiadores acompanharem o natural regime de incremento da produção e consumo de leite, que se vêm observando de ano para ano no Estado de São Paulo.

"Desse modo, as usinas e os postos de refrigeração da Capital e do Interior têm sido compelidos a se proverem de novos pasteurizadores, refrigeradores, máquinas engarrafadoras, capsuladoras automaticas, etc., de acordo com as suas possibilidades financeiras. No que respeita à qualidade do material empregado e à eficiencia do trabalho industrial produzido, essa aparelhagem tem sido cuidadosamente selecionada. A maioria dela já se acha instalada, e cremos que, no maximo dentro de um ano, todos os estabelecimentos de beneficiamento do leite do Estado se encontrarão com seu parque industrial completamente remodelado e bem acima do nivel atual de suas capacidades de higienização."

Finalizando sua entrevista, disse o dr. Antonio Augusto Brandão:

"Se o grau de perfeição ainda não foi alcançado, deve ser atribuido a outros fatores, neles incluídos a higiene da produção e as más condições de transporte, estas ultimas principalmente.

Associação Paulista de Criadores Bovinos

★ 22 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS AOS CRIADORES ★

DIRETORIA

Presidente

Dr. João de Moraes Barros

1º Secretário

Dr. Bernardo Gavião Monteiro

2º Secretário

Dr. João Batista Lara

1º Tesoureiro

José C. Moraes

2º Tesoureiro

Paulo Eduardo de Souza

DIRETOR-GERENTE

Dr. Arnaldo de Camargo

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Laetia Alvaro de Souza
Camargo

Dr. Mario Masagão

Eliseu Teixeira de Camargo

José Pezende Meireles

Dario Freire Meireles

Dr. Osni da Silva Pinto

Antonio Caio da Silva Ramos

Orlando Barros Pereira

Dr. Naur Martins

SUPLENTE

Dr. Pio de Almeida Prado

Dr. Francisco Pereira Lima

Francisco Galvão Bueno

Fernando Leite Ferraz

Cláudio de Carvalho

MEDICOS VETERINARIOS

Dr. Celso de Souza Meirelles
Dr. Walter Batiston

TÉCNICOS

LEITE E DERIVADOS
E CONTROLE LEITEIRO

Dr. Fidelis Alves Netto
Dr. Joaquim de Barros Alcantara
Filho

CARNE E DERIVADOS
Dr. Pascoal Mucciolo

AVICULTURA
Dr. Henrique Raimo

GERENTE COMERCIAL
Otto Plessmann.

Rua Senador Feijó, 30 — Telefones: 2-3832 e 2-6429 — SÃO PAULO

Suas terras podem servir a



Gerações!



**Cuide de suas
terras... e elas
farão milagres!**



Os cientistas afirmam que as terras cultiváveis podem servir, no mínimo, a 200 gerações! Portanto, o problema é cultivar a terra, conservando-a fecunda, para as gerações que se sucederem.

Também as máquinas que o auxiliarão a conservar a fecundidade de seu solo poderão, por sua vez, ser conservadas em ação por anos a fio, desde que sejam alimentadas e lubrificadas por produtos petrolíferos de qualidade, como os produtos Esso.

Para todas as suas máquinas, a Standard Oil Company of Brazil lhe oferece produtos específicos, através dos Postos de Serviço e Revendedores Esso, ou de seu Departamento de Lubrificantes.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Caixas Postais: 1.163, Rio; 36-B, S. Paulo; 242, Recife.

Na linha de GRANDES VACINAS

como a já afamada

VACINA CRISTAL VIOLETA RHODIA

— a máxima garantia contra a peste suína —
outros produtos Rhodia para a Pecuária:



SINTOMATINA

Vacina preventiva contra o carbúnculo sintomático ou peste da manqueira.

CARBUNCULINA

Vacina preventiva do carbúnculo hemático.



ANTIBACTERIANA BOVINA RHODIA

Vacina preventiva das doenças bacterianas dos bezerros.



ANTIBACTERIANA PORCINA RHODIA

Vacina preventiva das doenças bacterianas de leitões e suínos adultos.

LIO-DIFTERINA

Vacina seca de longa conservação. Preventiva da difteria aviária.



ESPECIALIDADES VETERINÁRIAS

Vitaminas, arsenicais, vermícidas, sulfas, tripanocidas, etc.

PRODUTOS ANTIPARASITÁRIOS

CARRAPA-TOX CONCENTRADO — Contra carrapatos e sarnas.

BIBE-TOX — Contra bicheiras e bernes.

DA 3-450



Para outras informações e pedidos,
dirija-se ao seu fornecedor ou à

A marca de confiança

também a serviço da Pecuária

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO — Caixa Postal 1329 — São Paulo, S. P.

Homens do maior tirocínio conversam aqui com os que se iniciam ou pretendem iniciar-se na vida do campo. Mês por mês a "Revista dos Criadores" ouve figuras destacadas na economia agrícola e apresenta nesta secção suas respostas e perguntas formuladas pelos leitores e por nós próprios.

ANDAMENTO DOS SERVIÇOS DE INSPEÇÃO DO LEITE NO ESTADO

Como os produtores estão respondendo as medidas tomadas pela fiscalização — Melhorou a qualidade do produto — Novas medidas a serem postas em prática — Resultados

"Com a colaboração de nossos colegas e auxiliares, acompanhamos a marcha do leite destinado ao consumo, quer seja consumido em São Paulo, quer em cidades do Interior. Quanto ao primeiro, nossa responsabilidade cessa ao dar entrada nas usinas da capital, ao passo que o leite de consumo em cidades do Interior merece nossos cuidados até a expedição para consumo. Desde que assumimos tal responsabilidade, fomos forçados a proceder algumas modificações nos serviços e também, justiça seja feita, nessa ocasião necessitávamos de um considerável reforço no pessoal do Interior. Hoje podemos dizer que estão quase atendidas as necessidades dos serviços em pessoal, faltando atender a apenas meia dezena de estabelecimentos.

"Ao rever e reorganizar os serviços de fiscalização, varias medidas foram tomadas, e que interessaram de perto aos produtores, como a exigencia de observancia de horario de entrega do leite na usina, a intensificação de provas de filtração destinada a obter a indispensavel melhora na parte higienica do leite, perfeita identificação e responsabilidade dos produto-

res, intensificação dos serviços de controle qualitativo do leite fornecido, controle dos serviços de lavagem de latões e, na medida do possivel, a fiscalização nas linhas de coleta de leite. Como essas medidas interessaram de perto a vida nas fontes produtoras, era evidente que alguma reação encontraríamos. E essa surgiu, a principio, em virtude das dificuldades de transporte nas zonas rurais do Interior onde a maioria das estradas municipais nas epocas de chuvas torna penosa a tarefa de entregar o leite em hora certa. Entretanto, como o leite é produto altamente perecível, essa era medida de maxima importancia e que de maneira alguma poderia ser dispensada.

"Muitas inovações foram introduzidas nos serviços: maior articulação entre os serviços com outras divisões no interior do Departamento, com a consequente organização de serviços de coleta de amostras de leite pasteurizado, frascos esterilizados, etc., destinadas a controlar os trabalhos de beneficiamento em usinas do interior, maior colaboração no controle de maquinaria, conservação da parte sanitaria dos estabelecimentos, etc. Dentre as novas

medidas a serem postas em pratica, ou melhor, já em fase de desenvolvimento, devemos apontar duas: a intensificação de execução das provas de redutase de leite C e o maior controle dos serviços de lavagem e de esterilização de aparelhamento e principalmente de vasilhame. Para a maior execução de provas de redutase, foi exigida instalação de estufas em todos os estabelecimentos do Interior e material complementar, embora tenhamos procurado simplificar em parte a tecnica de operação, adaptando-a às possibilidades locais. Esta prova, ao lado da filtração, deverá contribuir enormemente para a melhoria da qualidade do leite. Evidentemente, não poderíamos estender sua execução, e mesmo caminhar para maior rigor na recepção do leite destinado ao consumo, se não completassemos nosso trabalho com uma completa reforma e rigoroso controle dos serviços de lavagem de vasilhame e aparelhamento, a fim de não perder nos postos de refrigeração e no transporte as qualidades obtidas com grandes sacrificios na produção. Para que isso não acontecesse e no interesse do consumidor, estamos articulando os serviços da Capital com os do Interior, procedendo também na Capital, na recepção das partidas de leite remetido pelos postos de refrigeração do Interior, a provas de redutase, destinadas a controlar mais ainda os serviços do Interior do Estado. Com a execução destas medidas, estamos certos de que muitas novidades surgirão, em beneficio da qualidade do leite C que S. Paulo tanto deseja.

"Nas respostas que se seguem pode-se verificar a marcha de produção do pessoal do Interior, reforçado aliás, a partir de maio ultimo".

Fidelis ALVES NETTO
(Chefe da Seção de Produção e Beneficiamento do leite no Interior de S. Paulo)

BENEFICA E NECESSÁRIA A AÇÃO FISCALIZADORA

Sr. Manuel Vieira Palma — Chefe do V Setor — Campinas —

"De uma maneira geral, os grandes produtores e mesmo alguns dos pequenos

consideram benefica e necessária a ação fiscalizadora. Quanto à lacração dos latões, todos aplaudiram a medida. Tenho verificado que os produtores não comemtam o plano de quotas, demonstrando mesmo desconhecerem a procedencia de tal iniciativa.

"Houve bastante melhoria na qualidade do produto, não só quanto ao padrão, como quanto ao ponto de vista higienico. Nos ultimos meses tomamos as seguintes medidas: exigencia do material de laboratorio em quantidade suficiente, necessário ao bom andamento do serviço de fiscalização; identificação e lacração dos latões; uso obrigatorio do crioscopio; redutase; lacto-infiltração e exposição das provas más e pessimas; controle da lavagem e esterilização de vasilhame, aparelhos e dependencias; e observancia do horario do recebimento do leite. Estamos preparando para pôr em execução as seguintes medidas: Novos metodos para lavagem e esterilização de vasilhames e aparelhos, utilizando agua fervente, cloro e substancias quimicas inocuas à saude publica. Para a execução deste plano, temos as seguintes dificuldades: material de laboratorio e reativos não aferidos; dificuldades opostas pelos gerentes de certas usinas (Pirassununga e Amparo), e má organização por parte de algumas usinas do serviço de coleta do leite.

"As zonas a nosso cargo que oferecem problemas de maior interesse local são: Campinas (Sumaré, Cabras, Valinhos), Amparo, Mogi-Guaçu e Pirassununga.

"Com exceção de Campinas, nota-se a falta de assistencia veterinaria, não só para orientar os fazendeiros na melhoria de nossos rebanhos e alimentação adequada do gado leiteiro, como na defesa sanitaria animal.

"Entre as boas medidas tomadas nos ultimos tempos podemos incluir o Controle por meio do boletim diario dos funcionarios e a facilidade do meio de locomoção proporcionada pelo emprego do jipe".

AS MEDIDAS TÊM SIDO BEM RECEBIDAS

Sr. Leão Amaral Rogick — Chefe do IX Setor — Sorocaba —

"As medidas tomadas têm sido bem recebidas pelos produtores depois de lhes

explicar os fins e como o leite poderá melhorar com os preceitos da higiene que lhes obrigamos a seguir. Há considerações quanto ao horário, que consideram apertado. Houve melhoria na qualidade do produto.

"Pela prova de filtração, controle de acidez (chamando a atenção dos produtores quando a acidez sobe além de 17° Dornic), limpeza do vasilhame e dos ordenhadores, e agora a prova de redutase. A prova de gordura têm-nos mostrado oscilações amplas nesses últimos tempos, independentes da interferência dos produtores.

"Não pretendo, por ora, fazer novas exigências, mas sim aperfeiçoar as atuais medidas já postas em execução. As dificuldades são do ambiente: más condições de transporte, falta de cultura do meio, e, principalmente, o desinteresse pela produção de um leite melhor, já que o consumidor clama por mais leite e a produção ainda não é suficiente para que em lugar de condenações façamos a escolha dos melhores leites e destiná-los ao consumo. São as seguintes as zonas a meu cargo: Sorocaba, Laranjal, Tatuí, Botucatu, Cerqueira Cesar e Avaré.

RELATIVA REAÇÃO DOS PRODUTORES

Sr. Lafayette Homem de Mello — Chefe do II Setor — Taubaté —

"A reação dos produtores às medidas tomadas pela fiscalização varia na razão direta da cultura, compreensão e honestidade de cada um. Enquanto alguns aplaudem as iniciativas tendentes à melhoria do produto e, conseqüentemente, a sua melhor aceitação por parte dos consumidores, muitos outros, não compreendendo o alcance de tais medidas, que contrariam seus interesses imediatos, recebem-nas com desagrado e má vontade. Há ainda uma parte, pequena felizmente, que se rebela, descendo mesmo ao terreno das ameaças aos responsáveis pela fiscalização.

"Houve melhoria na qualidade do produto, não só no que diz respeito às fraudes, como também relativamente à limpeza do produto. Entretanto, julgamos estar ainda muito longe do objetivo visado,

qual seja o de uma ordenha higienicamente praticada e o da consecução de um produto limpo e não limpadado. Estas foram as últimas medidas tomadas nos últimos meses: intensificação da fiscalização dos utensílios e vasilhames; estabelecimento da tarefa mínima para cada funcionário sediado nas diferentes usinas; intensificação das provas de filtração, restabelecimento das provas de redutase; exigência de material adequado e em quantidade suficiente para os trabalhos de laboratório. Estas medidas visam modificar o sistema de lavagem e esterilização do vasilhame.

"Pensamos observar as condições da entrega do leite aos caminhões coletores e exigir a construção de abrigos apropriados nos pontos de entrega. Pensamos também, mas ainda não submetemos à apreciação de nossos chefes, observar as condições de ordenha e da limpeza do vasilhame, na fonte de produção.

"As maiores dificuldades que encontramos na fiscalização residem na falta de compreensão e, conseqüentemente, na má vontade de grande número de produtores e também de um ou outro gerente de postos de refrigeração.

"A zona a nosso cargo, situada no Vale do Paraíba (2° Setor) compreende as usinas de Santa Branca, Jacaré, São José dos Campos, Paraíba, Caçapava,



SEMENTES

de FORRAGEIRAS tais como:
TREVO — SERRADELA
MUCUNA — AZEVEM
— ALFAFA — ETC. —

—ooOoo—
Especialidade em

HORTALIÇAS, FLORES, FLORESTAIS

—ooOoo—

FERRAMENTAS E APETRECHOS
para Jardim, Horta e Pomar

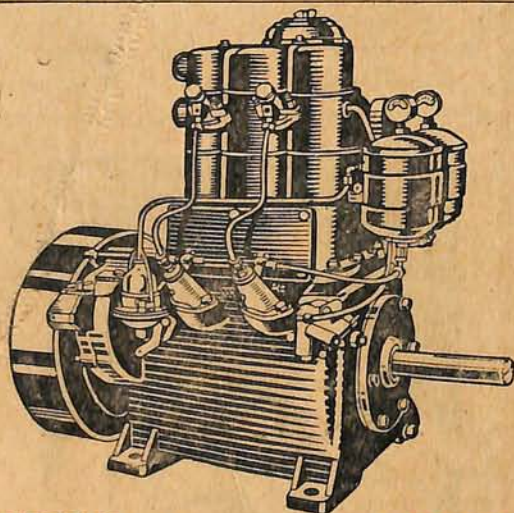
—ooOoo—

INSETICIDAS E FUNGICIDAS
ARTIGOS APICOLAS — LIVROS, ETC..
CATALOGOS GRATIS

—ooOoo—

DIERBERGER AGRO - COMERCIAL LTDA.

Rua Líbero Badaró, 499-501
Caixa Postal, 458
SÃO PAULO



DIESEL deve ser o seu **MOTOR**
HALLETT

a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressa-
lentes como garantia de bom funcionamento

BORGHOFF S/A

AV. GENERAL OLÍMPIO DA SILVEIRA, 63
TELS: 51-6980 e 51-4351 — TELEGR: "BORMAGNETO"
SÃO PAULO

Taubaté e Pindamonhangaba. A nosso ver, os maiores problemas do Setor são: o da medição do leite na estrada, por ocasião da entrega aos caminhões coletores; a irregularidade do transporte oferecido pela Estrada de Ferro Central do Brasil e as péssimas condições higienicas dos seus carros".

ACEITAM E CORRESPONDEM ÀS
EXIGENCIAS

Sr. Adolpho Pamplona — Chefe do VI Se-
tor — Ribeirão Preto —

"De um modo geral, nas zonas de postos onde não há concorrência, e tratando-se de verdadeiros produtores de leite, em sua quase totalidade aceitaram e corresponderam bem a todas às exigências da fiscalização. Porém, onde existe concorrência de fabricas de laticínios, e principalmente da Cia. Nestlé, observamos grande reação por parte dos produtores, que alegam a maior facilidade para entrega do seu produto a esses estabelecimentos, principalmente por parte dos que, sendo agricultores, apenas aproveitam o leite produzido como uma pequena sub-produção de suas propriedades.

"Houve muita melhoria na qualidade do produto, principalmente no que se refere à higiene. Adotamos outras medidas nos últimos meses, como sejam: exigências de material de laboratório em quantidade suficiente para os trabalhos de fiscalização; exposição das provas de lacto-filtração, más e péssimas, e o restabelecimento intensivo destas provas; fiscalização rigorosa do emprego de toldos nas viaturas, e do horário de recepção; e tarefa mínima exigida para o pessoal da fiscalização. Temos em preparo, para pôr em execução, as seguintes medidas: novos e padronizados métodos para a lavagem e esterilização do vasilhame, encanamentos e aparelhos.

"Para a execução dos nossos trabalhos contamos as seguintes dificuldades: falta de condução (jipe), a fim de poder prestar maior e assidua assistência às fontes de produção e mesmo aos postos de beneficiamento; pouca experiência dos novos fiscais, que ainda não estão perfeitamente habilitados para os serviços de inspeção.

(Conclui na pág. 87)

REVISTA DOS CRIADORES

Plano de abastecimento de carnes para 1951

**APROVADO PELO MINISTERIO DA AGRICULTURA
O NOVO PLANO QUE VIGORARÁ A PARTIR DE
JANEIRO DO PROXIMO ANO — NORMAS DE ABATE**

Foi aprovado dia 9 de setembro ultimo pelo Ministerio da Agricultura o novo plano de abastecimento de carnes para 1951, elaborado pelo Departamento Nacional da Produção Animal, e que começará a vigorar a partir de janeiro de 1951.

O novo plano regulará as atividades dos estabelecimentos destinados à matança, elaboração, manipulação, conservação e guarda de carnes e derivados nas regiões sul, leste e centro-oeste do país.

Um dos principais itens do novo plano é o que determina que cada estabelecimento poderá abater gado bovino de acordo com a sua capacidade de trabalho, ficando eliminado com isso o regime de cotas.

MATANÇAS NAS CHARQUEADAS

Foram estabelecidos os seguintes períodos de matança para as charqueadas: 15 de outubro a 30 de junho para as localizadas no Estado de Mato Grosso; e 1º de fevereiro a 15 de julho para as situadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

No Brasil Central ficará proibida a exportação de carnes frigorificadas, permitindo-se apenas o comercio internacional de produtos industrializados até o limite de um terço da industrialização verificada em cada estabelecimento.

ABATE E INDUSTRIALIZAÇÃO

As normas de abate e industrialização são as seguintes: a) os abates em cada estabelecimento não poderão ultrapassar a respectiva capacidade de trabalho, entendendo-se como tal o abate propria-

mente dito e a completa industrialização das materias-primas e não apenas a matança nos termos da legislação sobre inspeção industrial e sanitária; b) nas charqueadas será facultada a industrialização total do animal abatido; c) nos matadouros municipais, matadouros particulares e matadouros-frigoríficos que abastecerem de carne em natureza os mercados do Distrito Federal e dos Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro, só poderá haver industrialização de quartos dianteiros, enquanto os quartos traseiros serão industrializados somente quando procedentes de bovinos denominados "marrucos", "carreiros" e "frieiras" ou quando se tratar de carcaças que, por suas condições, sejam destinadas ao aproveitamento condicional pelas inspeções sanitárias; d) no caso de serem remetidos para o consumo os chamados traseiros curtos, especiais ou serrotes, os estabelecimentos abatedores ficarão obrigados a enviar as peletas dos quartos

NAS CIDADES... NO INTERIOR... EM TODO

O BRASIL



ELAS PRESTAM BONS SERVIÇOS!

Deslatingeiras
Massey-Harris
canadense

LUBRIFICAÇÃO AUTOMÁTICA
Distribuidores:

P. A. ALMEIDA & CIA.
QUÍMICO - LACTO - TÉCNICO
R. AUGUSTO SEVERO, 105 - CAIXA, 954 - SÃO PAULO
TELEF. 4-3312 e 4-4644 - TELEGR. VYRAM

COALHO FRISIA

EM LÍQUIDO E EM PÓ

1ª FABRICA DE COALHO NO BRASIL
único premiado com 10 medalhas de ouro
fabricado por: KINGMA & CIA.
Mantiqueira — E.F.C.B. — Minas Gerais

CAIXA POSTAL, 26
Santos Dumont — E.F.C.B. — Minas Gerais

Representantes:
CAIXA POSTAL, 342
Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 3.191
São Paulo

CAIXA POSTAL, 397
Porto Alegre — Rio Grande do Sul

A venda em toda a parte. — Peçam amostras grátis aos representantes ou diretamente aos fabricantes.

Criadores de bovinos da raça holandesa.
Vendemos ótimos animais puros de pedigree, puros por cruz, e etc.

dianteiros correspondentes, a fim de compensar a retirada das denominadas pontas de agulha que forem destinadas à industrialização.

PESO MORTO MINIMO

Os estabelecimentos abatedores que abastecem o Distrito Federal e os Estados do Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e Rio de Janeiro só poderão abater bois e novilhos de tipo industrial com o seguinte peso morto mínimo: 200 quilos no período de 1º de janeiro a 31 de agosto; e 180 quilos no período de 1º setembro a 31 de dezembro.

ABATE DE FEMEAS

As percentagens máximas para o abate de fêmeas, calculadas sobre o total de bois e vacas abatidos, serão as seguintes: 10% nos matadouros municipais, particulares e frigoríficos que abastecem o Distrito Federal e as cidades de São Paulo, Santos, Niterói, Curitiba e Belo Horizonte; 20% nas charqueadas do Estado de São Paulo; 50% nas charqueadas de Mato Grosso e Goiás; 30% nas charqueadas de Minas Gerais; e 70% nos matadouros municipais do interior e nas fabricas de conservas e gorduras.

Os estabelecimentos indicados na letra "a", quando abastecerem de carne, no todo ou em parte, municípios onde houver deficiência ou ausência de matadouros locais, a juízo de Divisão de Fomento da Produção Animal, poderão abater até 70% de vacas, computadas sobre o total de bovinos nascidos e criados nos mesmos municípios e adquiridos para o abate.

MATANÇA DE VITELOS

Só será permitida no Brasil Central a matança de vitelos (machos) originários de gado leiteiro ou mestiços desse gado, entendendo-se como tais os descendentes, por um ou outro lado, de reprodutores das raças especializadas (holandesa, jersey, guernsey e aynshire), cujo peso não exceda 100 quilos. Não será permitida a matança de bovinos machos novos de corte cujos pesos forem superiores a 100 quilos

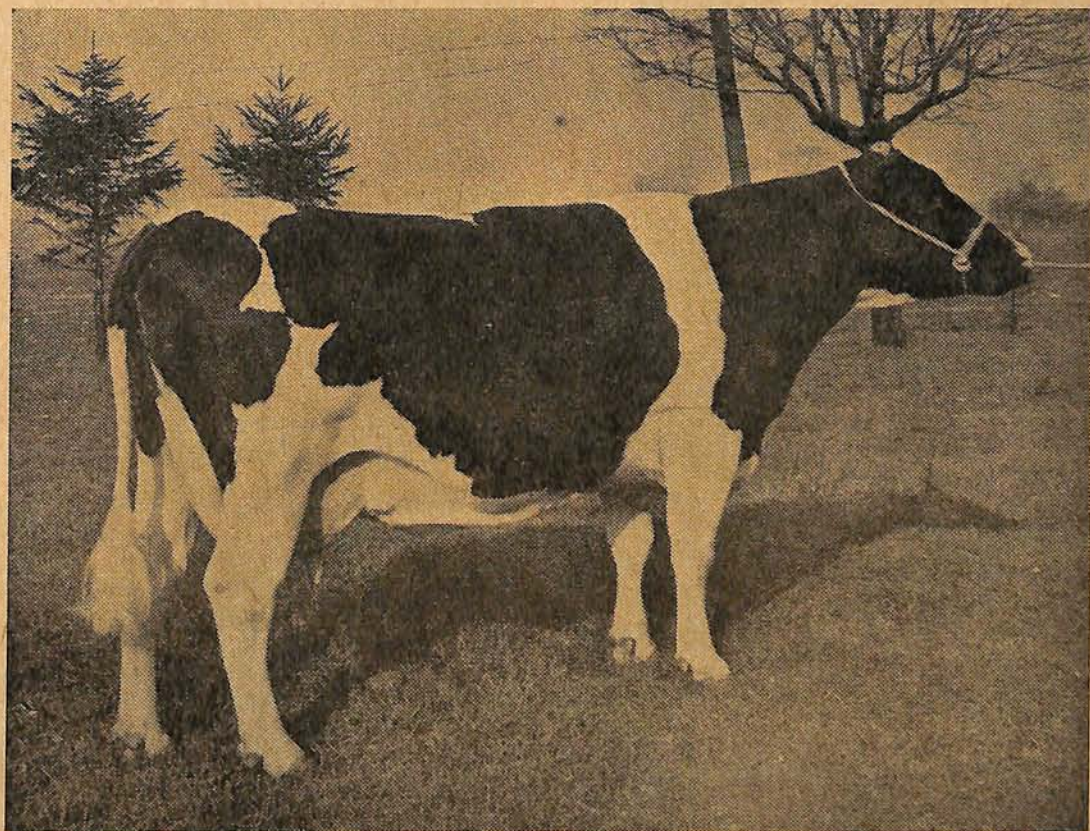
(Conclui na pág. 80)

IDADE EM QUE AS NOVILHAS DEVEM SER COBERTAS

EFEITOS DA COBERTURA PRECOCE
SOBRE O TAMANHO DO ANIMAL

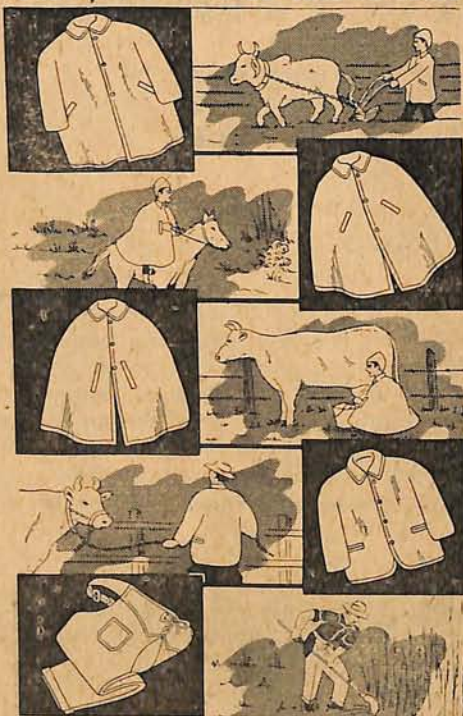
A idade em que se deve cobrir as novilhas depende de diversos fatores. Em estudos realizados na Estação Experimental de Missouri, observou-se que a gestação não influi tanto no nascimento como a lactação. As novilhas em produção não crescem tão rapidamente como aquelas da mesma raça e idade que não tenham sido cobertas ou

estão em gestação. O resultado é que as novilhas que tem seu primeiro bezerro dos 20 aos 24 meses, em média, ao chegarem a idade adulta não alcançam o mesmo desenvolvimento que as que parem a uma idade superior. O efeito mais intenso sobre o tamanho da vaca se nota quando a bezerra não é bem alimentada e sua cobertura



O parto precoce prejudica o tamanho do animal e o rendimento ulterior. Só devem ser cobertas as novilhas que tenham tido um desenvolvimento normal.

PROTEÇÃO PARA SEUS TRABALHADORES



CAPA AGRICOLA —

SOBRETUDO com mangas e bolsos.

De 1 metro 10 cms. cada Cr\$ 150,00
De 1 metro 20 cms. cada Cr\$ 160,00
De 1 metro 30 cms. cada Cr\$ 170,00

CAPA PASTORIL —

PONCHE cobre até a garupa do animal, livrando os braços para a lida.

De 1 metro 10 cms. cada Cr\$ 145,00
De 1 metro 20 cms. cada Cr\$ 150,00
De 1 metro 30 cms. cada Cr\$ 160,00

CAPUZES — Cada a Cr\$ 20,00

PONCHES PARA ORDENHADORES —

Deixa os braços completamente livres para a ordenha. Em 3 tamanhos:

nº 90 cada a Cr\$ 120,00
nº 80 cada a Cr\$ 115,00
nº 70 cada a Cr\$ 110,00

CAPAS PARA CRIANÇAS —

No mesmo tipo da capa agricola é um ótimo ponche. Em 3 tamanhos:

nº 90 cada a Cr\$ 120,00
nº 80 cada a Cr\$ 115,00
nº 70 cada a Cr\$ 110,00

PALETÓS — Em 3 tamanhos:

nº 90 cada a Cr\$ 130,00
nº 80 cada a Cr\$ 125,00
nº 70 cada a Cr\$ 120,00

CALÇAS —

Especiais contra a humidade, para serviços em capinas, canaviais, etc. Indispensável para serviços de cargas e descargas de mercadorias, pessoal de Estradas de Ferro, etc.

Tipo Único — Cada a Cr\$ 140,00

Aceitamos pedidos pelo Reembolso Postal

- ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES -

Rua Senador Feijó, 30 — SÃO PAULO

é feita prematuramente. Esta é, sem dúvida, uma das razões de encontrarmos grande número de vacas de pequeno porte em muitos rebanhos.

Efeitos da cobertura precoce sobre a produção de leite.

A tabela que segue mostra o efeito da idade da novilha sobre a produção de leite, segundo dados obtidos na Estação Experimental de Missouri.

INFLUENCIA DA IDADE DO PRIMEIRO PARTO SOBRE A PRODUÇÃO DE LEITE

JERSEY

Idade ao parir Meses	Número de novilhas	Primeira lactação		Média das três prim. lactações	
		Leite Kg	Mant. Kg	Leite Kg	Mant. Kg
Menos de 20	5	1.231	67	1.696	94
De 20 a 24	13	1.882	94	2.124	105
De 24 a 28	20	2.121	108	2.302	118
De 28 a 32	13	2.410	121	2.908	149
De 32 a 36	12	2.004	103	2.545	91
Mais de 36	7	1.168	114	2.380	124

HOLSTEIN

Menos de 24	6	2.498	85	3.118	102
De 24 a 30	4	3.910	121	4.574	139
De 30 a 36	11	3.392	108	3.836	121
Mais de 36	4	3.757	127	5.173	164

O quadro mostra que as novilhas da raça Jersey não devem parir antes dos 24 meses e que provavelmente a melhor idade para o primeiro parto é a compreendida entre os 26 e os 30 meses. Depois dos 30 aos 32, parece diminuir a produção. Com as novilhas da raça Holstein parece obter-se melhores resultados quando os animais estão completamente desenvolvidos ao se dar o primeiro parto.

Na Estação Experimental de Pensylvania, realizou-se varios estudos com um rebanho de quarenta vacas Guernseys, que produziram leite durante cinco lactações. Com esses dados formou-se a seguinte tabela, que mostra a influencia da idade do 1º parto sobre o rendimento posterior dos animais.

INFLUENCIA DA IDADE AO PRODÚZIR-SE O 1º PARTO SOBRE A PRODUÇÃO DE GORDURA

IDADE AO PARIR	Produção média de gordura em quilogramas
De 18 a 24 meses	118
De 24 a 30 meses	122
De 30 a 36 meses	126
De 36 a 40 meses	114

Este estudo parece indicar que o parto tardio determina um maior rendimento. Não há duvida, levando-se em consideração o custo maior e os maiores cuidados que isto exige, podendo não ser vantajoso atrasar tanto a cobertura das novilhas.

Na Estação Experimental do Missouri, realizou-se um estudo sobre a influencia da idade de vacas puras das quatro raças principais, ao produzirem o primeiro parto sobre o rendimento anual oficial de leite e gordura. Comprovou-se que a idade média no primeiro parto era a seguinte: Para as vacas Jersey, 27,3 meses; para as Guernsey, 28,5; para as Holstein-Friesian, 28,8 e para as vacas Ayrshire, 29,8. Não se obteve nenhuma vantagem atrasando-se o 1º parto até os 30 meses e de 23 a 43% das novilhas em estudo pariram depois dessa idade. Chegou-se a conclusão de que se podia obter uma produção economica de

leite e gordura cobrindo as novilhas para que parissem dos 20 a 24 meses. Conforme as raças, obtinha-se a produção maxima, quando o parto se dava aproximadamente aos 30 meses e dentro de 5 a 10% da produção maxima dos 23 a 28 meses.

Efeito do parto precoce sobre o tipo do animal

Eckles observou que o parto precoce ao contrario do parto tardio tende a produzir animais de porte menor e linhas mais refinadas.

Conclusões

Tendo-se em conta o exposto, parece que se deve dar alguma importancia à idade em que deve dar o primeiro parto. O parto precoce, prejudica o tamanho do animal e o rendimento ulterior, porém não parece obter-se grandes vantagens atrasando excessivamente o primeiro parto. Só devem ser cobertas as novilhas que tenham tido um desenvolvimento normal, isto é, tenham se alimentado suficientemente e tenham um desenvolvimento normal.

As novilhas de porte normal devem ser cobertas de modos que o primeiro parto se dê nas idades:

	mês
Jersey	24 a 27
Guernsey	26 a 29
Ayrshire	27 a 30
Holstein	27 a 30



Tecidos de Arames Super-Galvanizados para AVIARIOS - MANGUEIROS - PASTOS - USINAS - PARQUES - POMARES - CAMPOS DE ESPORTES e CERCADOS EM GERAL - Portões - Ancoras - Esticadores
"PAGE" LTDA. PRACA DA SÉ, 371 - 1º Andar - Salas 109-110
 TELEFONE, 2-3080 - SÃO PAULO

O PRECEITO DO MÊS

VERÃO E SÊDE

Quando faz calor, o organismo elimina grande quantidade de água, diariamente. É por isso que, no verão, o indivíduo sente muito mais sede do que no inverno.

Procure atender às necessidades do organismo, bebendo muito mais água no verão do que no inverno.

SNES.

Prescrição de ação para haver abatimento de preço de imóvel

Dr. Rolando Lemos

Continua sendo matéria de preocupações constantes, também no meio rural, o prazo fixado em lei para haver o comprador um abatimento no preço do imóvel adquirido, quando este apresenta vícios redibitórios.

A consulta que nos chegou há dias, focaliza o assunto epígrafado, justificando, pois, a elaboração deste parecer.

Eis a consulta: — “Tenho direito a pedir restituição de parte do preço que paguei pela Fazenda Santa Rita, em face da impossibilidade de utilização de duas aguadas para o gado?”

“Que prazo tenho para reclamar?”

1ª Questão: — Não me abalaria a responder a primeira dúvida se não tivesse certeza da resposta afirmativa da segunda.

Pelo que me expôs o consulente, a impossibilidade da utilização daquelas águas decorre da sua insalubridade.

Afirmamos esse associado que as reses que bebem daquelas águas chegam a emagrecer em poucos dias, diminuir a produção leiteira e até mesmo a morrer (nesse caso os bezerros novos).

Ora, a lei civil, no seu artigo 1.101 é clara:

“A coisa recebida em virtude de contrato comutativo pode ser rejeitada por vícios ou defeitos ocultos, que a tornem imprópria ao uso a que é destinada, ou lhe diminuam o valor”.

A diminuição do valor do imóvel em questão resulta de um vício, um defeito oculto às primeiras vistas e que foi intencionalmente ocultado pelo vendedor que sabia a que se

destinavam as terras vendidas.

Acresce que, regularmente examinadas as águas, constatada ficou a sua insalubridade, originária de certos sais, que, por sua vez, têm origem em certas rochas características da zona.

Não tem procedência a alegação do antigo proprietário de que a referida fazenda poderia ser explorada com muito maior resultado no ramo da agricultura.

A má fé do antecessor ficou caracterizada ao acompanhar o comprador, invernista e criador, nas visitas à fazenda que sabia estar sendo negociada para exploração pecuária.

E nem se diga não ser oculto o defeito das águas que, só mesmo em face dos lamentáveis resultados e do exame de laboratório (que sempre conheceu o vendedor), se tornou do conhecimento do atual proprietário.

2ª Questão: — Ao consulente restam apenas 12 (doze) dias para o ajuizamento de seus direitos, pois segundo nos informa, dia 20 completam seis meses passados da posse que tomou da Fazenda Santa Rita.

Artigo 178, § 5º nº IV do Código Civil:

“A ação para haver o abatimento do preço da coisa imóvel, recebida com vício redibitório, ou para rescindir o contrato comutativo, e haver o preço pago, mais perdas e danos; contado o prazo da tradição da coisa”.

DESPEJO EM CONTRATO DE PARCERIA AGRICOLA

Sr. D. O. S. — *Cafelandia* — N.O.B. — Sua consulta é simples, positiva, e portanto justifica resposta incisiva e clara.

Eis a questão: “Tendo terminado um contrato de meação com um colono, como devo proceder para obrigá-lo a deixar a casa que ocupa, além do terreno?”

A natureza do contrato — *parceria agrícola* — é o que deve ser preliminarmente analisado, pois, daí colheremos elementos seguros a autorizar uma resposta.

A característica imediata da parceria agrícola é a de um contrato de locação, isto é, *aluguel ou arrendamento*. “A parceria rural é uma espécie de contrato, que participa da natureza da locação e da sociedade” (Comentário do art. 1410 do C. Civil — por C. Bevilacqua).

Ora, se assim é, o procedimento judicial correto no caso em apreço seria a ação de despejo. Qualquer outro caminho — emissão de posse ou reintegração possessória — seria meio inadequado e estaria sujeito a provável insucesso. Não resta dúvida que qualquer um desses interditos possessórios produziria resultado mais pronto, mas, sendo recursos impróprios, redundaria em maiores delongas. Tais recursos processuais (sentido geral), tanto a reintegração na posse como a imissão na posse, são ações especiais que vêm taxativamente especificados na lei.

Eis os três únicos casos que justificam a **IMISSÃO NA POSSE**:

- 1 — aos adquirentes de bens, para haverem a respectiva posse, contra os alienantes ou terceiros, que os detenham.
- 2 — aos administradores e demais representantes das pessoas jurídicas de direito privado, para haverem dos seus antecessores a entrega dos bens pertencentes à pessoa representada.
- 3 — aos mandatários, para receberem dos antecessores a posse dos bens do mandante. (art. 381 C.P.C.).

De outro lado, a **REINTEGRAÇÃO DE POSSE**, só se legitima nos casos de *esbulho*, nos termos do art. 499 do C. Civil e 371 do C.P.C.

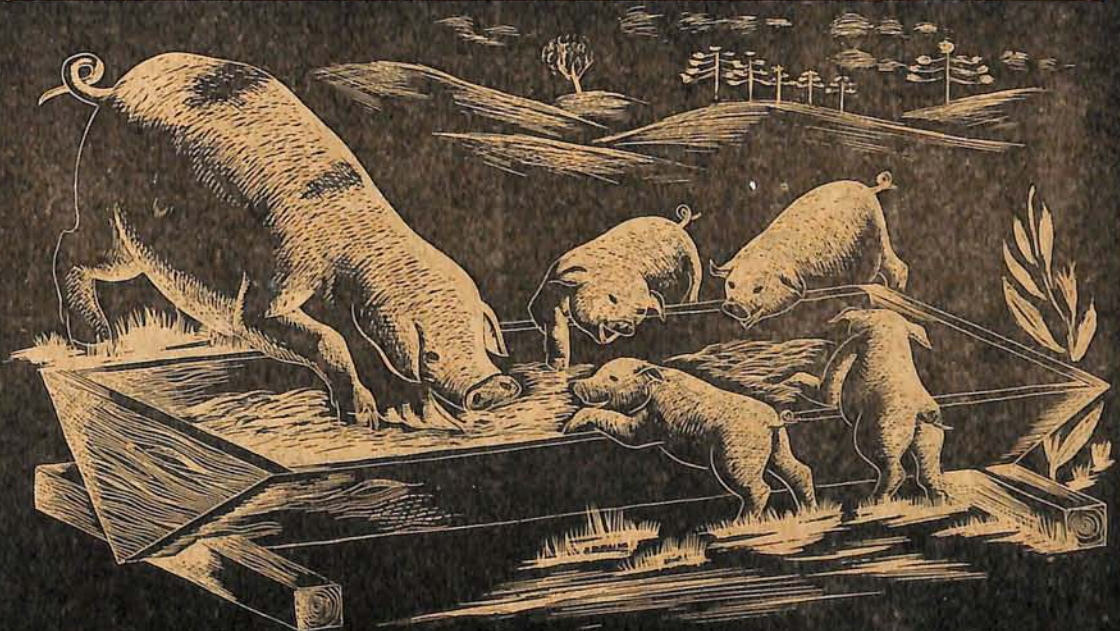
Assim sendo, o consulente deverá mover uma ação ordinária de despejo contra o seu ex-parceiro agrícola, para desalojá-lo das mencionadas instalações de propriedades de V. S.



EVITE A
PESTE SUÍNA
USANDO A VACINA
CRISTAL VIOLETA

DO INSTITUTO PINHEIROS
CAIXA POSTAL 951 - SÃO PAULO

INDICADA PARA USO
INTRADÉRMICO E INTRAMUSCULAR



A aplicação da genética no melhoramento dos animais

II

O INTERESSE PELA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

J. L. LUSH

Há mais de um século, julga-se que devemos ter raças puras para obtenção de reprodutores e devemos fazer cruzamentos para obter animais destinados ao mercado. Tais práticas podem ser consideradas como uma forma suave dos princípios em que se baseiam os produtores de milho híbrido.

Todavia, não está claro se a natureza biológica e econômica do material animal nos permitirá um uso mais extensivo do "inbreeding" e do "outbreeding" violento, se é seguido. Varias experiências a este respeito já estão sendo realizadas. Estão centralizadas principalmente nas associações avícolas e nos laboratórios federais de melhoramento de ovinos e porcinos dos Estados Unidos. Sem dúvida, as técnicas são materialmente diferentes das usadas tanto no melhoramento do milho como no de beterraba açucareira devido à impossibilidade de autofecundação, o custo excessivo de manter-se o material de reserva, o número limitado de linhagem que cada pessoa pode desenvolver etc. Atualmente, parece que o plano mais com-

pleto de "inbreeding" que se pode seguir sem perda de tempo e de liberdade de seleção consiste em manter um rebanho com um único macho, inteiramente isento de introdução de sangue de fora, sendo as substituições feitas por animais do próprio rebanho. São necessárias cerca de três a quatro gerações para realizar o "inbreeding", conseguido em uma única geração de autofecundação. Os sistemas de "inbreeding" mais suaves parecem biologicamente possíveis, porém, exigem mais tempo que dinheiro, e isto é muito importante no campo da aplicação.

O melhorador de animais tem que considerar muitas características diferentes ao mesmo tempo, porém, no passado baseou suas seleções mais em alguns pontos e menos em outros, contrariamente aos que desejava. O desenvolvimento de índices de seleção promete sistematizar a seleção de um modo que a faça corresponder ao que se tem em vista. Um homem a cujo cargo estava um grande rebanho de porcinos disse-me uma vez que vinha selecionando intensamente para a alta prolificidade, porém, que nada havia conseguido. Depois de analisar seus dados cheguei à conclusão de que o termo médio de leitões produzidos na primeira leitegada das porcas, que foram conservadas pelo menos para mais de uma leitegada, era somente 0,02 leitões mais elevada que a da 1.ª parição daquelas que foram abandonadas depois de produzir somente uma leitegada.

Este homem prestou atenção ao tamanho da leitegada, anotou-a e estudou-a, porém, suas decisões finais estarão baseadas inteiramente em outras características e circunstâncias. A seleção para a prolificidade não havia sido realmente executada.

CARBOLINEUM

Protege e imuniza toda a classe de madeira contra a podridão e cupim, principalmente as madeiras brancas de pequena resistência.

OTTO BAUMGART

ENGENHEIRO

Rua Florêncio de Abreu, 352 - Cx. Postal, 3492
S. PAULO

No campo aplicado ao melhoramento dos animais, devemos enfrentar sempre este problema: se a informação que estamos reunindo e estudando terá um custo compensado pelo progresso que possa realizar. Este ponto de vista é muito diferente daquele que é considerado um ideal em um laboratório destinado a revelar a verdade sem ser perturbado por pensamentos mundanos de custo. Assim mesmo estou convencido de que a diferença é somente de grau, pois ainda o mais bem dotado estabelecimento de investigação pura tem sua palavra e sempre haverá dilema em como empregar o tempo e o dinheiro, uma vez que não possam ser seguidos todos os caminhos. A necessidade de comparar o lucro esperado com o trabalho e outros gastos necessários para consegui-lo, no campo aplicado, leva-nos no planejamento das experiências de comparação e de consideração das características, etc. a muitos mais detalhes do costume nos laboratórios, cuja principal finalidade é revelar os princípios fundamentais. No melhoramento dos animais não houve progresso tão grande como no melhoramento das plantas, principalmente porque (suponho eu) lidamos com números menores e com unidades animais de grande valor.

Parece difícil ou impossível usar uma fórmula adequada e geral para a consideração de todos os parentes, quando estes variam em grau de parentesco e quan-



FERRO, MANGANES, COBRE, MAGNESIO, ZINCO, COBALTO, IODO

pratts,

REGULADOR ANIMAL

(Complemento mineral para animais)

Nenhuma planta e nenhum grão, e para isso nem a melhor ração contém os traços de minerais em quantidades suficientes para garantir a alta produção exigida hoje em dia da vaca, do porco, da ovelha, e do reprodutor. Terras deficientes, permanecem deficientes todo o ano, todas as forragens colhidas em tais terras, sejam grãos, forragens ou feno, terão as mesmas deficiências como o solo.

Adicione PRATTS REGULADOR ANIMAL,

e suas novilhas serão precoces, suas vacas darão bezerros todos os anos, as crias serão mais fortes, os reprodutores desempenham sua função com melhores resultados, e

**TODOS OS SEUS ANIMAIS OBTEM MAIOR RESISTENCIA
CONTRA AS ENFERMIDADES.**

O uso de PRATTS é facilimo, seu custo não passa de SEIS CENTAVOS, por dia e por animal adulto ou sejam menos de Cr\$ 30,00 por ano, em uso diário. Pode ser administrado como ingrediente em qualquer ração para animais ou misturado com sal.

Baldes de aço c/ 15,8 kgs. Cr\$ 250,00

A venda em todas as boas casas do ramo

A PRATT FOOD COMPANY, oferece interessante publicação, gratuitamente sobre o problema dos ELEMENTOS MINERAIS, na alimentação dos animais, para quem pedir aos seus representantes: Representações Milmay Ltda., à rua México, 98, sala 707, Caixa Postal, 4628, Rio de Janeiro ou Associação de Criadores, rua Senador Feijó, 30, s/ loja, São Paulo.

do há varios numeros nos conjuntos e a formação não é completa para cada animal. Portanto, nos animais como aves e porcos, nos quais o numero de irmãos do animal em questão é frequentemente grande, tudo o que se pode conseguir para a seleção mais intensa por "pedigree", pode usualmente ser obtido pelo estudo dos irmãos.

As tecnicas da inseminação artificial estão recebendo agora muita atenção. Naturalmente o processo de inseminação artificial não produz mudança dos gens ou na relação dos gametos que um animal produz. Ela coloca sobre os ombros do melhorador somente problemas economicos e biologicos de tal forma que permite uma seleção mais intensa que aquela que pode ser feita sem seu auxilio. Não ajuda o criador no problema de decidir qual dos machos em disponibilidade tem o melhor genotipo. Porem, a inseminação artificial lhe permitirá um uso mais extensivo do macho que ele julga melhor e a eliminação de outros que ele pensa são inferiores, porem, que devem ser conservados se a inseminação artificial não fosse possível. Em alguns Estados, já existe uma experiencia consideravel na organização de sociedade cooperativa, usando a inseminação artificial, principalmente para o gado leiteiro. Os problemas economicos são aqui proeminentes. Eles se referem a coisas tais como um numero suficiente de membros e de vacas a fim de compensar o custo enorme do salario e dos gastos de quem executou o trabalho, em tal forma, a não sobrecarregar o preço de cada bezerro produzido. A experiencia geral é que cerca de 1.500 vacas constituem o minimo que necessita uma associação a fim de evitar um custo excessivo. As vacas não podem estar muito espalhadas geograficamente, pois senão o custo do transporte e o desperdicio de tempo seriam enormes. Sem duvida, em Iowa, podemos aproveitar-nos da experiencia dos Estados vizinhos, se a inseminação artificial se torna realmente importante entre nós.

Até agora não houve quase tentativas de produzir animais resistentes às doenças. Nossos pontos de vista e os de nossos planos de controle de enfermidades em animais dependem completamente dos descobrimentos de Pasteur.

No organismo patogeno, centralizamos

nossa atenção e dirigimos nossas tentativas em erradicar a enfermidade ou submete-la à quarentena. Não se prestou atenção às variações de resistencia ou a imunidade, pelo menos na pratica, ainda que se tenha discutido muito o assunto durante os ultimos 50 anos. As experiencias do proprio Pasteur sobre a resistencia dos carneiros da Argelia ao carbunculo hematico são bem conhecidas. O controle das doenças dos animais foi feito por meio de remedios e vacinas ou eliminação dos animais afetados, com a esperança de que o germe fora destruido. Tal aconteceu e com muito exito para a tuberculose, mesmo quando esta havia desaparecido completamente. E' muito falado o exito que foi alcançado por este metodo no controle da brucelose no gado bovino, porem, neste caso, o controle é mais dispendioso e menos completo que no da tuberculose. Ouve-se cada vez mais que para as doenças que se expandem rapidamente e que frequentemente assumem proporções epidemicas, e para as quais ainda não apareceram vacinas. A ultima solução talvez seja o desenvolvimento de linhas resistentes de animais, como aconteceu com as plantas.

O trabalho preliminar em relação com este assunto, para os animais domesticos, foi confirmado principalmente nas aves.

Experiencias sobre a resistencia a doenças em ratos e outros animais nos laboratorios de genetica, mostram que o metodo é biologicamente possível para os animais de estancia, ainda quando sua possibilidade economica tenha que ser determinada para cada caso separadamente. Nos animais maiores, que se reproduzem mais lentamente, as razões economicas parecem tornar os tratamentos medicinais ou vacinações (quando são de valor) melhores metodos de controle que o metodo muito lento e tambem dispendioso de procurar a resistencia às enfermidades.

Talvez se pudessemos olhar para o futuro, o melhoramento, tendo em conta a resistencia às enfermidades, poderia ser mais barato. Tal campo continuará às descobertas, porem, as diferenças raciais já existentes enquanto à resistencia às doenças nos animais, foram produzidas pelos metodos antigos e empiricos e pela seleção natural.

III EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE CAXAMBU

Foto e Texto de
Darcy M. Poppe

Com grande sucesso os criadores sul mineiros realizaram no período de 3 a 10 de setembro último a sua 3.ª Exposição de Animais em Caxambu.

Este certame, desde a sua 1.ª realização há 3 anos, passou a figurar entre os principais que se realizam anualmente em nosso país. Os fatores que determinaram esse sucesso já foram por nós enumerados na reportagem do ano passado, porém, forçoso se torna repeti-los porquanto de outro modo não nos seria possível explicar o êxito alcançado pelo certame deste ano.

Em primeiro lugar, devemos o fator acomodações para os visitantes. Neste particular Caxambu é o local ideal, pois, sendo o certame realizado bem antes da temporada de verão, os visitantes vão encontrar amplos e confortáveis hotéis da cidade, inteiramente à sua disposição. Em Caxambu não existe problemas de hospedagem.

Outro fator preponderante, é que Caxambu está localizada bem no centro do maior núcleo de criadores do Sul de Minas. Deste modo pode-se durante a Exposição visitar grande número de boas fazendas, e isto ao nosso ver é da maior importância, pois é nas fazendas e não nas exposições que vamos encontrar o que de melhor possuem os criadores.

Ninguém, com efeito, pode esperar ver em exposições animais como, Orion, do sr. Dario Meirelles; Ilka, do sr. Baptista Scarpa, ou um Cesar XXII, do dr. Lafayette. São animais que não podem correr os riscos naturais de uma exposição.

O CERTAME

Segundo opiniões, as mais abalizadas, entre as quais incluímos a do dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo, o certame de Caxambu, deste ano, refletiu, antes de mais nada, o esplêndido trabalho que vem realizando os reprodutores importados da Holanda. De fato, se confrontarmos os produtos apre-

sentados este ano com os do ano anterior, poderemos afirmar, sem receio de errar, que a pecuária sul mineira deu um salto de, pelo menos, dois anos.

Os animais de pouca idade, especialmente, apresentavam um aspecto tão lisonjeiro que, dir-se-ia tratar-se de produtos importados.

Não resta a menor dúvida que a Exposição deste ano superou, em muito, as anteriores, no que concerne à qualidade, mas infelizmente não podemos afirmar o mesmo a respeito da quantidade. O número, tanto de bovinos como de equinos, foi sensivelmente inferior ao do ano passado. E, a razão disto, aí está: Eleições!

AS "CHAMPANHADAS"

Via de regra, as reportagens sobre exposições de animais limitam-se ao comentário da parte oficial e um apanhado técnico do certame. Mas, se assim procedessemos não poderíamos dar ao leitor, nem mesmo uma ideia aproximada das Exposições de Caxambu.

Além disso, as festividades que lá se realizam, enquadram-se perfeitamente no principal propósito de tais exposições — o fomento da pecuária.

Para ilustrar o que afirmamos vamos citar uma passagem de uma das célebres "champanhadas" de Caxambu: comemorava-se a vitória do sr. José Bento Junqueira de Andrade (Bentinho) um dos maiores criadores de gado holandês vermelho e branco de Minas. Entre outros oradores, fez-se ouvir o sr. João Junqueira Meireles, também criador de Holandês vermelho e branco. Quando pronunciava sua brilhante oração, S. S. foi colhido por um aparte indiscreto, indagando a razão da sua não participação no certame. Compreendendo a insinuação, o orador declarou que, de fato, seu gado ainda não estava em condições de concorrer com o do sr. Bentinho, mas que no próximo ano... A reticência foi

acolhida por uma salva de palmas e, assim, o sr. João Junqueira Meireles se comprometeu, não só a trazer o seu fino plantel à próxima Exposição, como também a quebrar a série de vitórias que o sr. Bentinho vem obtendo desde o 1.º certame.

Assim, graças a um simples aparte numa "champanhada" a Exposição de Caxambu ganhou mais um expositor que, se mobilizar os seus vastos recursos técnicos e financeiros como acreditamos que o faça, muito mais brilho poderá dar ao certame e consequentemente à pecuária mineira e nacional.

Outro discurso que demonstra o mérito das "champanhadas", foi o pronunciado pelo sr. Ciro Baptista Scarpa, co-proprietário da vaca Jardim Ilka, campeã do Concurso Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos. S. S. após tecer elogiosas referências à vaca "Moreninha", campeã do Concurso Leiteiro deste ano, concitou os seus colegas mineiros a inscreverem seus rebanhos no Serviço de Controle Leiteiro, da A.P.C.B., a fim de que Minas não fosse representada apenas por uma "Ilka", mas pelas numerosas "Ilkas" que por certo existem no abençoado Sul de Minas. Após esta oração os srs. Urbano Junqueira de Andrade, Nelson Meireles e Roberto Nogueira Junqueira, em conversa com o representante desta Revista ficaram de iniciar o controle leiteiro de seus rebanhos pela A.P.C.B., em Dezembro próximo.

As "champanhadas" de Caxambu são, por assim dizer, a "mesa redonda" dos criadores e técnicos sul-mineiros. Todos são convidados a pronunciar algumas palavras ainda que seja uma simples saudação e, não há por onde fugir.

Entre os principais oradores, devemos destacar os senhores: José Bráulio Junqueira de Andrade, presidente da Associação Rural do Sul de Minas p. p.; Dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo, representante da A.P.C.B.; dr. Pedro Bertolucci, Diretor da Associação Rural de

FAZENDA "BELA CRUZ"

Props.: ARGENTINO JUNQUEIRA & IRMÃOS

TRAITUBA — R.M.V.O.

Sul de Minas



As gêmeas "DIANA" e "DIOSA", que aparecem nesta página, são filhas de "Pateck Felipe" e "Deine", reprodutores importados da Holanda. Ambas foram premiadas no certame de Caxambu. A Fazenda "Bela Cruz" mantém venda permanente de reprodutores P.C. e P.O. e vacas de leite de grande produção.

Lavras; Dr. Gil Guimarães de Andrade, p. Secretaria da Agricultura de Minas; José de Andrade Reis, p. Sociedade Rural de Juiz de Fora; Pedro Paganelli, p. Município de Caxambu; José Newton de Castro, Nelson Meireles.

O CONCURSO LEITEIRO DA III EXPOSIÇÃO REGIONAL AGROPECUÁRIA DE CAXAMBU

Dr. José de Assis Ribeiro

Este concurso, como era de se esperar, se revestiu do maior brilhantismo, tendo sido a mais interessante das provas realizadas durante o certame.

Os criadores que participaram do concurso, mandando o que de melhor havia em seus rebanhos, baseados na experiência das exposições anteriores, prepararam as vacas, o abastecimento de rações e as condições de estabulo, de modo a que nenhum motivo desfavorável influísse. E, por felicidade, as condições climáticas dos dias do concurso foram excelentes.

Em consequência disso, o que se viu foi um dos mais belos concursos leiteiros do país, não só pelo grande numero dos participantes, como pela alta produção de todas, como se infere pelo quadro anexo.

Sagrou-se campeã a "Moreninha", em seus 108,750 quilos de leite (média diária de 36,250 quilos muito próxima do record nacional), e, colocou-se em 2º lugar a "Jardim Brazina", com 101,300 (média diária de 33,766 quilos).

A campeã pertence a um entusiasta criador, que já esteve com o rebanho sob controle leiteiro da Associação, e, "Jardim Brazina", pertence a outro adiantado criador, que mantém o rebanho sob controle leiteiro da Associação, ao qual pertence a já afamada "Jardim Ilka", atual recordista do Controle, detentora do "Balde de Ouro", com seus 11.104 quilos de leite e 365,5 quilos de gordura, em 365 dias.

Durante uma aula pratica ministrada por um dos técnicos do Ministerio da Agricultura no galpão do concurso leiteiro, em que estava sendo explicado aos fazendeiros visitantes o que era concurso leiteiro, controle lei-

teiro e "Balde de Ouro", e frisando pelo técnico que Minas acabava de arrebatar de S. Paulo um trofeu de honra para os criadores mineiros, e que, a permanência deste trofeu, em Minas, dependia diretamente dos criadores, ficou gravada na memória de todos a feliz expressão de um dos mais acatados e adiantados criadores de gado leiteiro do Sul de Minas, o sr. Adeodato dos Reis Meireles, que disse em alto e bom som: "o Balde de Ouro não voltará mais para S. Paulo, pois, os mineiros não deixarão"!.

O técnico então aproveitou-se da oportunidade para informar aos assistentes, que os criadores de S. Paulo tudo estavam fazendo para reaver o "Balde", e que, naquele mesmo instante, possivelmente o penúltimo detentor do "Balde" estava em terras platinas fazendo novas aquisições de gado holandês para renovar o sangue do seu rebanho e elevar a produção leiteira. E que, assim, ficava publica a obrigação de os criadores sul-mineiros se prepararem condignamente para enfrentar os fortes concorrentes paulistas. E para isso, uma das providências dos criadores sul-mineiros seria prestigiar o Controle Leiteiro da Associação Paulista, inscrevendo seus rebanhos e mantendo um serviço perfeito.

Damos a seguir os nomes dos técnicos que tanto cooperaram para o julgamento e bom andamento do certame.

Comissões julgadoras:

Raça Holandesa, preta e branca: — Dr. Geraldo Gonçalves Carneiro, Dr. Pedro Bertolucci e Dr. Antonio Francisco Junqueira Neto.

Raça Holandesa, vermelha e branca, Jersey, Schuytz e Gir: — Dr. Joaquim Fernandes Braga, Dr. Oswaldo Sartori Paixão e Dr. Luiz Rodrigues Fontes.

Equídeos:

Dr. Heitor Santiago (da A.C.C.R.M.); Dr. Geraldo Teixeira Vidigal e Dr. Fausto Paulo Werner.

OUTUBRO DE 1950

A COMPANHIA PAULINO SALGADO

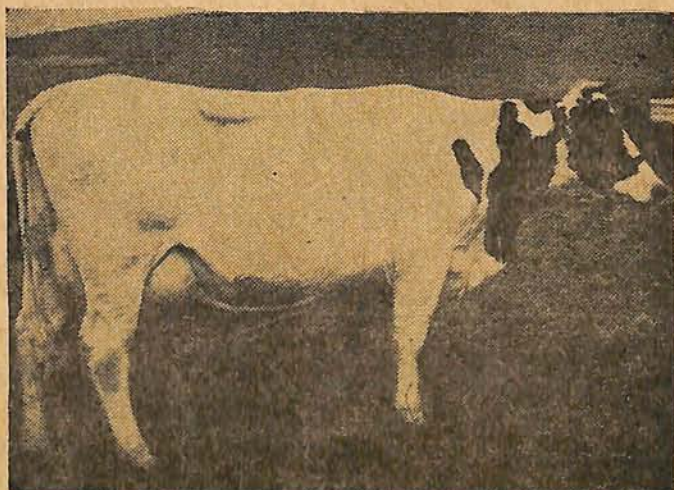
Industria e Comercio

(ORGANIZAÇÃO DE JOÃO BAPTISTA SCARPA)

FAZENDA «JARDIM» — Itanhandu - Sul de Minas

Obteve os seguintes premios na 3.ª Exposição Agropecuária de Caxambu:

Campeão da Raça Jersey — "JARDIM WONDERFUL" — P. O. ★ Campeão da Raça Schwyz — "JARDIM RIGOLETO" — P. O. ★ Primeiro premio novilha Jersey — "JARDIM CARICIA", P. O. ★ Segundo premio da Raça Jersey, "JARDIM WILLYS", P. O. e segundo premio Schwyz, "JARDIM JASMIN", P. O.



"JARDIM BRAZINA" — P.C. — 6 anos — 3.ª cria. Insrita no Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.B. Vice-campeã do Concurso Leiteiro com a produção de 101,500 quilos em 3 dias (média diaria 33,766 quilos). Campeã de gordura com 3,102 gramas de materia gorda nos referidos 3 dias.

Concurso Leiteiro:

Dr. Procopio Barroso, Dr. Edmir Sá Santos, Dr. Gil Guimarães de Andrade, Dr. Francisco Junqueira Neto, Dr. Pedro Bertolucci, Dr. Geraldo T. Vidigal, Sr. Pedro Paulo Polizzi, Sr. José

Máximo da Silva, Sr. Pedro Bertolucci Filho, Dr. José de Assis Ribeiro.

Defesa sanitaria animal:

Dr. Edmir Sá Santos, Dr. João Ferreira de Souza Leal, Sr. Serafim Maciel Penha, auxiliar de vet.

Resultado Geral do Concurso Leiteiro de Caxambu — Vacas de qualquer classe

ANIMAL	Total em 3 dias	Média diária	PROPRIETÁRIO
1.o — Moreninha	108,750	36,250	Manoel A. Castro
2.o — J. Brazina	101,300	33,766	Baptista Scarpa
3.o — Holanda	94,930	31,643	J. Geraldo P. Leite
4.o — Clara Silvia	90,320	30,106	Manoel A. Castro
5.o — Jardineira	87,740	29,246	José Bráulio
6.o — Dora	85,510	28,503	José Bento
7.o — Udenista	80,530	26,843	José Bento
8.o — Primeira	79,680	26,560	Argentino Junqueira
9.o — Pera	77,150	25,716	José Mário
10.o — Angai Gruta	69,040	23,013	Adeodato Reis Meirelles
11.o — Florida	68,840	22,946	José Bráulio
12.o — Angai Grecia	68,410	22,803	Adeodato Reis Meirelles
13.o — Gibi	65,710	21,903	José Bráulio
14.o — Dança I	60,150	20,050	José Bráulio
15.o — Granfina	58,460	19,486	José Bráulio
16.o — D. I. Tentação	54,850	18,283	José Bráulio
17.o — Sereia	52,210	17,403	Antonio A. P. Filho
VACAS DE 1.a CRIA			
1.o — Jardineira	87,740	29,246	José Bráulio
2.o — Dança I	60,150	20,050	José Bráulio
3.o — Granfina	58,460	19,486	José Bráulio

MATÉRIA GORDA

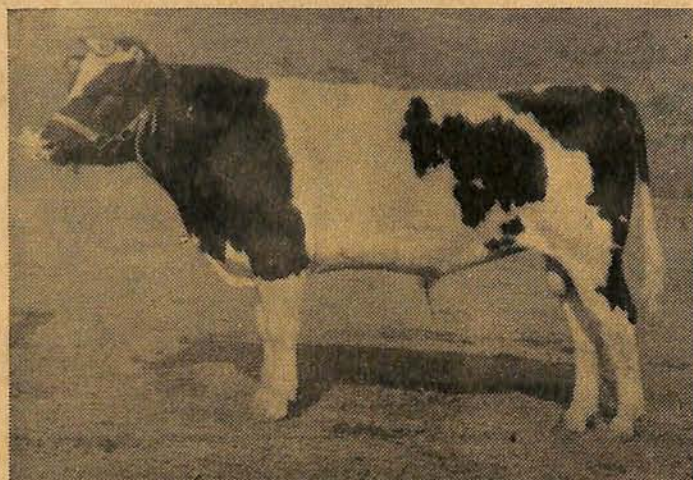
ANIMAL	Total em 3 dias	%	PROPRIETÁRIO
Jardim Brazina	3.181,67	3,1	Baptista Scarpa
Clara Silvia	2.875,48	3,1	Manoel Castro
Moreninha	2.804,17	2,5	Manoel Castro

Fazenda "São Sebastião"

Proprietário: JOSE' MARIO DOS REIS MEIRELES

CRUZILHA — R.M.V.

Sul de Minas

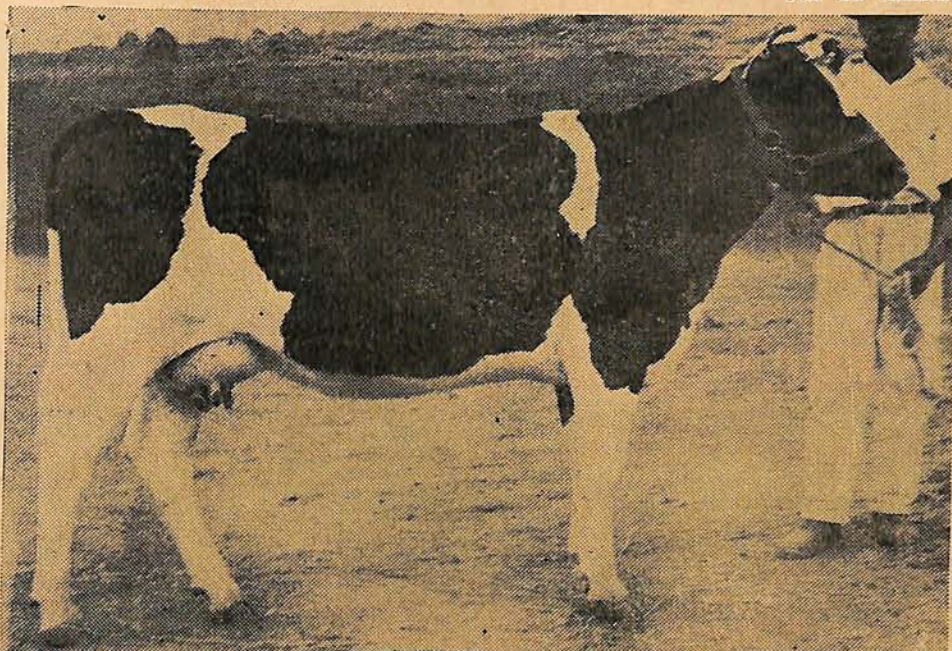


"NOBRE II" — Holandês, vermelho e branco, filho de "Nobre" e "Revanche", premiado na III Exposição de Caxambu.

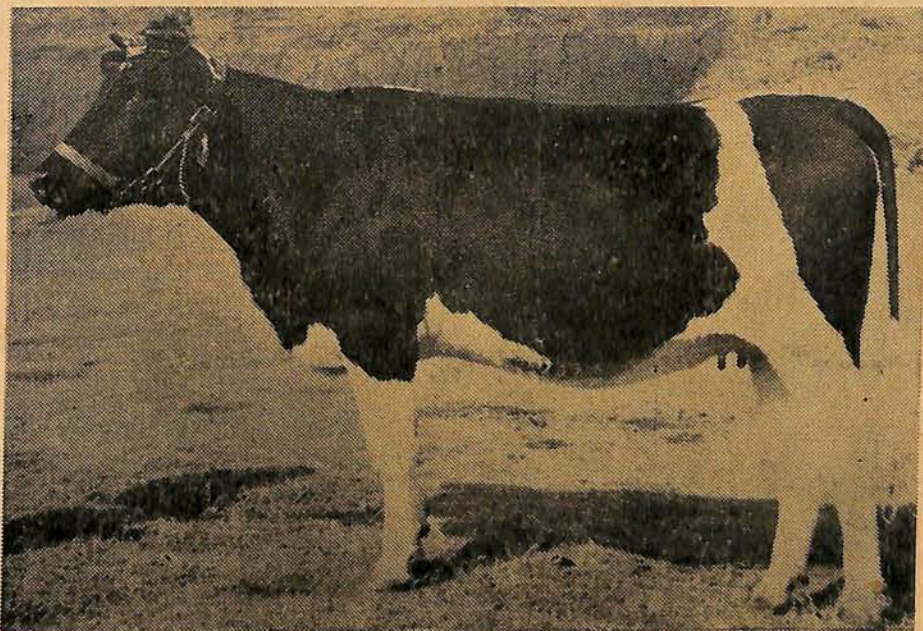
TEMOS A VENDA REPRODUTORES E VACAS DE LEITE DE GRANDE PRODUÇÃO

FAZENDA "ANGAI"

Proprietário: ADEODATO DOS REIS MEIRELES
CRUZILHA — R.M.V. Sul de Minas



"COLERA II" — filha de "Ipê Duque Pimpão", Campeão da II Exposição de Caxambu. Esta notável novilha obteve o 1º prêmio na sua categoria e conquistou a taça "Ministério da Agricultura".



"ANGAI TABATINGA" — Filha de "Brigadeiro" e "Turquia". Conquistou o 2º lugar na sua categoria, perdendo unicamente para sua companheira de plantel "Colera".

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES E VACAS DE LEITE.

FAZENDA “CAMPO LINDO”

Prop.: JOSE' BRAULIO JUNQUEIRA DE ANDRADE
AIURUOCA — R.M.V. Sul de Minas



“DOIS IRMÃOS TENTAÇÃO” — Campeã da Raça Holandesa na II Exposição de Caxambu. — É pura de origem, preta e branca. — Registrada na A. B. C. B. R. H.

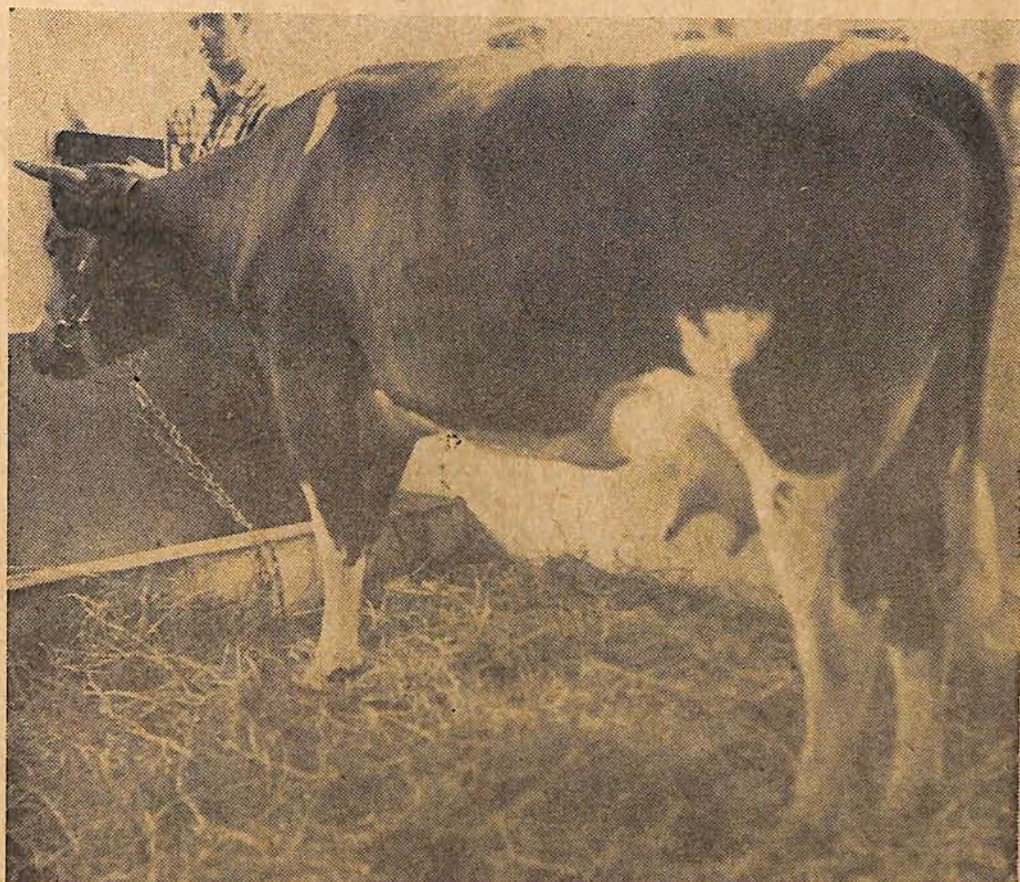


Conjunto Holandês, preto e branco, que conquistou os dois mais cobiçados prêmios do certame “Melhor conjunto de família” e “Melhor conjunto da raça”, portanto, duas vezes campeão.

FAZENDA “CAMPO LINDO”

Prop.: JOSE' BRAULIO JUNQUEIRA DE ANDRADE
AIURUOCA — R.M.V.

Sul de Minas

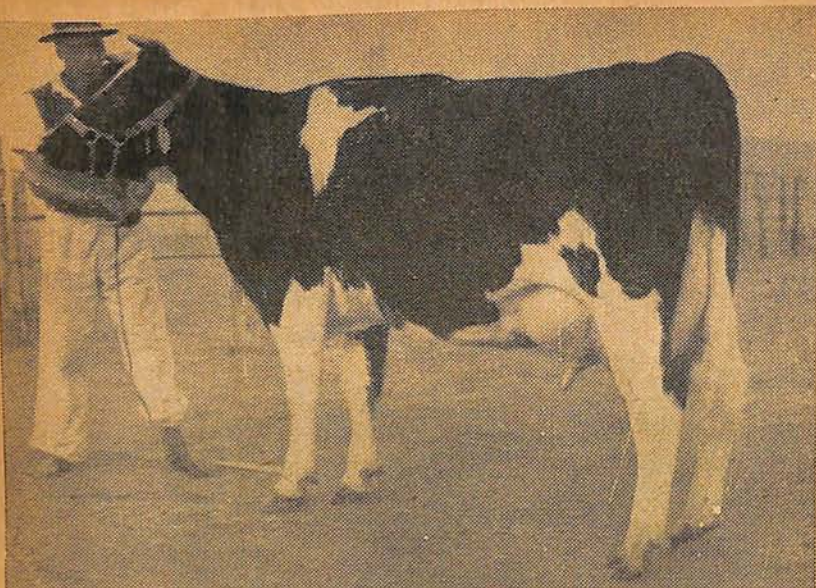


“JARDINEIRA” — Reservada Campeã da Raça Holandesa Vermelha e Branca e 1º lugar no Concurso Leiteiro entre vacas de 1.ª cria, com a produção média diária de 29,246 quilos.



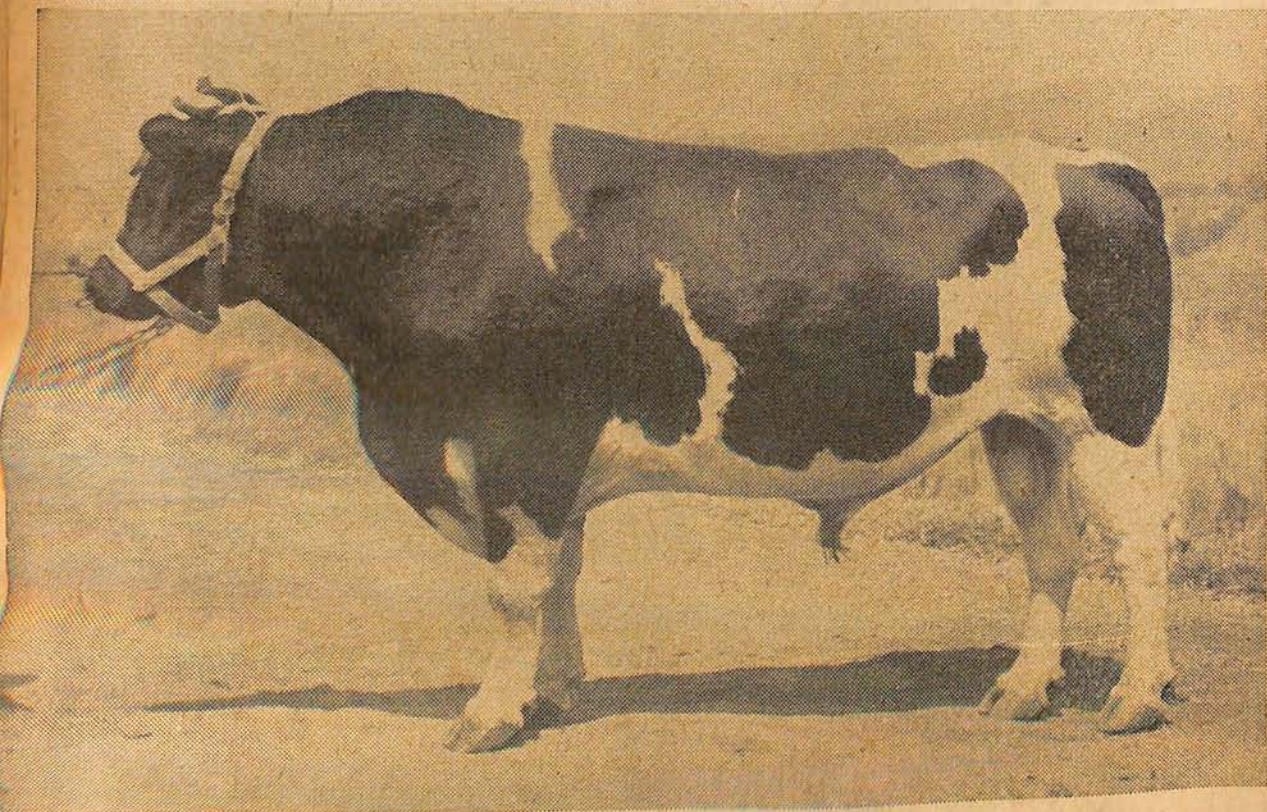
Conjunto Campeão de Família da Raça Holandesa, Vermelha e Branca.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



Fazenda

"LOBOS HETTENTERICO DÓRA" — P.O. — Importado da Frisia. Produziu no Concurso Leiteiro 28,500 quilos de leite diário, durante o período de controle. Esta vaca foi escolhida na Holanda, entre muitas outras, por um fazendeiro do Sul de Minas, sr. Pedro Junqueira Reis Filho. Mais uma particularidade muito importante é o fato de ter produzido 6 bezerros em 3 partos.



CAMPEÃO DA RAÇA HOLANDESA, v. b.

Em cima: "LOBOS VERSO" — 1º prêmio e Campeão Absoluto da Raça, Campeão Junior e Campeão Senior, na Exposição de Lavras em 1947 e 1948, respectivamente. Em baixo: CONJUNTO CAMPEÃO DA RAÇA — Integrado por "Lobos Verso", "Lobos Zelinda", "Lobos Alvorada" e "Lobos Cravina II".



das Lobos

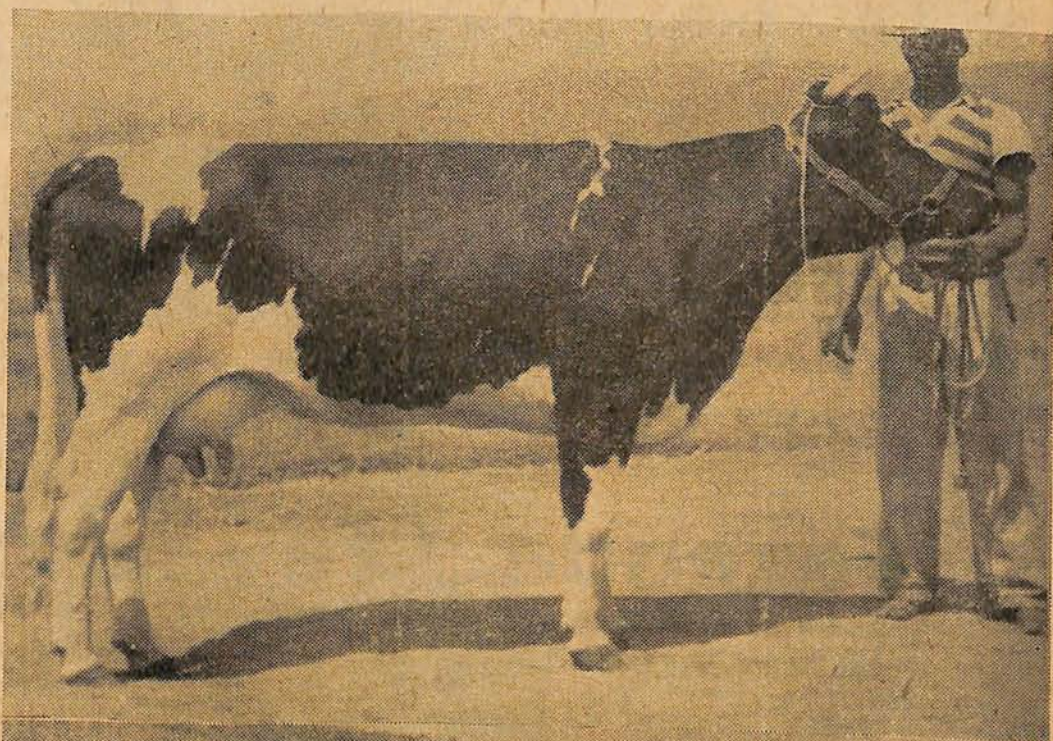
Proprietário:

JOSÉ BENTO JUNQUEIRA DE ANDRADE

Estação de Minduri — Francisco Sales
Sul de Minas

Criador de gado da raça Holandesa, vermelha e branca e cavalos da raça Mangalarga. — Animais registrados na Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa e na Associação de Criadores de Cavalos Mangalarga. — Rebanho em controle leiteiro oficial na I. R. P. L., Ministério da Agricultura e registrado no Serviço Genealógico da referida Repartição.

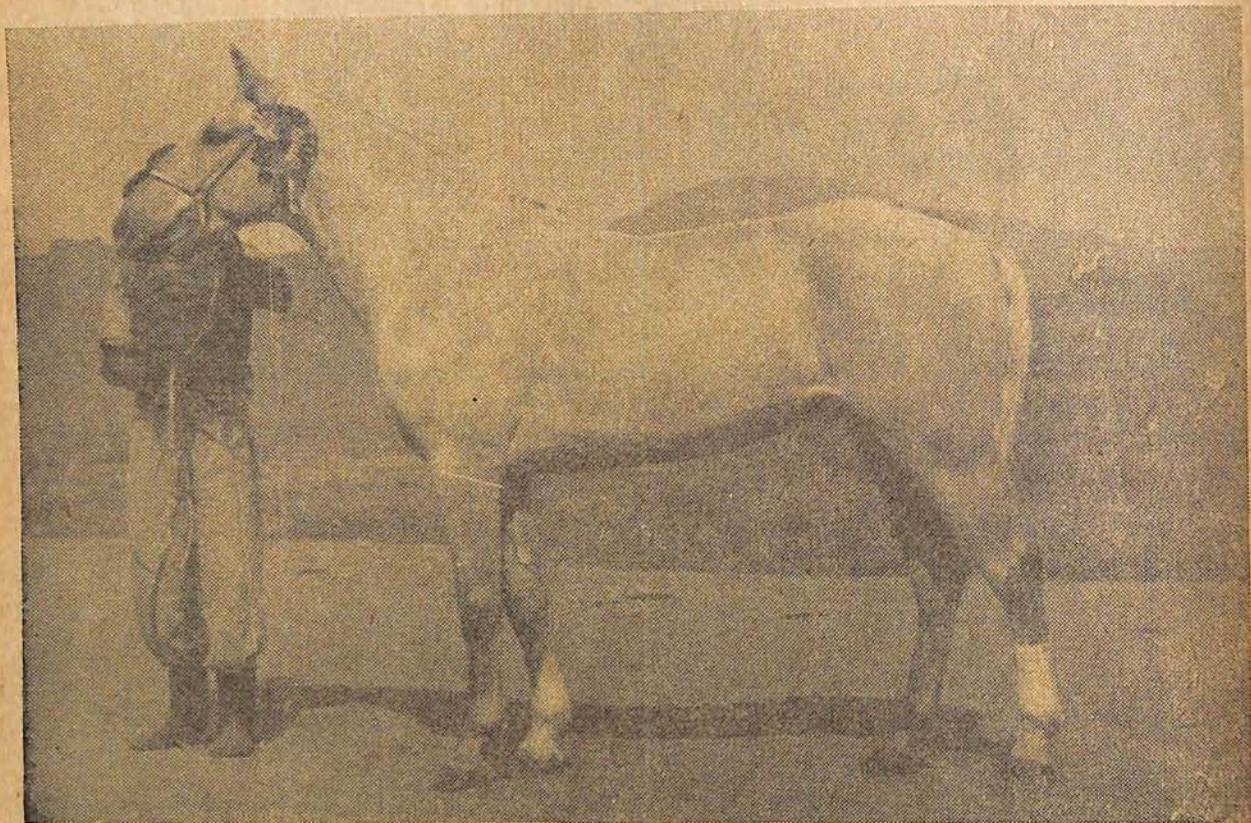
V E N D A P E R M A N E N T E D E R E P R O D U T O R E S



"LOBOS ALVORADA" —
Campeã da Raça
— Filha de "Lobos Genuino", Campeão de 1948 e "Lobos Souvenir", 1º prêmio na 1.ª Exposição Regional de Caxambu.



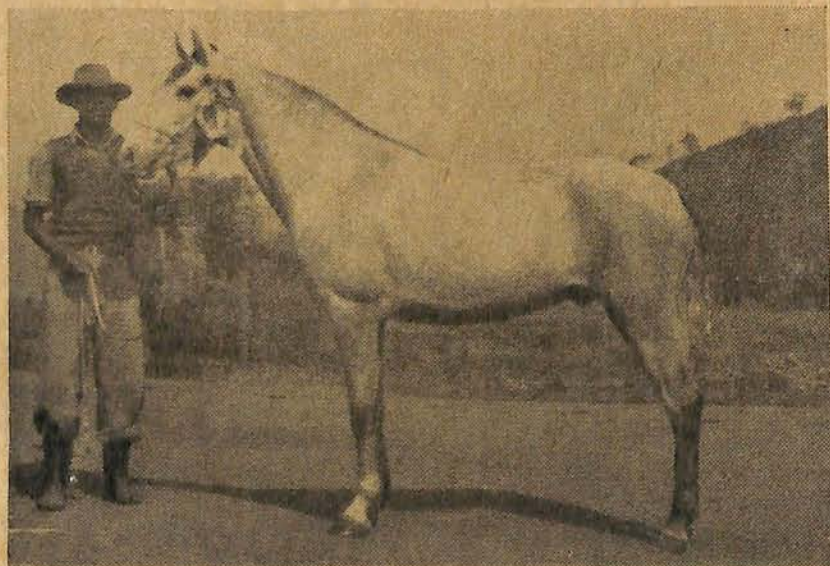
GRUPO DE FAMILIA —
"Lobos Dorico", filho de "Genuino" e "Lobos Hettentérico Dora"; "Lobos Delicia", filha de "Genuino" e "Sloper"; "Lobos Dhalia", filha de "Genuino" e "Lobos Tricolor", e "Lobos Conga", filha de "Genuino" e "Lobos Valsa". Todos estes animais são registrados no Serviço Genealógico da I.R.P.L. — Ministério da Agricultura.



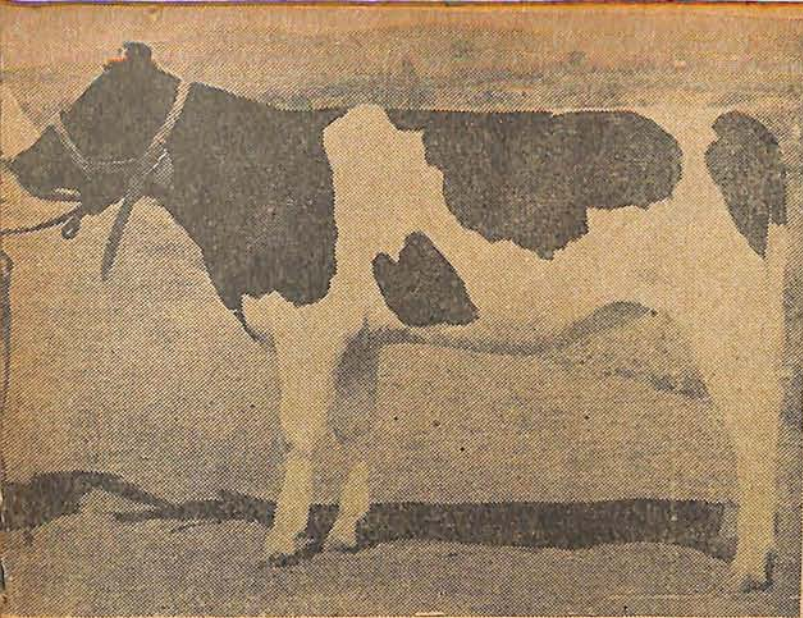
"FARRAPO" — *Campeão da Raça Mangalarga*, na III Exposição de Animais de Caxambu. E' filho de "Fla-Flu" e "Sota", ambos registrados. A Fazenda "Favacho" tem à venda garanhões e eguas Mangalarga registrados, bem como, reprodutores bovinos da Raça Holandesa, P.C. e P.O.

Fazenda "Favacho"

Proprietários: **GERALDO E RUBENS JUNQUEIRA DE ANDRADE**
CRUZILHA — R.M.V. Sul de Minas



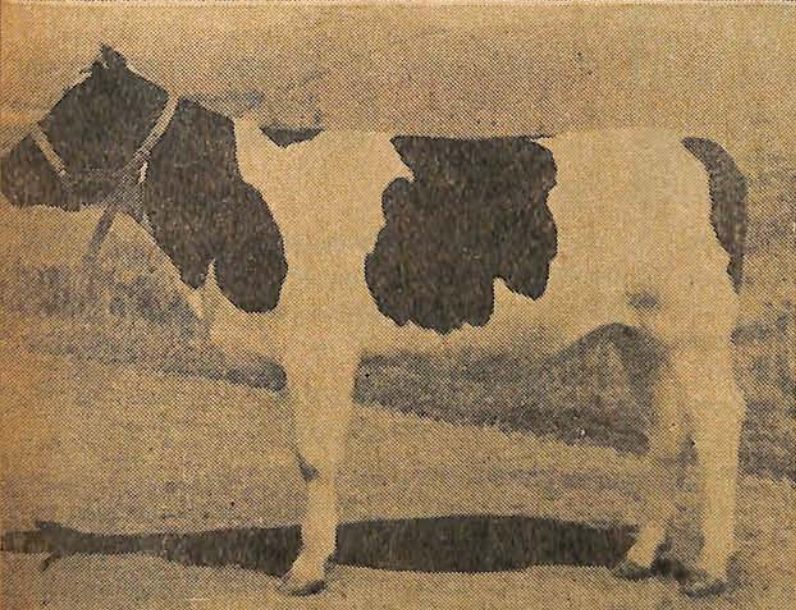
"GESSO" — Reservado Campeão da Raça Mangalarga na III Exposição de Caxambu. E' filho de "Armistício" e "Onda", registrados. "Gesso" obteve ainda, o 2º lugar no Concurso de Marcha Trotada, perdendo para seu companheiro de plantel "Candidato", que foi o campeão da prova.



FAZENDA "N. S. DAS VALIAS"

Proprietários:
IRMÃOS VALIAS
São Gonçalo do Sapucaí
Sul de Minas

"ANARRUGA" — Holandesa, preta e branca P.C., por "Joast" e "Salomé". Obteve o 1º prêmio na sua categoria e conquistou a Taça "Ministério da Agricultura", na III Exposição de Caxambu.



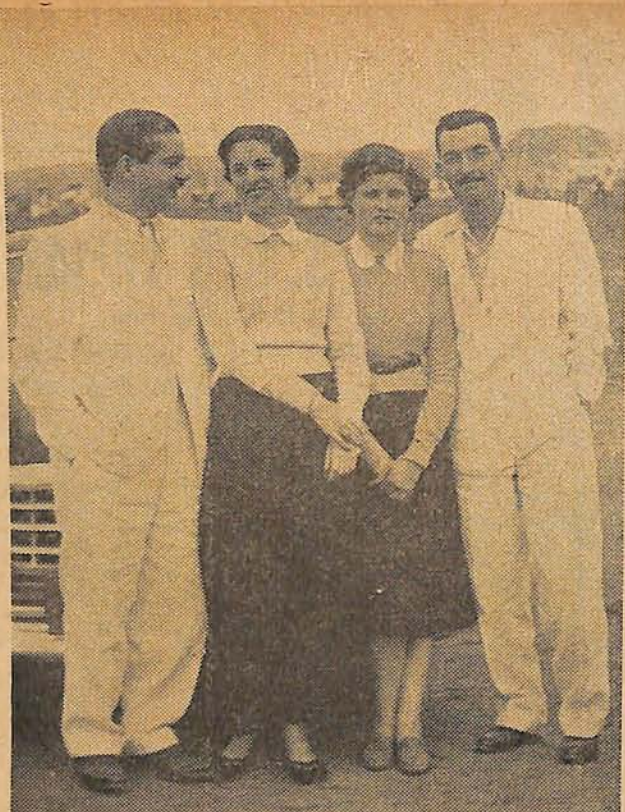
"TUTINHA" — Por "Joast" e "Suzana". Obteve o 2º lugar, perdendo para sua irmã "Anarruga". Idade 11 meses.



"FRITZ" — 2º lugar na III Exposição de Caxambu. É filho de "Jan 2751" e "Holander 942", ambos importados.



**VENDA
PERMANENTE
DE
REPRODUTORES
E VACAS
DE LEITE**



CAX

A Exposição de Caxambu é antes de mais nada uma festa, e festa para todos.

Os homens passam suas melhores horas assistindo ao julgamento, «torcendo» no Concurso Leiteiro, e, finalmente, nas «champanhadas».

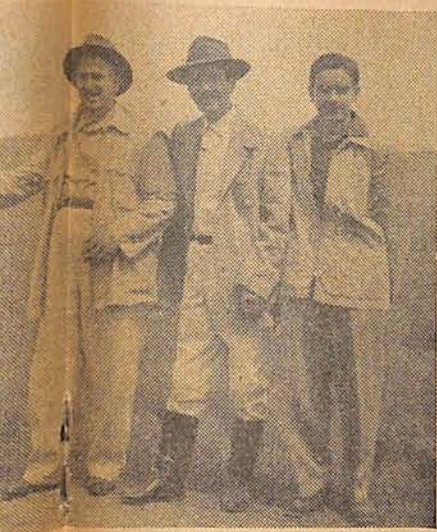
Os jovens vivem momentos preciosos nas «boites», nos passeios a cavalo, nos esportes.

Constitui ponto de destaque da Exposição de Caxambu, a reunião social, no «Parque das Aguas», de senhoras da melhor sociedade da estância.

Finalmente, a criançada se esbalda no rinqe, na piscina ou no corre-corre.

Tudo, porém, é festa, a festa da produção...





XAMBU

Em cima, à direita: jovens das famílias Junqueira e Meireles, quando assistiam ao desfile de animais. No centro, os criadores: José Bento Valias, José Frederico, José Mário e um dos filhos do sr. José Bráulio. À esquerda: o criador José Meireles em companhia do sr. José Bráulio Junqueira de Andrade, presidente da Associação Rural do Sul

de Minas, a quem devemos a construção do recinto de exposições e os três grandes certames ali realizados. O terceiro do grupo é o dr. Lafayette A. Souza Camargo, representante da A.P.C.B. e «embaixador da amizade mineiro-paulista». Embaixo: vista geral da pista, quando do desfile inaugural da III Exposição.





FAZENDA "SÃO SEBASTIÃO - DA VARGEM" -

Prop.: JOSÉ MEIRELLES
DE SIQUEIRA

*São Gonçalo do Sapucaí
Sul de Minas*

GRUPO DE FAMÍLIA —
premiado em Caxambu. São
filhos de "Cesar 23", impor-
tado da Holanda. Temos à
venda filhos e filhas deste
esplêndido raçador.

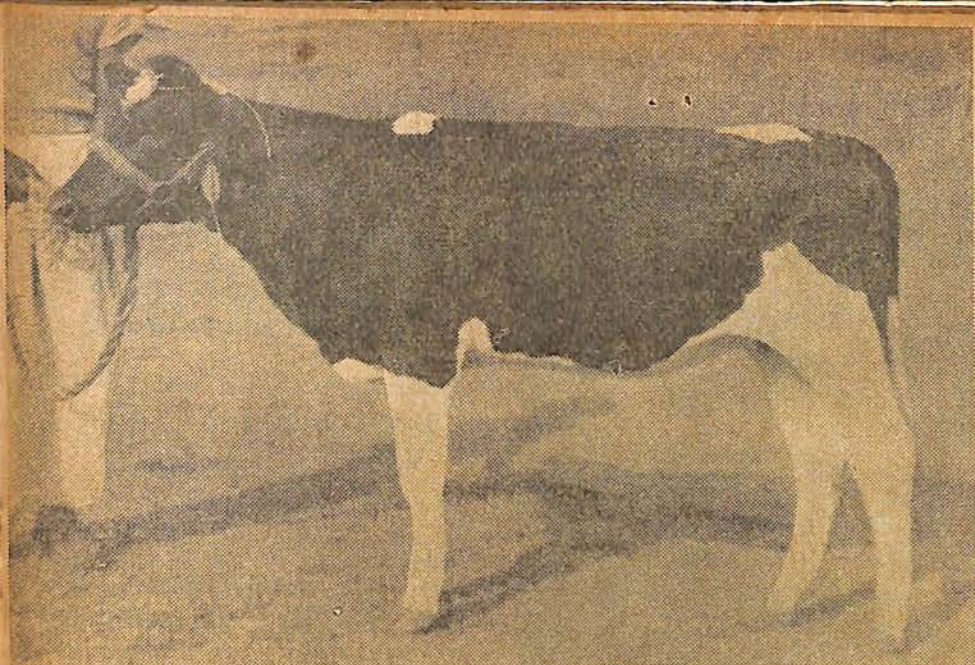


O mesmo grupo visto por
traz, confirma a excelente
aptidão do seu padreador.



"GOVERNADOR CESAR" —
filho de "Cesar 23" e "Lin-
doia", Holandesa, P.C., regis-
trada. Foi um dos melhores
exemplares da raça, em Ca-
xambu. Está com 18 meses.

VENDA
PERMANENTE
DE
REPRODUTORES
E VACAS
DE LEITE

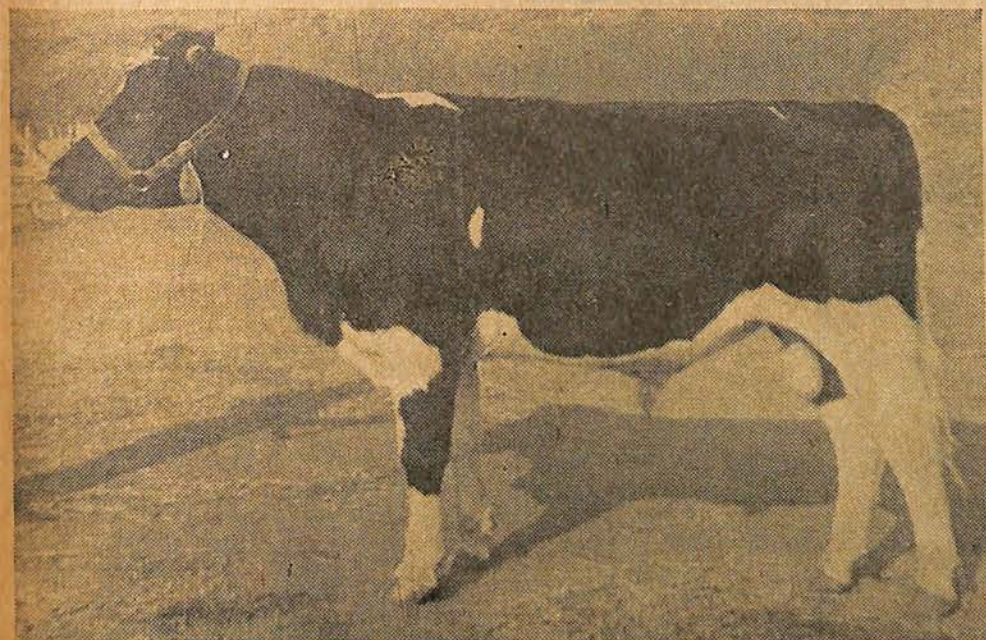


FAZENDA "TRAITUBA"

Props.: HERDEIROS DE
OTTO JUNQUEIRA

Traituba - Sul de Minas

"NORMINHA" — filha de
"Izidorus", importado da Ho-
landa, e "Haia". Está com 13
meses e obteve o 1º lugar
na categoria.



CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO HOLANDÊS

"NAUTICO" — filho de
"Izidorus", importado, e "Ma-
rinheira". Premiado na III
Exposição de Caxambu.



4 filhos de "Izidorus", ra-
gador importado da Holanda,
que há 4 anos chefia o nosso
plantel, puro de origem. Este
grupo de família conquistou
a Taça "Ministério da Agri-
cultura", na última Exposição
de Caxambu.

VENDA
PERMANENTE
DE
REPRODUTORES



FAZENDA "CACHOEIRA"

Proprietário: **PEDRO
JUNQUEIRA REIS**

São Gonçalo do Sapucaí
Sul de Minas

"ITORORÓ II" — Reservado Campeão da Raça Holandesa preta e branca, na III Exposição de Caxambu. É filho de "Itororó I", campeão do memorável certame de São Gonçalo, e de "Esponja". Nasceu em 7-11-47.



"CARPA" — nascida em 28-2-49 por "Stuk" e "Carpa I". Obteve o 3º prêmio na III Exposição de Caxambu.

**CRIAÇÃO
E SELEÇÃO
DE
GADO HOLANDES**



"CARPA", "GRUTA II", "MANCHESTER" e "ITORORÓ", conjunto classificado em 3º lugar entre os melhores lotes da raça.

**VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES
E VACAS DE LEITE**

Relação de premios

Na relação de premios que publicamos a seguir, vamos verificar pela exatidão dos numeros a atuação de cada expositor. Assim, torna-se inteiramente dispensavel o nosso habitual comentario sobre o assunto.

FAZENDA "CAMPO LINDO" — de José Bráulio Junqueira de Andrade.

Raça Holandesa P. B. — Registrados.

"Alkje" — 1.º premio — F. sem muda — Taça "D.P.A."
"D. I. Tentação" — 1.º premio — F. m. 4 dentes.
"D. I. Tentação" — Campeã — F. m. 4 dentes.

Raça Holandesa P. B. — Sem registro.

"Trevo" — 1.º premio — M. sem muda.
"Adema" — 2.º premio — M. sem muda.
"Dança" — 1.º premio — F. 2 dentes.
"Florida" — 3.º premio — F. m. 4 dentes.

"Trevo"
"Esperança"
"Florida" } 1.º premio — Grupo de familia (campeão)
Taça "P.G."

"Esperança"
"Trevo"
"D. I. Tentação"
"Alkje" } 1.º premio — (Conjunto da raça
(campeão) — Taça "G.H."

Raça Holandesa V. B. — Sem registro.

"Virgula II" — 1.º pr. — F. sem muda — Medalha "D.P.A."
"Reliquia I" — 3.º pr. — F. sem muda
"Florista" — 1.º pr. — F. 2 dentes — Medalha "D.P.A."
"Interrogação" — 2.º pr. — F. 2 dentes
"Jardineira I" — 2.º pr. — F. 4 dentes
"Jardineira I" — res. campeã da raça — F. 4 dentes.

"Jardineira"
"Interrogação"
"Florista"
"Virgula" } 1.º pr. — Grupo de familia (campeão)
Taça "B.C.I.M.G."

"Jardineira"
"Interrogação"
"Florista"
"Virgula" } 2.º pr. Conjunto da raça (res. campeão)
Taça "P.M.A."

Mangalarga Paulista — Registrados.

"Idilio" — 1.º premio — M. sem muda
"Irmo" — 2.º premio — M. sem muda
"General" — 2.º premio — M. 4 dentes.
"Favorito" — 1.º premio — Conc. de marcha batida.

FAZENDA DOS LOBOS — de José Bento Junqueira de Andrade.

Raça Holandesa V. B. — Sem registro.

"Aracaju" — 1.º premio — M. sem muda — Med. "D.P.A."
"Dorico" — 3.º premio — M. sem muda
"Delicia" — 2.º premio — F. sem muda
"Verso" — 1.º premio — M. m. 4 dentes
"Zelinda" — 1.º premio — F. 4 dentes
"Alvorada" — 3.º premio — F. 4 dentes
"Dália" — 1.º premio — F. sem muda
"Cravina II" — 1.º premio — F. 2 dentes
"Udenista" — 1.º premio — F. m. 4 dentes
"Verso" — Campeão — Taça "M.A."
"Zelinda" — Campeã — Taça "M.A."

"Dorico"
"Alvorada"
"Cravina"
"Conga"
"Delicia"
"Dália" } 2.º premio — Grupo de familia (res.
campeão) — Taça "M.A."

"Verso"
"Zelinda"
"Alvorada"
"Cravina" } 1.º premio — Conjunto da raça (campeão)
Taça "M.A."

Mangalarga Paulista

"Fogo" — 2.º premio — Concurso de marcha batida
"Moderno" — 3.º premio — Concurso de marcha trotada.

FAZENDA "FAVACHO" — de Geraldo e Rubens Junqueira de Andrade

Raça Holandesa P. B. — Registrados

"F. Willys Traviata" — 2.º premio — M. sem muda
"Favacho Atlântica" — 3.º premio — F. sem muda

Mangalarga Paulista — Registrados

"Gesso" — 1.º premio — M. 2 dentes
"Farrapo" — 1.º premio — M. 4 dentes
"Farrapo" — campeão da raça
"Gesso" — Reserv. campeão — Taça "M.A."
"Candidato" — 1.º pr. — Marcha trotada — Med. "M.A."
"Gesso" — 2.º premio — Marcha trotada.

FAZENDA "ANGAI" — de Adeodato dos Reis Meirelles

Raça Holandesa P. B.

"M. Angai" — 3.º premio — M. sem muda
"Angai Itu" — 2.º premio — M. 2 dentes
"A. Colera II" — 1.º premio — F. 4 dentes — Taça "M.A."
"Drogaria" — 2.º premio — F. 4 dentes
"Tabatinga" — 3.º premio — F. 4 dentes

"A. Austriaco"
"A. Champagne"
"A. Ita"
"A. Baronesa"
"A. Martinica" } M. Honrosa — Grupo de familia

"A. Miltonia"
"A. Algebeira"
"Tabatinga"
"Colera" } 2.º premio — Conjunto da raça (Res.
campeão) — Taça "M.A."

"A. Austriaco"
"A. Martinica"
"A. Baroneza"
"A. Champagne" } Menção Honrosa — Conjunto da raça

Raça Holandesa Vermelha e Branca

"M. Paulista" — 2.º premio — M. sem muda.

FAZENDA "BELA VISTA" — de Francisco Romeu Junqueira

"Roosk Jan II" — 1.º premio — M. sem muda
"Roosk Jan II" — Campeão Junior — Taça "A.P.C.B."

FAZENDA "JARDIM" — de Cia. Paulino Salgado

Raça Holandesa P. B.

"J. Brazina" — 2.º premio — F. m. 4 dentes.

"Jardim Willys" — 2.º premio — M. sem muda
"Pagé" — 3.º premio — M. sem muda
"Caricia" — 1.º premio — F. sem muda — Medalha "M.A."
"Wanderful" — 1.º premio — M. 2 dentes
"Wanderful" — Campeão Junior — Taça "M.A."

Raça Schwytz

"J. Rigoletto" — 1.º premio — M. sem muda
"Jasmim" — 2.º premio — M. sem muda
"Edel" — 3.º premio — M. sem muda
"J. Rigoletto" — Campeão Junior.

GRANJA "SANTO ANTONIO" — de Mário Mascarenhas de Oliveira

Raça Holandesa

"Palmela" — 2.º premio — F. sem muda
"Ricato II" — 3.º premio — M. sem muda.

FAZENDA "S. S. DA VARGEM" — de José Meirelles Siqueira

Raça Holandesa P. B.

"Anabela" — 3.º premio — F. sem muda.

FAZENDA "ARLETE" — de Dr. Manoel Alves de Castro

Raça Holandesa

"Moreninha" — 2.º premio — F. m. 4 dentes
"Clara Silvia" — 3.º premio — F. m. 4 dentes
"Moreninha" — Reservada Campeã — Taça "Soell"

"Moreninha" — Campeã no Conc. Leiteiro — Taça "J.F."
 "Moreninha" — Medalha de Ouro "D.P.A."
 "Clara Silvia" — 2.o lugar em matéria gorda
 "Clara Silvia" — Res. campeã em matéria gorda.

FAZENDA "BOA VISTA" — de José Geraldo P. Leite

Raça Holandesa

"Holandinha" — 1.o premio — M. m. 4 dentes.

"Helvecia" { 2.o premio — Grupo de família (res.
 "Tentação III" { campeão) — Taça "M.A."
 "Holanda" {
 "Crisântemo" {

"Crisântemo" { M. Honrosa — Conjunto da raça
 "Tentação III" {
 "Holanda III" {
 "Helvecia" {

"Holanda" — 3.o lugar no concurso leiteiro — Taça "M.A."

FAZENDA "TRAITUBA" — de Herdeiros Otto Junqueira

Raça Holandesa P. B.

"T. Norminha" — 1.o pr. F. sem muda — Medalha "M.A."

"T. Norminha" { 3.o pr. — Grupo de Família — Taça "M.A."
 "Tina" {
 "Predileta" {
 "Nortico" {

"Norminha" { M. Honrosa — Conjunto da raça
 "Predileta" {
 "Tina" {
 "Nortico" {

FAZENDA "N. S. DAS VALIAS" — de Irmãos Valias

Raça Holandesa P. B.

"Anarruga" — 1.o premio — F. sem muda — Taça "M.A."
 "Tutinha" — 2.o premio — F. sem muda.

FAZENDA "CACHOEIRA" — de Pedro Junqueira Reis

Raça Holandesa

"Carpa" — 3.o premio — F. sem muda
 "Itororó II" — 1.o premio — M. 4 dentes
 "Itororó II" — Reservado campeão — Taça "M.A."

"Itororó II" { 3.o pr. — Conjunto da raça — Taça "M.A."
 "Manchester" {
 "Gruta II" {
 "Carpa" {

FAZENDA "BELA CRUZ" — de Argentino Junqueira & Irmãos

Raça Holandesa P. B.

"Oeste" — 1.o premio — M. m. 4 dentes.

FAZENDA "BOM SUCESSO" — de João da Silva Costa

Raça Holandesa P. B.

"Durbania" — 2.o premio — F. 2 dentes.

RANCHO "S. GABRIEL" — de Antonio A. P. Filho

Raça Holandesa

"Salinha" — 2.o premio — F. 2 dentes
 "Fuzarca" — 1.o premio — F. 4 dentes.

Raça Holandesa V. B.

"Sereia" — 1.o premio — F. m. 4 dentes — Medalha "M.A."

VARRENSE & CIA.

"Pianista II" — 3.o premio — F. sem muda.

FAZENDA "SAO SEBASTIAO" — de José Mario Junqueira Meireles

Raça Holandesa V. B.

"Nobre" — 2.o premio — M. 2 dentes
 "Prefeitura II" — 1.o premio — F. sem muda — Taça "M.A."
 "Italia" — 2.o premio — F. sem muda
 "Divisa" — 1.o premio — F. 2 dentes — Medalha "M.A."
 "Cidade" — 2.o premio — F. 2 dentes
 "Pera II" — 2.o premio — F. m. 4 dentes.

FAZENDA "SINHAZINHA" — de José Negreiros

Raça Holandesa V. B.

"Marins" — M. Honrosa — F. sem muda.

FAZENDA "SANTA HELENA" — de José Ferreira Leite

Raça Gir

"Cantora" — 2.o premio — F. m. 4 dentes
 "Corôa" — 3.o premio — F. m. 4 dentes.

Azinino Raça Brasileira

"Calciolandia" — 1.o premio — Medalha "M.A."

FAZENDA "MORRO GRANDE" — de Manoel A. Pereira

Raça Mangalarga Mineiro

"Tupan" — 1.o premio — M. m. 4 dentes — Taça "M.A."

ABREVIACÕES USADAS NA RELAÇÃO DE PREMIO

OFERTA DA (O)

Taça "A.P.C.B." — Associação Paulista de Criadores de Bovinos
 Taça "M.A." — Ministério da Agricultura
 Taça "D.P.A." — Departamento da Produção Animal
 Taça "Socil" — Rações Socil
 Taça "J.F." — José Frederico
 Taça "P.H." — Palace Hotel
 Taça "G.H." — Grande Hotel
 Taça "B.C.I.M.G." — Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais
 Taça "S.R.S.M." — Sociedade Rural do Sul de Minas
 Taça "P.M.A." — Prefeitura Municipal de Aiuruoca.

INDO À CAXAMBÚ HOSPEDE-SE

NO

GRANDE HOTEL

TIPO, MAS COM PRODUÇÃO CONTROLADA...



"PABST COMET ROAKER"

ESTE É O NOVO REPRODUTOR PARA O NOSSO REBANHO.
NETO PATERNO E BISNETO MATERNO DO GRANDE
WISCONSIN ADMIRAL BURKE LAD.

FILHO DE PABST COMET E DE PABST ROAMER WALKER, QUE
ACABA DE BATER O RECORDE NORTE-AMERICANO DE GRAXA,
(RECORDE QUE SE MANTINHA HÁ 9 ANOS), NA CLASSE DE
4 ANOS DE IDADE E 305 DIAS E 3 ORDENHAS DIARIAS COM
375,3 KS. DE GRAXA E 9.946 KS. DE LEITE COM 3,8%,
ATINGINDO EM 365 DIAS NESSA MESMA LACTAÇÃO 428,9 KS.
DE GRAXA E 11.104 KS. DE LEITE COM 3,8%, SENDO ASSIM,
COMO PRODUTORA DE LEITE E GRAXA, A MAIOR FILHA DE

PABST ROAMER

Reserve desde já um filho deste touro com a vaca que mais lhe
agradar em nosso plantel, seja pura por cruzamento ou pura de «pedigree».

50 % DO REBANHO ESTÁ NO TOURO

Granja "SÃO MARTINHO"

FAZENDAS: "CACHOEIRA" E "MACUCO"

PROPRIETÁRIO:

DARIO FREIRE MEIRELLES

Caixa Postal, 18

CAMPINAS

Est. São Paulo



Os organizadores do certame. Da esquerda para a direita: o sr. Secretário da Exposição. Dr. Godinho — diretor geral da Exposição. Srta. Helena Rebelo — secretária do presidente da A. R. de Pouso Alegre. Sr. Porfirio Ribeiro de Andrade — Presidente da A. Rural. Dr. Fausto Paulo Werner. Dr. Pedro Bertolucci, representante do Ministro da Agricultura.

No período de 17 a 24 de Setembro último, a Associação Rural de Pouso Alegre, realizou a sua terceira Exposição de Animais.

Este certame revelou o extraordinário progresso da pecuária mineira no município. Basta dizer que, quando da realização do 1º certame, há 3 anos, a representação bovina do município não ia além de meia dúzia de rezes. A Exposição só se tornou possível graças à participação dos municípios de São Gonçalo do Sapucaí, Itanhanda e Itajubá.

Bem diferente, entretanto, foi a cousa este ano: pelo menos 50% do gado exposto pertencia aos criadores locais e diga-se de passagem, eram produtos perfeitamente dignos de figurarem em Exposição.

Portanto, a Associação Rural de Pouso Alegre está de parabéns. Em 3 anos realizou uma obra, sob todos os aspectos, digna de admiração. O seu presidente sr. Porfirio Ribeiro de Andrade, é o responsável direto pelo muito que ali se fez. Foi ele o mais entusiasta dos fundadores da Associação; foi ele o construtor do magnífico re-

cinto, foi ele o realizador das 3 exposições!

O CERTAME

O principal acontecimento do certame foi a realização do Concurso leiteiro, e mesmo porque nos anos anteriores não foi realizado. A campeã do concurso foi a vaca "Bar-Gilete" do sr. Roberto Meireles Junqueira que produziu 71,180 quilos de leite em 3 dias. Não se trata de um resultado brilhante, mas, precisamos ter em conta a pouca experiência dos criadores nesta difícil tarefa.

RESULTADO GERAL DO JULGAMENTO

Raça Holandesa preta e branca

Animais que obtiveram a

1.ª colocação:

Nº 91, "Holanda II" - Exp. Silvestrini Irmãos, São Lourenço. 107, "Príncipe" - do mesmo. 4, "O. K" - Exp. dr. Evaristo Junqueira Filho, São Gonçalo do Sapucaí. 30, "Barranco" - Exp. Irmãos Valias, São Gonçalo do Sapucaí. 17, "Tio Sam II", Exp. Dr. Evaristo Junqueira Filho. 5F, "Revolução II" - Exps. Irmãos Valias. 6G, "Bar Gilete", - Exp. José B. Junqueira.

Animais que obtiveram o 2.º prêmio:

Nº 7, "Pontê Leghorn", Exp. João Rodrigues Sobrinho, Machado. 4E, "Vinte e Três", Exp. Irmãos Valias. 18, "Perola", Exp. José Meirelles Siqueira, São



Vista parcial do esplêndido recinto de Exposições, por ocasião do encerramento.

Gonçalo do Sapucaí. 21, "Florisbela", Exp. o mesmo. 19, "Agência", Exp. Agostinho e João Batista Andery, P. Alegre.

Animais que obtiveram o 3º premio:

Nº 8, "Itajubá", Exp. Benedito Barros, P. Alegre. 1, "Jardim Primeiro", Exp. Cia. Paulino Salgado, Ind. e Com., Itanhandu. 7H, "Anatomia" - Exp. Agostinho e João Batista Andery.

Raça Holandesa verm. e branca

Animais que obtiveram a 1.ª colocação:

Nº 31, "Surpresa II", Exp. Da. Maria C. Junqueira e Filhos, S. Gonçalo do Sapucaí.

Animais que obtiveram a 2.ª colocação:

Nº 26, "Príncipe" - Prop. Francisco Fernandes Martin, Pouso Alegre.

Animais que obtiveram o 3.º premio:

Nº 30, "Cocada I" - Exps. Da. Maria C. Junqueira e Filhos.

Raça Guernsey

Animal que obteve o 1.º premio:

Nº 37, "Deliciosa" - Exp. Porfirio Ribeiro de Andrade, Pouso Alegre.



Gentis senhorinhas efetuam a entrega de premios aos felizardos vencedores.

Animais que obtiveram o 2.º premio:

Nº 40, "Bacana" - Exp. Porfirio Ribeiro de Andrade. Nº 38, "Chica Bôa", do mesmo.

Raça Jersey

Animal que obteve o 1.º premio e Campeão Jr.:

Nº 43, "Jardim Palhaço" - Exp. Cia. Paulino Salgado, Industria e Comercio.

Raça Schwytz

Animal que obteve o 1.º premio:

Nº 50, "Carola" - Exp. Irmãos Serra, Ouro Fino.

Animais que obtiveram o 2.º premio:

51, "Catalina" - Exp. Irmãos Serra, Ouro Fino.

Raça "Red-Poll"

Animais que obtiveram o 1.º premio:

Nº 55, "Loveli-Duquesa", Exp. Feliciano Vieira da Silva, Machado. Nº 56, "Loveli-Sorvete", do mesmo.

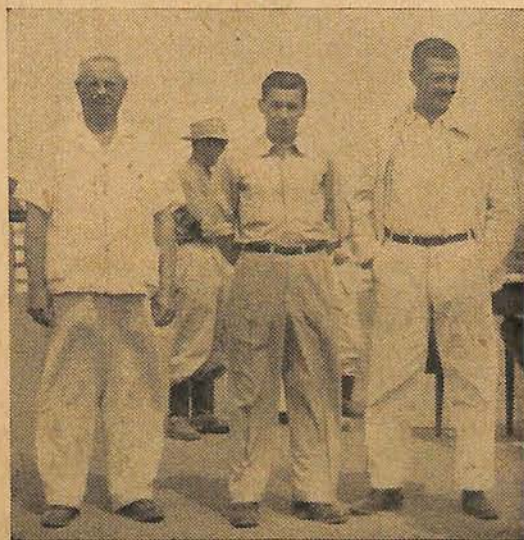
Raça Cyr

Animal que obteve Menção Honrosa:

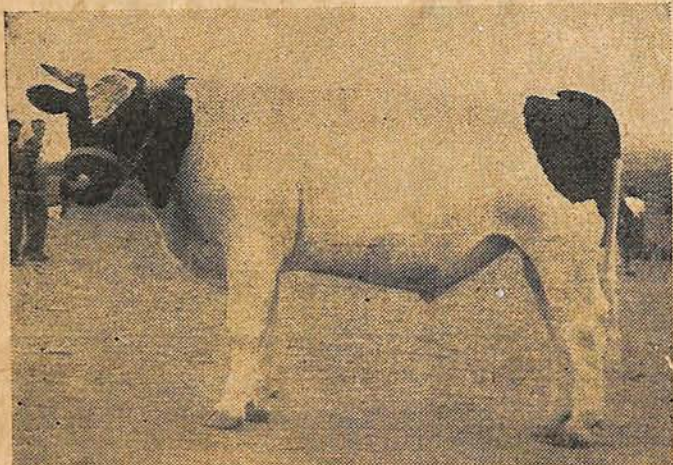
Nº 61, "Tubarão" - Exp. José Resende Coutinho, P. Alegre.

Campeã leiteira e man-teiga: "Bar-Gilete", com 71,180 quilos de leite e 2,064 quilos de materia gorda. Exp. Roberto Meireles Junqueira, Fazenda Barreiro, Mun. de São Gonçalo do Sapucaí.

Campeã leiteira — 1º, "Agência", com 49,859 quilos. Exp. Agostinho e João Batista Andery. 2º, "Jarri-nha", com 52,231 quilos. Exps. Agostinho e João Andery.

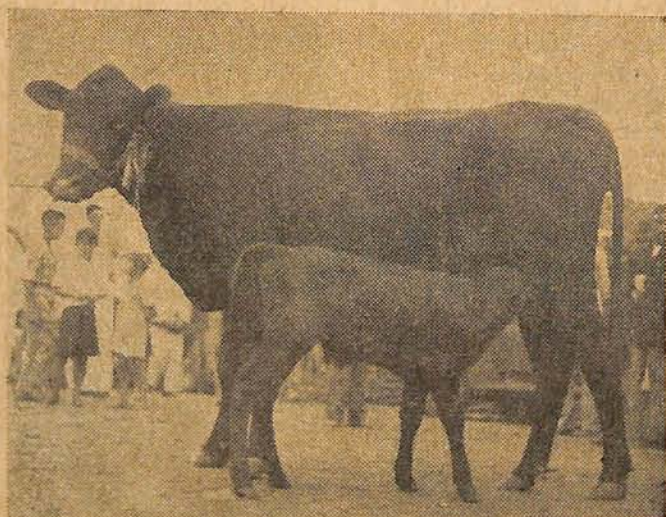


A comissão julgadora de bovinos em pose para a "Revista dos Criadores". À esquerda, Dr. Realgue, Dr. Pedro Bertolucci e Dr. Antonio Junqueira Neto.



DA EXPOSIÇÃO DE POUSO ALEGRE

"PONTE LEGHORN", um dos melhores representantes da Raça Holandesa, preta e branca, que compareceram ao certame de Pouso Alegre. Pertence ao sr. João Domingues Sobrinho, Fazenda da Ponte — Município de Machado, Sul de Minas.



"LOVELI DUQUESA", magnífico exemplar da raça "Red Poll", classificado em 1º lugar na III Exposição de Pouso Alegre. Pertence ao Dr. Feliciano Vieira da Silva, Fazenda "Santa Igués", Município de Machado, Sul de Minas.



CAMPEÃ DO CONCURSO LEITEIRO

"AGENCIA" — Obteve o 1º prêmio na sua categoria e sagrou-se campeã do Concurso Leiteiro, na classe de vacas de 1ª cria. Foi a melhor representante do plantel Holandês da "Chacara Modelo" dos srs. Agostinho e João Batista Andery, na III Exposição de Pouso Alegre.

Fazenda “SANTA ISABEL”

Proprietários: I R M ã O S S E R R A

Estação Francisco Sá — Município de Ouro Fino — Sul de Minas



Em cima, à esquerda: “CAROLA” — Novilha Schwytz classificada em 1º lugar no certame de Pouso Alegre. À direita: “CATALINA” — 2º premio. Secundou a sua irmã “Carola” na Exposição de Pouso Alegre. Embaixo à esquerda: “SOBERBO” — Foi o melhor exemplar da sua categoria em Pouso Alegre. À direita: “SULTÃO” — Um dos reprodutores Schwytz da Fazenda “Santa Izabel”.

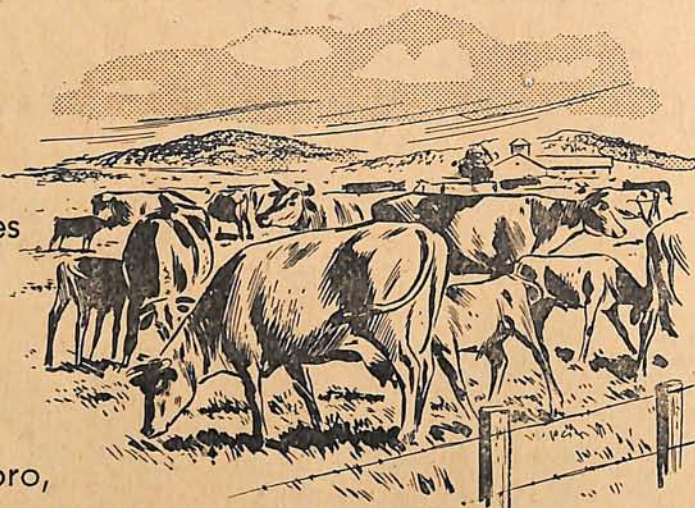
CRIAÇÃO DE GADO SCHWYTZ

V E N D A P E R M A N E N T E D E R E P R O D U T O R E S

OUTUBRO DE 1950

A pastagem
e o sal não
são suficientes
para o seu
gado.

Ele precisa,
também, de
cálcio e fósforo,
isto é, de



FARINHA DE OSSOS PARA GADO **Swift**



O fósforo e o cálcio representam, mais ou menos, 90% da matéria mineral no esqueleto do gado. Sua falta prejudica a reprodução, diminui a produção de leite e causa raquitismo nas crias. Não deixe que isso aconteça ao seu rebanho. Inclua a farinha de ossos na alimentação do gado e verá aumentar o peso, a produção de leite e a capacidade de reprodução de crias saudáveis. Numa palavra: verá aumentar os lucros de sua criação!



Para mais informações e preços, queira dirigir-se à

COMPANHIA SWIFT DO BRASIL S. A.

Rua da Abolição, 2013 — Campinas

Rua Paula Souza, 275 — São Paulo

Rua Antonio Lage, 30 — Rio de Janeiro

HA MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS

ERRADICAÇÃO DA BRUCELOSE E DA TUBERCULOSE NOS ESTADOS UNIDOS

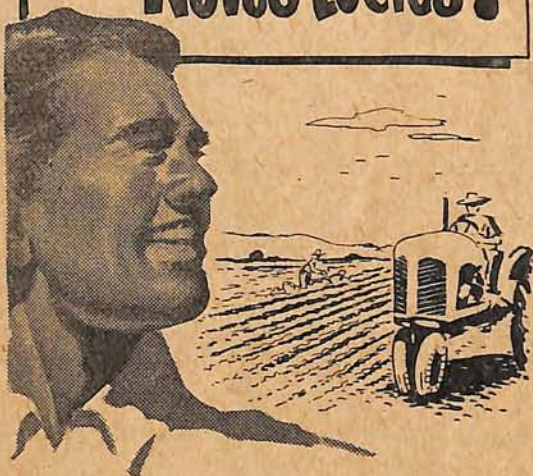
O Departamento de Industria Animal dos Estados Unidos aprovou um programa de 6 pontos, transcritos a seguir, que é um resultado da cooperação entre as autoridades estaduais e federais com intuito de exterminar duas graves doenças dos rebanhos: 1) provas de tuberculina feitas por veterinários especializados; 2) sacrifício de todo animal infectado e indenização; 3) limpeza e desinfecção do predio ou local; 4) efetuar novas provas a intervalos determinados; 5) pôr em quarentena os rebanhos infectados; 6) imposição do requisito de praticar provas por tuberculina de todo o gado que transite de estado a estado, exceção feita daquele que vai diretamente ao matadouro. Desde 1922 tem sido obrigatorio, para todos os pecuaristas, efetuar provas de seu gado.

FEBRE AFTOSA

A 24 de outubro de 1949 anunciou-se no Mexico que havia provas de ter irrompido, desde julho daquele mesmo ano, uma infecção ativa de febre aftosa nas imediações da zona de quarentena. Em um dos subúrbios da Capital foi instalado um laboratório de vacinas onde se prepararam de 100.000 a 200.000 doses diariamente para continuar a vacinação repetida de todos os animais suscetíveis que estejam dentro da zona de quarentena. O laboratório conta também com meios para realizar estudos químicos especiais a fim de obter mais conhecimentos praticos na produção de vacinas e para reconhecer e classificar os virus. Colaboraram homens de ciencia americanos e holandeses no desenvolvimento de um método para cultivar o virus da aftosa na superficie dorsal da lingua de uma vaca sacrificada. Informa-se que este método está dando bons resultados para alcançar a vacina a menos custo que o da inoculação que se prepara de animais vivos.

OUTUBRO DE 1950

Seu
Velho Motor
Ihe dara'
Novos Lucros!



Envie-nos seu motor inutilizado e nós o devolveremos como NOVO! Mesmo que não haja peças no mercado. Serviços rápidos por técnicos europeus.

GARANTIMOS

O recondicionamento de quaisquer tipos de motores

MARITIMOS - DIESEL - TRATORES
COMPRESSORES - BOMBAS
GRUPO DE GERADORES, ETC.

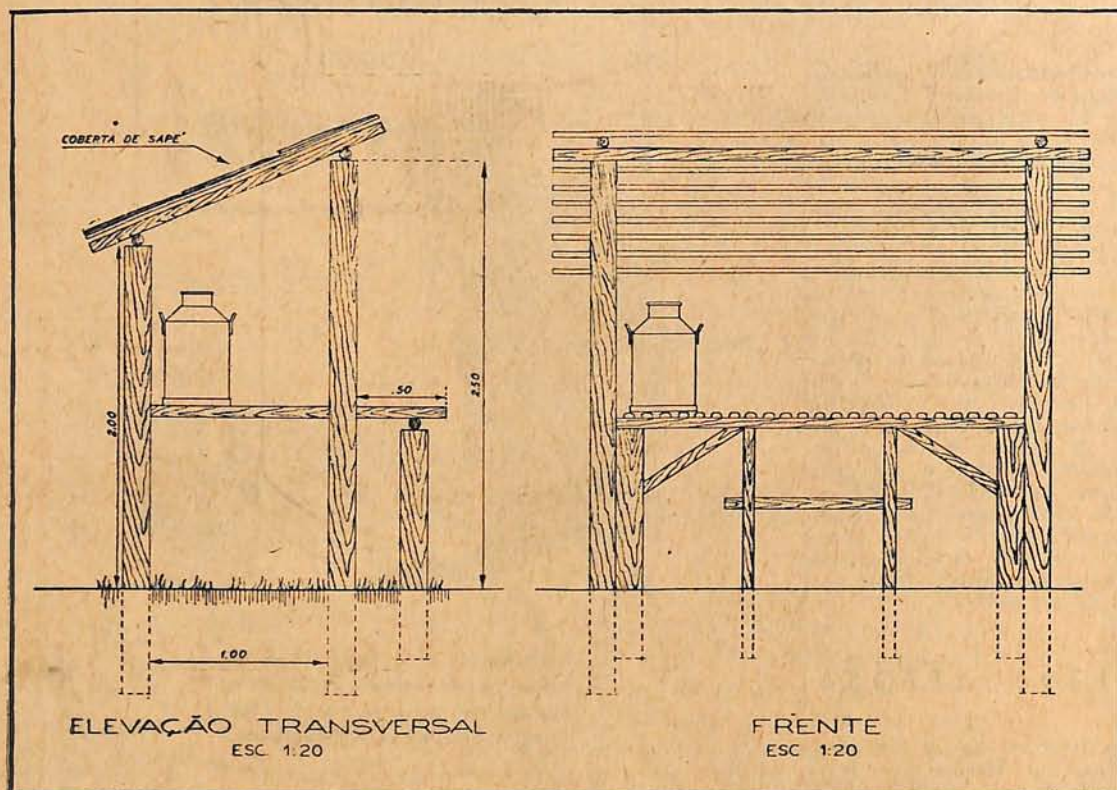
Orçamentos grátis e sem compromisso.

Consulte-nos!

MECÂNICA RYVAL LIMITADA

Alameda Glette, 682 - São Paulo

CONSTRUÇÃO IDEAL PARA ABRIGOS DE LATÕES



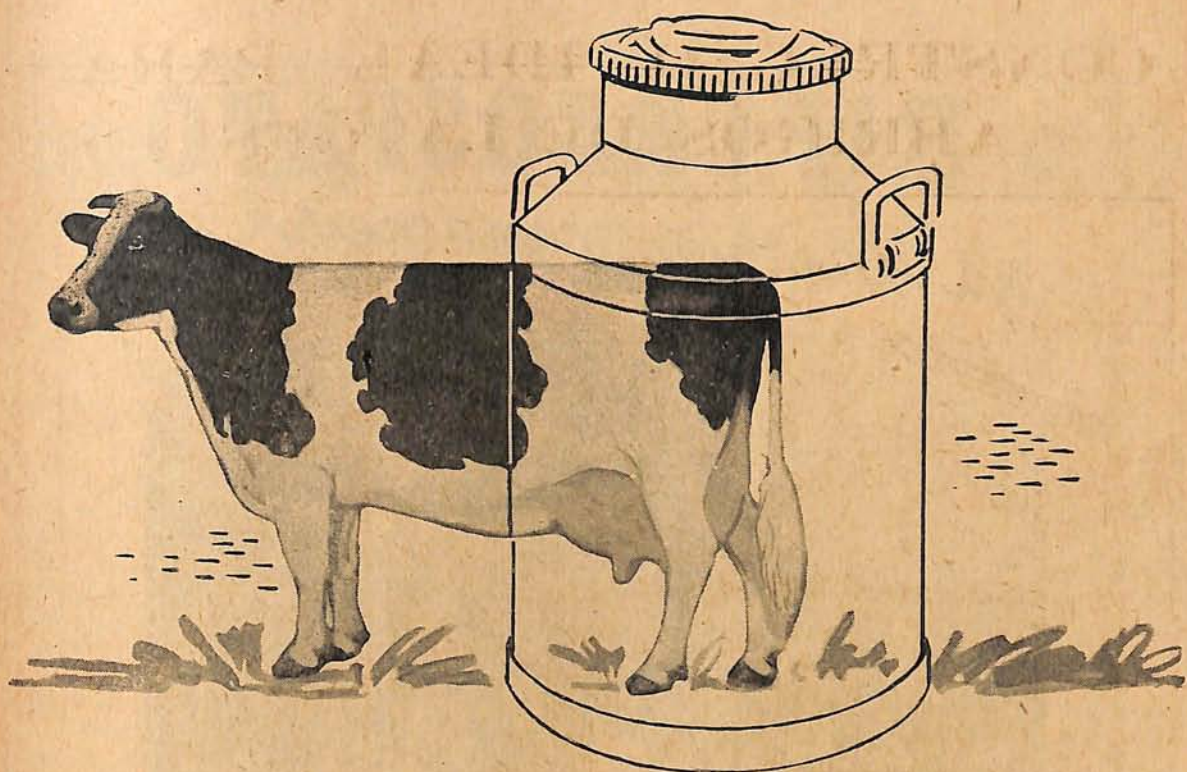
ABRIGOS DE LATÕES PERTENCENTES A VARIOS PRODUTORES

Este tipo de abrigo para latões de leite destina-se exclusivamente a protegê-los contra a chuva e os raios do sol. Seu objetivo é impedir que os produtores abandonem os latões à beira das estradas enquanto aguardam o caminho que levará o leite para as usinas. Esse sistema é uma das origens da má qualidade daquele produto, pois frequentemente o calor do sol o acidifica, causando sérios prejuízos aos próprios produtores.

Destinado a vários produtores, este abrigo tem as dimensões de 3x4 metros e uma capacidade de aproximadamente 50 latões ou 2.500 litros. O tamanho do abrigo varia conforme a produção de leite. Para o cálculo respectivo deve-se considerar que em cada metro quadrado cabem 4 latões de 50 litros. Há ainda a considerar a produção de leite dos vários interessados no período de maior rendimento, ou seja no período das águas.

A construção deve sempre ter a frente voltada para o poente, a fim de que haja sombra dentro do abrigo no período da manhã.

Não espere CRIAR, com a alimentação, um rebanho produtivo de leite rico em gordura. Quantidade e qualidade do leite são atributos francamente hereditários. O papel da alimentação será FAVORECER a manifestação de tais qualidades!

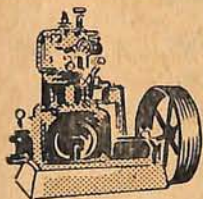


SIGA UM CAMINHO **FACIL E SEGURO** na produção e industrialização do leite

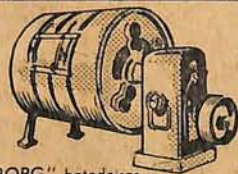


"SURGE" ordenhadeira mecânica, filtro resfriador, cârca elétrica e aquecedores de água.

"ALFA LAVAL" desnatadeiras e batadeiras metálicas, pasteurizadores de placas



"VILTER" máquinas frigoríficas a amônia e a Freon

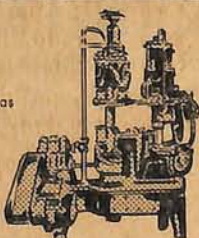


"SILKEBORG" batadeiras combinadas, pasteurizadores de placas, naturadores de creme e máquinas afins



"GERBER" material completo para laboratórios

"ALKA" máquina automática de encher, fabricar tampas e capsular frascos de leite com sistema inviolável patentado de alumínio



"CREAMERY PEACKGE" máquinas e acessórios em geral para laticínios



Para a solução de problemas ligados à produção e industrialização do leite não faça experiências caras e muitas vezes inúteis. O melhor caminho é servir-se de uma organização especializada e de longa prática. Consulte-nos pessoalmente ou por carta e receberá orientação segura, ditada por mais de 20 anos de experiência técnica. Estamos às suas ordens.

DISTRIBUIDOR
CIA. FABIO BASTOS
COMERCIO E INDUSTRIA

Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 81
São Paulo - Rua Florêncio de Abreu, 828
Belo Horizonte - Rua Tupinambás, 368
Porto Alegre - Av. Julio de Castilho, 30

O HIPERFOSFATO

na lavoura canavieira



O melhor rendimento entre os fornecedores independentes (fazendeiros e sítiantes) foi por nós observado na Fazenda Pau a Pique, do agrônomo Agripino Maia, perto de Capivari. Na safra passada ele colheu 178 toneladas por alqueire, como média do 1.º, 2.º e 3.º corte, 40% do canavial eram de um ano, 35% do segundo (soca) e 25% do terceiro (ressoca).

Na Fazenda Pau a Pique, a área cultivada é toda terraceada (a defesa do solo foi adotada para o plantio do algodão, que ali se fez até 1944) e a adubação é sistemática, no plantio e na soca. No 4.º ano (experiência desta safra), houve também adubação. O próprio fazendeiro organiza a mistura, utilizando composto de base orgânica (animal e vegetal), fósforo e potássio. Considera o adubo que usa, o hiperfosfato, mais vantajoso do que o superfosfato, por ser alcalino.

Da "Folha da Manhã" de 8/9/58 - pgs. 1 e 3-2.º cad.

Canavial adubado com
HIPERFOSFATO
(1.º corte)

Fazenda Pau a Pique-Capivari

*Faça como os lavouradores
e usineiros esclarecidos:
adube seus canaviais com*
HIPERFOSFATO

COMPANHIA BRASILEIRA DE ADUBOS

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 275-13.º TEL.: 6-7129-SÃO PAULO



Possui o Estado do Rio Grande do Sul uma exemplar Fazenda Experimental de criação

ENSAIOS DE GENETICA E APERFEIÇOAMENTO ZOOTENICO DAS RAÇAS BOVINAS — 4.680 ANIMAIS DE ESPECIES DIVERSAS.

O progresso alcançado pela pecuária gaucha nos ultimos quatro anos reflete-se nas estatísticas da produção animal que acusam uma produção, em 1948, de 175.712.793 quilos de carne de bovinos, suínos, ovinos e caprinos, no valor de Cr\$ 1.174.317.762,00 contra uma produção em 1945, de 151.231.341 no valor de Cr\$ 768.821.452,00.

Possui o Ministerio da Agricultura, no Rio Grande do Sul, uma de suas principais fazendas experimentais de criação, a de Cinco Cruzes, em Bagé, com um rebanho de 4.680 animais de especies diversas. Ali se processam ensaios de genetica, como o aperfeiçoamento zootecnico das raças bovinas de corte, e cruzamento das raças Nelore — Polled Angus, e a obtenção de um cordeiro de corte para exportação, segundo os melhores padrões. Nos anos de 1946 a 1949, o governo executou naquele estabelecimento, obras consideraveis, inclusive a construção de edificio-sede, predio escolar e casas e galpões diversos, no valor de Cr\$ 3.582.200,50.

Através da ação da Fazenda de Bagé e outros órgãos técnicos de fomento e melhoria da produção animal, localizados no Estado, notadamente 1.735 estações provisórias de monta que funcionam nos ultimos quatro anos, bem como da revenda de reprodutores, visa o Ministerio da Agricultura o continuo aperfeiçoamento e aumento do rendimento do gado gaúcho. Merecem referencia especial os trabalhos de inseminação artificial que se traduzem no funcionamento, de 1946 a 1949 de 147 postos onde se procedeu à inseminação de 142.966 oves.

“DEENATE 50.W” e “LEXONE 10.GW”

inseticidas para combater os carrapatos do gado e grande número de pragas da lavoura. Não prejudicam a saúde das rezes, nem fazem baixar a produção do leite ou a capacidade de trabalho dos animais após as aplicações.



DELSTEROL

Fonte segura e uniforme de vitamina “D”, para ser adicionada às rações de aves e animais.



SULFATO DE MANGANÊS

Evita a “perose” das aves e fortifica a ossatura dos animais, dando-lhes mais vigor e resistencia.



Peçam folhetos e informações à

SECÇÃO AGRÍCOLA

INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS “DUPERIAL” S. A.

RUA XAVIER DE TOLEDO, 14 — 8º ANDAR
TELEFONE 4-5101 — CAIXA POSTAL, 112-B
SÃO PAULO

FILIAIS:

Rio de Janeiro, Porto Alegre, Bahia e Recife

lhas que produziram 79.256 cordeiros descendentes de carneiros de grande valor racial, bem como no início dos trabalhos de inseminação de bovinos, 411 em 1948 e 933 em 1949 visando ao melhoramento do gado leiteiro.

No setor da defesa sanitária animal deve ser destacada a campanha de prevenção levada a efeito a fim de impedir a entrada, no território riograndense, da peste suína que assolou os rebanhos de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e

Rio de Janeiro. A produção e aplicação, em larga escala, da vacina cristal violeta nas zonas assoladas e as medidas de profilaxia postas em execução pelas autoridades federais e estaduais, em estreita cooperação, permitiram subjugar inteiramente a profilaxia e evitar a sua irrupção neste Estado, onde foram rapidamente eliminados os poucos surtos verificados.

O fato de um rebanho porcino de três e meio milhões de cabeças, o maior de nosso país, mantido em regime de criação extensiva, em zonas de neo-contaminação, ter-se conservado indene de ação mortífera do vírus pestoso é considerado inédito nos anais da zoopatologia.

O Serviço Veterinário da Secretaria da Agricultura do Estado e a Inspetoria de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura tomaram, com a maior presteza, as medidas preventivas necessárias, completando os esforços que já vinham sendo feitos nos Estados vizinhos. Para aquela Inspetoria chegaram a ser enviadas, nos aviões da Força Aérea Brasileira, 3.258.200 doses de vacinas cristal violeta no valor de cerca de dois milhões de cruzeiros.

Também os trabalhos de combate à raiva, para o qual se fabricaram nos laboratórios da repartição, 119 mil doses no último biênio, devem ser citados, além da inspeção permanente das fronteiras no intuito de salvaguardar os rebanhos de novas zoonoses trazidas por animais de outros países.

Através da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, o Ministério tem estimulado a melhoria das condições sanitárias e tecnológicas do grande parque industrial gaúcho daqueles produtos. Cresce o número de estabelecimentos novos e remodelados, em obediência a modernos processos de trabalho o sentido de aproveitamento completo, racional e perfeito de todas as matérias primas, com a obtenção de produtos a serem utilizados na alimentação humana ou animal, na indústria, na lavoura e na medicina.

(Do Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior).



*Pela primeira vez
na América Latina
— um —*

Manual Veterinário dos Cães

AUTORIA DE JOÃO BRUNINI

•

SOBRE:

REPRODUÇÃO — ORIENTAÇÃO — ALIMENTAÇÃO — ADESTRAMENTO DO CÃO
DE CAÇA — RAÇAS — DOENÇAS
E TRATAMENTOS

Com 120 páginas
Com 123 textos
Com 69 gravuras
Formato 16 x 23

EM BROXURA DE LUXO Cr\$ 30,00

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS OU
AO NOSSO ENDEREÇO

UZINAS QUÍMICAS BRASILEIRAS S/A
Caixa Postal, 74 - JABOTICABAL - Est. S. Paulo

•

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL



Encontra-se à Venda na

**ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS**

Rua Senador Feijó, 30 - Sobre-loja — S. PAULO



sirva se...

Em todas as operações da sua lavoura, a SOTEMA,
além de fornecer as máquinas agrícolas Allis-Chalmers,
oferece-lhe completa assistência, garantindo

perfeito rendimento de sua terra

Sirva-se de nossa colaboração técnica, honrando-nos

com a oportunidade de lhe sermos úteis.

Escreva-nos ou nos visite para consultas de

problemas que temos máximo interesse em resolver



SOTEMA

SOCIEDADE TÉCNICA DE MATERIAIS LTDA.

SÃO PAULO: Rua Libero Badaró, 92 - Tel. 3 4136

CURITIBA: Avenida João Pessoa, 103

Nacional

INSTANTANEOS RURAIS

**Modernas rações para perus ★ Os alimentos congelados na berlinda
O Sulfatiazol no tratamento da Coriza ★ Vacina anti-rabica em
gatos ★ Esterilidade nas eguas e seu tratamento ★ Novo produto
na alimentação das vacas ★ Preservação de maçãs ★ Anestésico
para animais ★ Balança eletrônica para gado.**

★ *Modernas rações para perus*

As peruas selvagens fazem todo o possível para levar seus peruzinhos em lugares onde eles possam encontrar muitos vermes, insetos, nozes, sementes e ervas. Todo este conjunto prevê uma dieta relativamente alta de proteínas e vitaminas. Até há alguns anos, acreditava-se que os peruzinhos podiam facilmente sucumbir, devido a rações ricas, e presumia-se que 16 a 19% era a quantidade conveniente de proteína a ser adicionada às rações das avezinhas. Quando os estudos da ultima parte de 1929, realizados nas fazendas experimentais do Colegio Estadual de Agricultura de Pennsylvania, demonstraram que 20 a 26% de proteínas nos alimentos faziam crescer mais satisfatoriamente os perus, a informação foi recebida com cepticismo. Hoje, entretanto, são consideradas rações normais para essa classe de aves aquelas que encerram de 22 a 26% de proteínas.

★ *Os alimentos congelados na berlinda*

Uma das industrias que maior expansão alcançou nos Estados Unidos é a dos alimentos congelados. Os centros conservadores congelam frutas, vegetais, carnes e outros generos, com o fim de conservar seu sabor original e seu valor nutritivo durante meses, até que o comprador os descongele para consumir. Os alimentos congelados se transportam em vagões refrigerados até os armazens, casas de frutas e açougues de longas distancias. Em 1949, os norte-americanos consumiram cerca de 900.000.000 quilos de artigos congelados, o que representa um aumento de 38% sobre o consumo do

ano anterior. Atualmente, se dedicando nesse tipo de industria de congelação mais de mil companhias, ou seja, o dobro das que funcionavam em 1946. A congelação de sucos de frutas constitui 38% da produção total de alimentos congelados em 1949; as verduras na proporção de 32%; as aves contribuíram com 13%; os mariscos e pescados com 11%; 3% de carnes e os restantes 3% a alimentos diversos. O suco mais popular nos Estados Unidos, vendido congelado, é o de laranja. Este produto constituiu em 1949 mais de 12% de toda a produção total de generos congelados.

★ *O Sulfatiazol no tratamento do coriza*

O coriza infeccioso é uma enfermidade comum nas aves e aparece logo depois que as aves foram recolhidas no outono. Até há pouco não se conhecia nenhum remédio específico contra essa afecção, porem Earl Moore, patologista e pesquisador da Estação Experimental Avicola de Delaware, afirma que o sulfatiazol provou ser muito eficaz no controle da enfermidade em questão. A dose foi, nas experiencias realizadas, geralmente de um quilo de sulfatiazol por cem quilos de ração seca, dada por um periodo de sete dias. Sem duvida, alguns pesquisadores usaram meio quilo da droga, na mesma proporção de ração. Quando se tratam somente algumas aves, como no caso de machos em reprodução ou casos clinicos isolados de um galinheiro infectado, pode ser mais eficiente misturar uma grama da droga com trinta e poucas grammas da ração, repetindo o tratamento até que a ave melhore. Se as aves estiverem muito doentes para consumir a ração seca, uma grama

da droga pode ser-lhes administrada por via bucal, todos os dias, até que a ave se restabeleça, o que acontece na maioria dos casos depois de três a quatro dias.

★ Vacina anti-rabica em gatos

Como se sabe que os gatos são muito susceptíveis ao fenol admite-se que o uso de vacinas anti-rabicas fenoladas é contraindicado para os felinos. Sem duvida, um informe do "Municipal Animal Shelter" de Lisboa indica que, na realidade, essa crença não tem fundamento. Ao injetar em 5 gatos a dose subcutanea costumeira de 5 cm³ e de 10 cm³ a outros 5 gatos, os resultados foram os seguintes: 13 sobreviveram em bom estado de saude, até 15 dias de observação, um fugiu e um morreu depois de 15 dias da inoculação. Em Portugal, os gatos, especialmente os vagabundos, se consideram em segundo lugar depois dos cães, como transmissores da raiva, enquanto que os lobos e outros animais selvagens são apenas transmissores accidentais da terrivel infecção.

★ Esterilidade nas eguas e seu tratamento

Há informações sobre experiencias levadas a efeito com eguas da raça Thorongbred, de "studs" argentinos, do tratamento da esterilidade pelas gonadotropinas. A oito eguas que demonstravam estados periodicos de cio foram injetadas com 1.500 U. I. de gonadotropina equina, sendo servidas 24 horas depois. De 14 eguas, que não estavam no cio, 8 foram tratadas com 4.500 U. I. de gonadotropina (em 3 injeções); 4 com 6.500 U. I. (em 3 injeções de

1.500 e duas de 1.000); 1 com 3.000 U. I. e 1 com 1.500. No primeiro grupo, 7 eguas entraram em calor e 4 ficaram prenhes; uma egua do segundo grupo entrou em calor e concebeu; no último grupo, 2 eguas entraram em calor porem não conceberam. O cio ocorreu 3-14 dias depois do tratamento (media de 8 dias). A idade das eguas não influiu nos resultados obtidos e que foram considerados plenamente satisfatorios, posto que se verificaram em abril, fora da temporada normal dos acasalamentos, que é de setembro a fevereiro. Depois do tratamento, não foi observada nenhuma irregularidade. Os autores acham que é necessario ampliar as experiencias para poder determinar o tempo preciso para a administração do hormonio, a quantidade exigida e outros detalhes.

★ Novo produto na alimentação das vacas

Em alguns paises do mundo os figos são utilizados para a alimentação de varios animais. As vacas, depois que a eles se habituam, sentem tal preferéncia por essa fruta que é preciso ter cuidado em fazer experiencias como esse novo tipo de alimentação. Assim, como sucede com outras frutas, os figos são laxativos, e certa quantidade deles poderá provocar diarréia. Os figos apresentam um controle muito parecido ao da cevada, aveia e ao trigo. Com efeito, a cevada possui 7% de proteina digestivel e um total de 79% de substancias digestiveis, enquanto que a analise media da composição quimica dos figos mostra que eles contém 4% de proteina digerivel e 69% de substancias digeriveis totais. Possuindo um alto conteúdo de açúcar, os figos

Refinazil

O AMIGO DA CRIAÇÃO
FARELO COM 28% DE PROTEINA
A BASE DAS BOAS

Rações balanceadas



podem ser adicionados às misturas alimentícias para torná-las mais gratas ao paladar. Em outras palavras, os figos são alimentos excelentes para as vacas, com baixo conteúdo de proteína e alto conteúdo de açúcar, mostrando valor nutritivo equivalente à oitava parte do valor da cevada. Não acreditamos na possibilidade de tal alimento ser oferecido aos nossos rebanhos, em vista dessas frutas constituírem alimento de luxo para a espécie humana entre nós. Contudo, aí vai a notícia mais com caráter informativo do que se faz alhures.

★ *Preservação de maçãs*

Uma empresa de Stratford, na Inglaterra, está realizando experiências com um novo procedimento para a conservação das frutas e que compreende o emprego de uma nova máquina que recobre as frutas com uma hermetica película protetora. As maçãs-frutas que estão servindo para as experiências são introduzidas numa câmara na qual são esfregadas com uma solução especial, saindo pela outra extremidade da câmara prontas para a embalagem. O líquido para cobertura das frutas se compõe de partes iguais de óleo de amendoim e parafina líquida emulsionados a 14%. A película protetora é completamente inofensiva, ainda que a emulsão protetora empregada possa irritar as fossas nasais dos operários e daí a necessidade destes trabalharem com máscaras. Este procedimento torna possível ter fruta armazenada durante vários meses sem sofrer nenhuma alteração e é mais econômico que o sistema de câmara de gás.

★ *Anestésico para animais*

Investigações realizadas recentemente nos Estados Unidos resultaram na descoberta de um novo tipo de anestesia para os animais o qual, se afirma, evita toda dor e é sumamente eficiente. Este anestésico se obtém com uma combinação de ácidos bar-

bitúricos, sal, hidrato de cloral e sulfato de magnésio, sendo necessário para anestésiar um grande animal mais ou menos 1/16 de meio litro da referida solução. A aplicação é feita por via venosa, escolhendo-se sempre a jugular para a picada, como se pratica com as demais injeções endovenosas.

★ *Balança eletrônica para gado*

Acaba de ser introduzido novo tipo de balança eletrônica para pesar gado em pé nos mercados públicos dos Estados Unidos. Tal aparelho foi aperfeiçoado por uma empresa produtora de instrumentos de precisão, aeronáutica, por encomenda do Departamento de Agricultura. Basta apertar um botão para que o mecanismo registre automaticamente em um cartão o peso, o número e tipo dos animais, o nome do pesador e do vendedor, assim como a data e hora da pesagem. O Departamento de Agricultura diz que o citado aparelho é tão completo que registra somente o verdadeiro peso do animal. Sua precisão é de dois quilos em uma carga de 14 toneladas e meia.

As balanças usadas até agora conduzem a uma série de erros, porque sobretudo, ficam imprecisas devido à corrosão e ao desgaste. Também o acúmulo de substâncias exteriores na plataforma se reflete no peso registrado, obrigando a constantes correções, o que não se dá com o novo aparelho, que é corrigido automaticamente pela simples pressão de um botão.



IMPORTANTE!

Aceitamos contratos de vacinações, contra a FEBRE AFTOSA com a vacina "LEIVAS LEITE", única fabricada com assistência do DR. SYLVIO TORRES e manipulada com os três tipos de vírus A, O e C.

DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

SANEL LTDA.

Rua Cristóvam Colombo, 63 - sala 5
Fone 2-6634 - São Paulo

Consulte-nos

Temos ao seu dispor vacinas de efeito seguro, preparadas pelos melhores laboratórios de todo o Brasil.

★

Soros, Sulfas, Sais, Seringas, Agulhas, Material Veterinário em Geral. Consulte-nos sem compromisso!



CRIADORES DE SUÍNOS!

Para proteger suas criações é necessário, todo ano, sistematicamente, revacinar os porcos de qualquer idade com uma vacina de comprovada eficiência.

VACINA CRISTAL VIOLETA — RHODIA —

— representa a máxima garantia contra a peste suína



A marca de confiança
também a serviço da pecuária

OAB-649

Cooperativa Agro - Pecuária "HOLAMBRA"

FAZENDA RIBEIRÃO — Quilômetro 145 da Estrada Campinas-Mogi-Mirim
CAIXA POSTAL 599 — CAMPINAS — E. S. P. — Tel.: JAGUARIUNA 4.

criação de GADO HOLANDÊS LEGÍTIMO DA FRISIA

Preto/Branco e Vermelho/Branco

Venda Permanente de REPRODUTORES E BEZERROS REGISTRADOS

*Oferecemos uma seleção de TOUROS e VACAS de importação
direta da Holanda.*



*Nossos compradores podem
aproveitar do Crédito do
Estado de São Paulo, podendo
pagar a prazo em quatro
prestações anuais e iguais.*

Para mais informações:

GUILHERME E. HYMANS

SÃO PAULO

Rua Formosa, 409 - S/ 32

Caixa Postal, 6333 — Telefone: 2-3510

Telegramas: "Xemirue"

PULVERIZADORES



"ECLAIR" — Pulverizador VERMOREL tipo "Eclair", com ou sem mexedor, chapa de cobre, latão ou de duro-alumínio, este último recomendamos especialmente para soluções de caldas sulfocálcicas. Capacidade 15/18 litros. Peso, 5,700/7 quilos.

★ Peças avulsas e oficina própria para consertos.

CONSULTEM-NOS
SEM COMPROMISSO

VERMOREL
DISTRIBUIDORA
AGRO-COMERCIAL

Rua Timibiras, 502 - 1º andar,
salas 4/5 — Telefone, 4-6060

Caixa Postal, 3.218
End. telegrafico: "VERMOREL"
SÃO PAULO

A PECUÁRIA DO MÊS

- ★ Leilão de dezoito reprodutores bovinos da raça holandesa
- ★ Salário Mínimo Agrícola
- ★ Acentua-se o interesse pelo gado caracu
- ★ Aumenta a produção de carne nos Estados Unidos e diminui na Inglaterra
- ★ Proibida em Cuba a importação de gado e carnes congeladas da Venezuela
- ★ São Paulo a segunda região do mundo na produção do milho híbrido
- ★ Estocagem de lã nos Estados Unidos
- ★ Constituído o Comitê Regional de Algodão de Araçatuba.

LEILÃO DE DEZOITO REPRODUTORES BOVINOS DA RAÇA HOLANDESA

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura do Estado, realizará em Pindamonhangaba, no próximo dia 14 de outubro, um leilão de dezoito reprodutores bovinos da raça holandesa malhada de vermelho.

Serão oferecidos, na ocasião, outros animais das raças Schwyz, Ayrshire e Flamengo.

A aquisição dos reprodutores poderá ser feita à vista ou a prazo. Outras informações podem ser obtidas no Departamento da Produção Animal, av. Água Branca, 455.

★

SALÁRIO MÍNIMO AGRÍCOLA

Na recente Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Genebra, as delegações brasileira e mexicana apresentaram projeto, que foi aprovado, no qual frisaram que o salário mínimo para os trabalhadores rurais não deve ser inferior ao indispensável à vida do empregado juntamente com sua família. Foi aprovada também uma deliberação, segundo a qual o salário deve ser, tanto quanto possível, comparável aos das classes de trabalhadores já suficientemente organizadas.

Deverão ser levados em conta os seguintes fatores para se estabelecer o salário mínimo para os trabalhadores agrícolas: valor razoável e equitativo dos serviços prestados, custo de vida, valor razoável e equitativo dos trabalhos prestados, salários pagos por trabalhos semelhantes comparáveis, nível geral de salários para trabalhos de qualidade equiparável em outras ocupações onde os obreiros estejam suficientemente organizados, além de outro.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

(Banco Oficial do Governo do Estado)

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 100.000.000,00

Depósitos - Empréstimos - Câmbio
Cobranças - Transferências - Títulos.
As melhores taxas - As melhores condições - Serviço rápido e eficiente.

Praça Antonio Prado, 6 - End. Tel. "Banespa"
Telefone 3-4101 — Caixa Postal, 60-B
SÃO PAULO

65 agências no Interior do Estado, uma no RIO DE JANEIRO, e outra em CAMPO GRANDE (Estado de Mato Grosso).

ACENTUA-SE O INTERESSE PELO GADO CARACU

Na ultima reunião da Associação do Gado Caracu, os granjeiros holandeses que se instalaram na Fazenda Holambra, em Mogi-Mirim, demonstraram interesse na aquisição de vacas da raça Caracu e procuraram manter contacto com os diretores daquela entidade a respeito de vacas holandesas inscritas no registro genealogico daquela Associação, para utilizá-las em cruzamento com touros da raça holandesa, da variedade "vermelha e branca".

Divulgou-se na referida reunião que criadores paulistas ofereceram ao governo do Paraná 17 novilhas caracu, para serem empregadas numa fazenda de seleção que se organiza naquele Estado.

★

AUMENTA A PRODUÇÃO DE CARNE NOS ESTADOS UNIDOS E DIMINUI NA INGLATERRA

Segundo divulga o Boletim Mensal das Nações Unidas, elevou-se nos Estados Unidos a produção media mensal de carnes, em 1949, em confronto com 1948, embora tenha decaído em relação a alguns dos anos posteriores a 1942.

Quanto à Inglaterra, os dados revelam declínio, apesar da reação operada em 1949. No primeiro trimestre deste ano tendencia para aumento da media nos Estados Unidos e queda na Inglaterra.

MEDIAS MENSAIS DE PRODUÇÃO DE CARNES NOS ESTADOS UNIDOS E NA GRÃ-BRETANHA

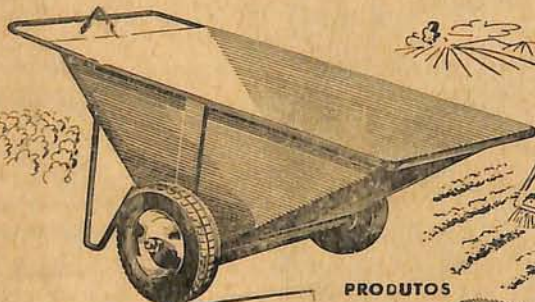
(1.000 TONELADAS)

ESTADOS UNIDOS						1º trim.
37/39	1942	1946	1947	1948	1949	1950
414,5	584,2	521,6	613,7	556,4	590,9	606,0

A GRANDE DUPLA!

Carrinho MÓCA

É indispensável. Reduza a mão de obra, baixe o custo da safra, empregando o carrinho MÓCA, fabricado especialmente para receber o café lavado e espalha-lo pelo terreiro numa ação rápida e altamente econômica.



Rodas pneumáticas. Capacidade 250 litros. Dispositivo para regular a quantidade de café espalhado.

PRODUTOS

Pontal
MATERIAL RODANTE



Carrinho CASTOR

Para todo o serviço leve ou pesado e com durabilidade eterna, o carrinho CASTOR, é construído inteiramente de aço sem emendas, reforçado, com rodas patenteadas Nielsem e estudado para não sofrer qualquer desgaste.

Fabricantes: INDÚSTRIAS GASTÃO PINATEL
Construções Mecânicas e Metálicas Ltda.

EXPOSIÇÃO E LOJA:

Rua Dom Bosco, 148 — Fone 3-4.00
SÃO PAULO

20 Anos de Resultados Terapêuticos!...

é a carta de fiança de que é portador
o Insuperável medicamento veterinário

SOROLINA

que evita a sangria em todos os casos
de aguentamento, arejamento e cólicas.



MAIS ALGUNS DOS INSUPERÁVEIS PRODUTOS VETERINARIOS U.C.B.

PHENODRAL - O 914 DA PECUARIA — Para animais
depauperados e convalescentes

PLACENTINA — Na retenção da placenta e partos laboriosos

FOSIRON — Poderoso fortificante para animais

BENZOPHENOL-AZUL — Insuperável na cura de Milasls
(bicheiras), Irtelras, alfas da aflosa

TRISTELZINA — ~~Insuperável~~ contra a ~~pneumonia-enterite~~

PÓ ANTI-CURSO — Ótimo anti-diarréico

FENAZON-AZUL — Na terapêutica das infecções intestinais

COLARGOLINA — Contra o curso de sangue

SABÃO TELZINA — Nas coceiras, pulgas, carrapatos, etc.,
dos cães

KARABÉ — O famoso medicamento para aves

KALCEINO — Recalcificante para aves

SAL DIGESTIVO VITAMINADO — O fortificante dos rebanhos

PETRO-LINO — Antisséptico, hemostático e cicatrizante

Peçam listas de preços com dados elucidativos às

UZINAS CHIMICAS BRASILEIRAS S/A

(A ESPECIALISTA VETERINARIA)

Telegramas "UZINAS"

Caixa Postal 74

EST. S. PAULO

JABOTICABAL

BRASIL

A S
S U A S
O R D E N S
O S
A F A M A D O



Pedidos: ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES-Vendedores autorizados

Banco do Brasil S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112

SÃO PAULO

Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇAS - DEPÓSITOS - EMPRÉSTIMOS
CAMBIO - CUSTÓDIA - ORDENS DE PAGAMENTO - CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL - CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPÓSITO:

Populares

(limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4½% a.a.

Limitados

até Cr\$ 50.000,00 4 % a.a.

até Cr\$ 100.000,00 3 % a.a.

SEM LIMITE 2 % a.a.

Depósitos a Prazo Fixo:

12 meses — 5% a.a.

Depósitos de Aviso Prévio:

90 dias — 4½% a.a. — 60 dias — 4% a.a.

30 dias .. 3½% a.a.

Contas a Prazo Fixo, com pagamento mensal de juros:

6 meses 3½% a.a. — 12 meses 4½% a.a.

Direção Geral e Agência Central:

Rua 1º de Março, 66 - RIO DE JANEIRO

END. TELEGR. "SATELITE" — Agências em todas as Capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior.

Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolívia) (em instalação)

Agências localizadas no Estado de São Paulo:
Andradina - Araçatuba - Araraquara - Assis - Avaré
- Bariri - Barretos - Baurú - Bebedouro - Botucatu
- Bragança Paulista - Catelândia - Campinas - Cantanduva - Franca - Garça - Itapetininga - Itapira
- Ituverava - Jaboicabal - Jau - Limeira - Lins - Lucélia - Marília - Matão - Mirassol - Monte Aprazível - Nova Granada - Novo Horizonte - Olímpia
- Orlandia - Paraguaçu Paulista - Pederneras - Piracicaba - Pirajú - Pirajui - Pirassununga - Presidente Prudente - Promissão - Rancharia - Ribeirão Bonito - Ribeirão Preto - Rio Claro - Santa Cruz do Rio Pardo - Santo Anastácio - Santo André - Santos - São João da Boa Vista - São José dos Campos - São José do Rio Pardo - São José do Rio Preto - Sorocaba - Taquaritinga - Taubaté - Tupã - Valparaíso - Votuporanga - Xavantes.

GRÃ-BRETANHA

37/39	1942	1946	1947	1948	1949	1950
107,6	72,7	80,0	66,4	67,6	73,7	69,2

A produção de carnes na Austrália tem variado com margens relativamente pequenas e, em 1949, apresentou media mensal quase igual à da antes da guerra, com ligeiro declínio no primeiro trimestre deste ano. No Canadá houve aumentos a partir de 1941, mas o movimento de 1949, apesar de superior ao de antes da guerra, é inferior ao de muitos anos anteriores. E no primeiro trimestre deste ano registou-se possibilidade de novo declínio.

MÉDIAS MENSIS DE PRODUÇÃO DE CARNES NA AUSTRÁLIA E NO CANADÁ

(1.000 TONELADAS)

AUSTRÁLIA

37/39	1942	1946	1947	1948	1949	1950
82,7	87,0	68,2	75,0	80,7	82,2	21,0

CANADÁ

37/39	1942	1946	1947	1948	1949	1950
37,5	54,8	56,4	50,1	53,1	50,3	48,0

★

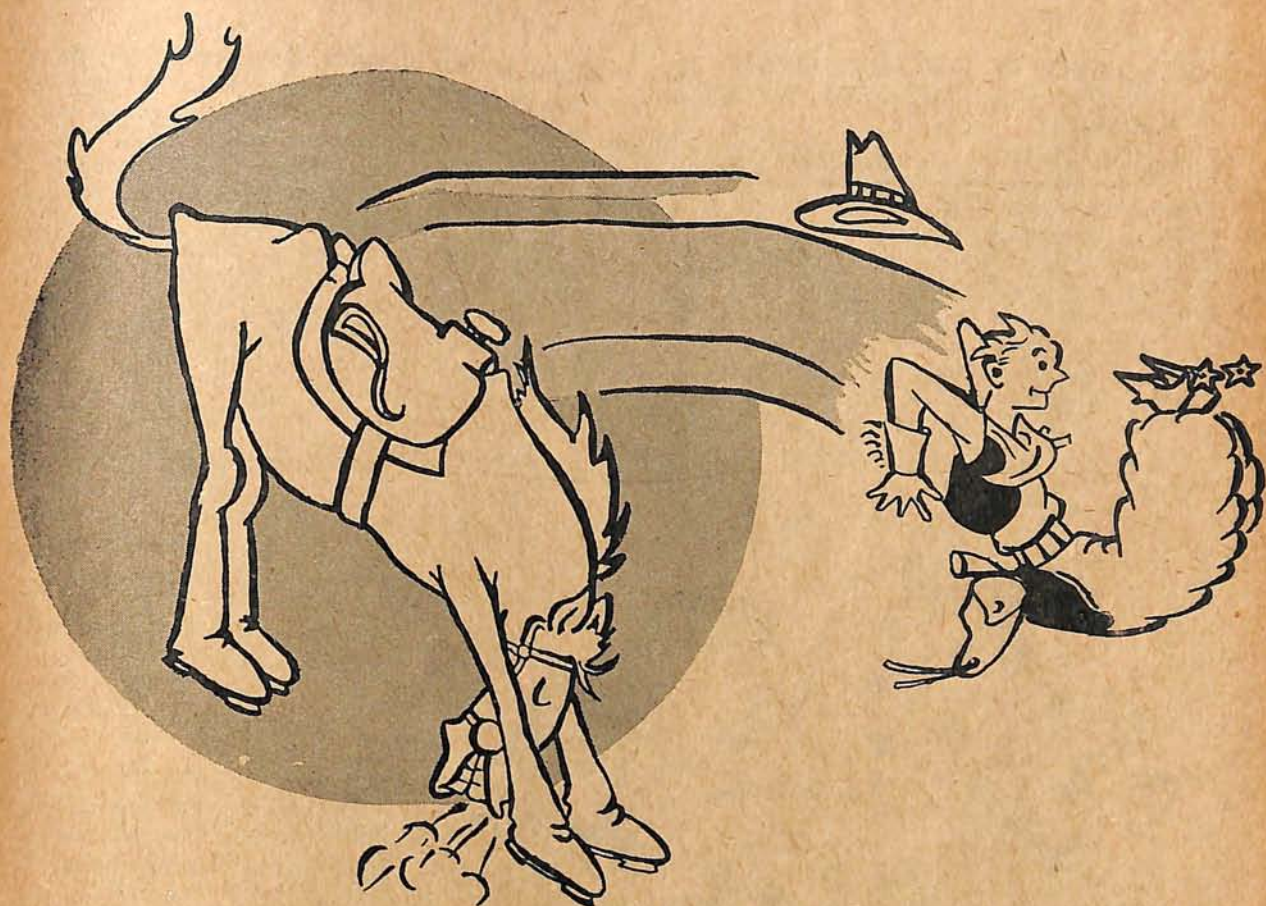
PROIBIDA EM CUBA A IMPORTAÇÃO DE GADO E CARNES CONGELADAS DA VENEZUELA

O ministro da Agricultura de Havana, segundo despacho telegrafico, proibiu a entrada de gado e carnes congeladas da Venezuela, como medida de proteção aos rebanhos cubanos.

Segundo o mesmo despacho, aquela medida tem como causa uma epidemia de febre aftosa que grassa na Venezuela.

★

REVISTA DOS CRIADORES



o mais guapo da pionada - DINOCARGEM

Entre a linda pionada da fazenda, Dinocargem é o mais famoso. O animal que ele encilha vive sempre são de lombo. Mesmo em viagem ou quando a liça no campo aperta muito. Dinocargem, com seu poderoso pó de prata, fecha ligeiro qualquer pisadura. O formidável pó de Dinocargem não dói, não irrita, desinfeta, apressa a cura tanto de basteiras como de qualquer ferida — e, pelo que vale, sai barato. Dinocargem tanto ajuda nos cuidados da tropa mansa e das criações, que é respeitado como o pião mais guapo da fazenda. Adote o uso de Dinocargem e ganhe fama de pião zeloso. Ponha seu nome e endereço no cupon abaixo e nos remeta — receberá uma amostra grátis.

DINOCARGEM

— Um produto de prata que vale ouro —

* DINOCARGEM é irmão da famosa ULTRADINA VETERINARIA, à base de prata esponjosa.

O PÓ DE PRATA DE DINOCARGEM
É FACIL DE APLICAR E CURA EM
TRÊS TEMPOS:

- 1º Lave bem, com água morna, a basteira, estoladura, ou ferida qualquer que seja.
- 2º Enxugue um pouco. Com algodão ou lã de pelégo, bata bem o pó, em camada fina, bem distribuída.
- 3º Repita o curativo no dia seguinte.



CUPON

Peço mandar uma amostra grátis do famoso pó de DINOCARGEM.

NOME
(nome escrito bem claro)

ENDEREÇO

(Fazenda, cidade, rua, número, Estado).

Envie o cupom para

MULTIFARMA LTDA.

Praça do Patriarca, 26 - 2.º andar - sala 6
São Paulo

SÃO PAULO A SEGUNDA REGIÃO DO MUNDO NA PRODUÇÃO DO MILHO HÍBRIDO

Segundo se depreende de recentes declarações feitas à imprensa pelo sr. C. A. Krug, diretor do Instituto Agronomico, o Estado de São Paulo se constitui na segunda região do mundo na produção, em larga escala, do milho híbrido.

Na presente safra deverão ser postas à venda cerca de setenta a oitenta mil sacas de sementes de milho híbrido, ori-

ginarias dos campos de cooperação da Secretaria da Agricultura. Há possibilidades, também, de ser lançado na presente safra um programa de multiplicação de novo tipo de híbrido, de "meio dente", mole, preferido pelos lavradores para emprego na alimentação animal direta.



ESTOCAGEM DE LÃ NOS ESTADOS UNIDOS

Segundo notícias divulgadas em Nova York, o governo norte-americano está cogitando de incluir a lã entre os materiais estratégicos a serem estocados. No presente, ainda segundo a mesma divulgação, já se nota escassez do produto no mercado norte-americano.

Informa-se ainda que o Departamento do Estado entrou em entendimentos com as autoridades britânicas, a fim de obter a exportação de parte da produção australiana para os Estados Unidos, acrescentando-se que a Austrália tem demonstrado relutância em aceitar acordo a esse respeito.

Algumas fontes norte-americanas admitem que o governo dos Estados Unidos venham a congelar parte dos abastecimentos já destinados a fins civis. Afirmaram algumas agências oficiais que uma estocagem de lã é vital, porque existe presentemente uma "aguda escassez interna", e os abastecimentos mundiais são dez por cento menores do que as necessidades do consumo.



GRACAS AO BICHOLOS ANIMAIS
ESTÃO FORTES E SÁBIOS

REMÉDIO INFALÍVEL
PARA A CURA DE
BICHEIRAS, FERIDAS
BERNES, PISADURAS, ETC

CUIDADO COM
AS IMITAÇÕES



FABRICAÇÃO DA
INDÚSTRIA QUÍMICA VENTURACCI
FÁBRICA E ESCRITÓRIO

RUA FAUSTOLO, 898 * SÃO PAULO * TEL. 5-0791

À VENDA TAMBÉM NA
ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 — SOBRE LOJA





REFINADORA DE OLEOS BRASIL S/A

RUA BÓA VISTA, 314 - 2º andar - FÔNE: 4-7378 - C. POSTAL, 1117

SÃO PAULO

CONSTITUIDO O COMITÊ REGIONAL DE ALGODÃO DE ARAÇATUBA

Foi organizado em Araçatuba o Comitê Regional do Algodão, que ficou assim constituído:

Presidentes de honra, srs. Joaquim Geraldo Correia e Isidoro Villar, respectivamente prefeito municipal e presidente da Associação Comercial; presidente, sr. Celio Rodrigues de Araujo Cintra; membros, srs. João Batista Botelho, Carlos de Castro Neves, Benedito Cardoso de Oliveira, Giacomo Orsi, Kumaiti Takahashi, Rubens de Azevedo Muniz e Azimi Onohara. São assessores técnicos todos os agrônomos regionais.



AUMENTA A PRODUÇÃO DE CARNE NO MUNDO

De acordo com estimativas do Departamento de Agricultura nos Estados Unidos, em 1949, a produção mundial de car-

nes atingiu a 68.300 bilhões de libras, excluindo-se os países do Oriente asiático. Essa produção superou de 5% a de 1948 e é um pouco maior que a média de 1934-1938. Afirma-se mesmo que a produção de 1949 foi a maior registrada no mundo inteiro, até o presente.

Em todos os países incluídos no levantamento houve majoração do volume produzido. Somente no Canadá e no México constatarem-se ligeiras reduções.

Os economistas norte-americanos apontam como causas desse aumento de produção geral a melhoria das condições das pastagens e do forrageamento suplementar; o maior número de gado nas fazendas e procura mundial de carne muito acentuada. Segundo ainda aqueles técnicos, a seca verificada em alguns países da América do Sul teria sido responsável por liquidações antecipadas de rebanhos de corte.

Por outro lado, acredita-se que as presentes condições mundiais, agrícolas e comerciais estejam favorecendo um novo aumento na produção de carnes em 1950.

Vacinas Manguinhos



- ★ **Contra a peste da manqueira**
- ★ **Anti-carbunculosa (carbunculo hemático)**
- ★ **Contra a diarreia dos bezerros (pneumo-enterite).**
- ★ **Contra a pneumoenterite dos porcos.**



PEÇA AO SEU FORNECEDOR
PRODUTOS VETERINÁRIOS MANGUINHOS LTDA.
CAIXA POSTAL, 1420 — RIO DE JANEIRO

LAVRADORES



Com o uso dos produtos agrícolas "ELEKEIROZ"
suas plantações se tornarão mais rendosas e esta-
rão protegidas contra as pragas da lavoura.

•
Adubos Químico-Orgânicos
"POLISÚ" e "JÚPITER"

•
SUPERFOSFATO "ELEKEIROZ"
20 - 21 % P_2O_5
INSETICIDAS e FUNGICIDAS
à base de DDT, BHC e outros

•
FORMICIDA "JÚPITER"
"O carrasco da saúva"

•
ARSENIATOS "JÚPITER"
de Alumínio e Chumbo

•
BI-SULFURETO DE CARBONO "JÚPITER"
(Para expurgos)

Fornecemos indicações para o emprego
dêstes e de outros produtos de nossa
fabricação.

PRODUTOS QUÍMICOS "ELEKEIROZ" S.A.
Rua São Bento, 503 - Cx. Postal, 255 - S. Paulo



S. S. Public. E-66

Você sabia ?

a *Creolina* também cura

SARNA DOS CÃES

(Imprópriamente chamada «lepra»)

Lavagens com solução de Creolina a 1%, passar nas placas a mesma solução a 2%.

Eis uma boa fórmula do prof. OTTO REGENBOGEN:

Creolina	25 grs.
Alcool q. b. para	500 grs.
Alcoolato de sabão de potássio	50 grs.

Friccionar as partes atacadas.

Creolina é a única no género
recomendada em
todos os países
pelos mais eminentes Veterinários.

NÃO QUEIMA E NÃO É VENENOSA
POREM
não sendo PEARSON não é *Creolina*

Peça gratis seu exemplar do Guia
"A SAÚDE DOS MEUS ANIMAIS"

PEARSON S. A.

Caixa Postal 2201
RIO

TRANSPORTE DE GADO

Continua a avolumar-se as reclamações contra a Estrada de Ferro Sorocabana, em virtude do fornecimento irregular que essa estrada vem fazendo dos vagões destinados ao transporte de gado.

Varios casos já foram registrados em que a E. F. S. tem fornecido vagões com quatro a cinco semanas de atraso. Tal fato está acarretando numerosos prejuizos à pecuaria e aos consumidores em geral.

★

MERCADO DE GADO

Contribuiu muito para a oferta de gado o aumento de preço de novilhos gordos registado no mês de setembro passado.

Assim, pagava-se por novilhos gordos, peso morto, Cr\$ 105,00 por arroba, posto em São Paulo; Cr\$ 100,00, por bois carreiros gordos; Cr\$ 99,00, por touros gordos e vacas gordas; e Cr\$ 65,00 para o gado tipo conserva.

Registraram-se ofertas, por parte dos marchantes, de Cr\$ 100,00 por arroba, para os negocios chamados "em pé". Os invernistas pagaram de Cr\$ 950,00 a Cr\$ 1.150,00 para os bois magros.

Quanto aos suínos, foram pagos Cr\$ 170,00 por arroba, para suínos gordos especiais, e Cr\$ 165,00 para os porcos sortidos, peso vivo, posto em São Paulo, com vinte por cento de desconto.

★

CHUVAS

Depois de quatro meses de intensa estiagem que se registou em todo nosso Estado, choveu durante alguns dias no fim de setembro passado, trazendo para os criadores e lavradores esperanças de novas águas.

REVISTA DOS CRIADORES



RAÇÕES SOCIL

A VERDADEIRA RIQUEZA ESTÁ NA PRODUÇÃO

Porém, é preciso produzir economicamente e a alimentação é uma das bases da produção econômica.

A SOCIL está apta a resolver vantajosamente o problema da alimentação de seus animais. Pois, dentre as inúmeras garantias que ela oferece, destacam-se:

- 1.º - Absoluta ausência de qualquer produto químico artificial em suas rações;
- 2.º - Balanceamento científico e perfeito das mesmas;
- 3.º - Especialização funcional, isto é, um produto para cada tipo de produção;
- 4.º - Sucesso total nas provas de campo, atestado por grandes criadores;
- 5.º - 10 anos de experiência.

Não faça tentativas com outros produtos, resolva hoje mesmo o problema da alimentação de seu rebanho, empregando somente produtos garantidos!

USE OS PRODUTOS SOCIL

Use os produtos SOCIL no arraçãoamento de seus animais e fique seguro de que está entre os criadores mais adiantados e que maiores lucros estão obtendo.

PARA BOVINOS

Leitil
Leitil Extra
Cremil
Bezerril
Novil
Touril
Forragil
Engordil I
Engordil Extra

PARA PORCOS

Cevadil
Cevadeira
Bacoril

PARA EQUINOS

Cavalil I
Cavalil II
Cavalil Extra
Muaril
Potril

PARA AVES

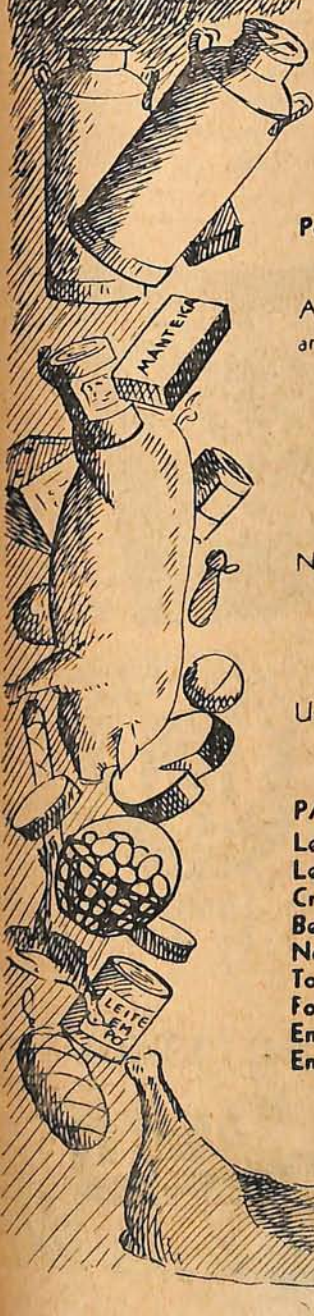
Poedil I
Poedil II
Franguil
Pintail
Patil

SOLICITE A VISITA DE NOSSOS TÉCNICOS ORIENTADORES

SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S. A.
RUA DO CURTUME, 196

Cx. Postal, 5013 - Telefones 5-0211 e 5-0298

SÃO PAULO



Apesar de escassas, essas chuvas trouxeram muitos benefícios para os agricultores e criadores. Assim, na Alta Paulista, na Noroeste e na Baixa Sorocabana os cafezais que estavam em botão abriram suas floradas.

Em Campinas, a chuva trouxe grandes benefícios, porque facilitou o trabalho de preparo das terras para o próximo plantio de algodão, milho e outras culturas, e beneficiou principalmente as pastagens, que estavam muito sacrificadas, prejudicando grandemente as excelentes granjas leiteiras que ali existem.



PLANO DE ABASTECIMENTO DE CARNES...

(Conclusão da pág. 24)

nem as fêmeas bovinas menores de 7 anos de idade.

Nos Estados não indicados no plano caberá aos governos locais adotar as medidas necessárias ao abastecimento de carnes e seus derivados, não só para consumo próprio como para exportação das disponibilidades, assegurando, em qualquer caso, a preservação dos rebanhos.

As autoridades de defesa sanitária animal — federais ou estaduais — não permitirão o trânsito ferroviário e rodoviário de bovinos destinados às invernadas ou estabelecimentos abatedores, quando em desacordo com o plano.



Brucelose do bovino significa aborto infeccioso, o aborto infeccioso alastra-se rapidamente no rebanho e impede a reprodução, a falta de reprodução do rebanho representará um tremendo prejuízo na sua economia de criador. Sendo moléstia incurável, só lhe resta uma solução: EVITÁ-LA. E, felizmente, você o pode fazer, aplicando uma vacina de alta confiança e resultados seguros:



VACINA CONTRA A BRUCELOSE "VITAPEC" (AMOSTRA) B-19

Peça literatura completa para:

PRODUTOS VETERINARIOS VITAPEC LTDA.

Rua Pamplona, 817 - Tels.: 3-4139 e 3-4130 - S. Paulo



Receba

EM SUA CIDADE PELO REEMBOLSO POSTAL QUALQUER ARTIGO DESTA PAGINA

VACINA ANTI RABICA

Ampola de 10 cc.

Cr\$ 12,00

FERROS PARA MARCAÇÃO A FOGG

NUMEROS

De 0 a 9 com a 4 e 5 cms.
de Altura. Jogo Cr\$ 250,00

LETRAS E MARCAS

Executamos mediante de-
senhos. Preços a consultar.

ANTUFON

Poderoso Raticida
Tubos de 100 grs.

Cr\$ 25,00

APETRECHOS PARA TRATA- MENTO DE CASCOS.

Alicate para casco Cr\$ 120,00

Rinete Cr\$ 45,00

Lima para casco Cr\$ 35,00

JOGO COMPLETO Cr\$ 190,00

TRISTEZA

Vacina contra Tristeza dos bezerros.
Caixa c/ 10 amps. de 10 cc.
Cr\$ 38,00.

DINOL — Poderoso específico contra
as diarreias dos bezerros.
Vidro com 18 doses, Cr\$ 24,00.

Baldes para ordenha reforçados

De abertura lateral.
10 litros. Cr\$ 150,00.

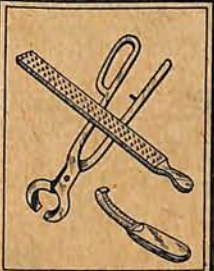
Ovalados
sem abertura lateral.
10 litros. Cr\$ 80,00.

Redondos
com bico e graduação.
10 litros. Cr\$ 80,00.

APARELHO DE CERCA ELÉTRICA

Aparelho com pilhas
de 6 volts

Cr\$ 950,00



SORO ANTI OFIDICO

Para uso Humano e Veterinário em
ampolas de 10 cc.

Botropico Cr\$ 25,00
Polivalente Cr\$ 20,00
Crotático Cr\$ 25,00

SERINGAS AMERICANAS REFORÇADAS

CHAMPION B. D. de Vidro e
Metal

de 10 c. c. Cr\$ 120,00

de 10 c. c. Cr\$ 180,00

AGULHAS AMERICANAS

Duzia Cr\$ 120,00 —

Cada Cr\$ 12,00.

VACINA CONTRA BOUBA AVIARIA

Frascos de 60 doses Cr\$ 16,00

ADLAY ANÃO

Vendem-se sementes desta ótima
forrageira, de 1 a 10 quilos.

Preço: pelo correio Cr\$ 13,00
o quilo. Pelo Reembolso
Postal, Cr\$ 8,00 e mais a
selagem do reembolso.

FRIGOL

Eficiente no tratamento de
FRIEIRAS, Esponjas e Feridas
granulosas.

Vidro de 160 grs. Cr\$ 15,00

ESCOVAS

DE RAIZ

Ovaladas Cr\$ 15,00

Compridas Cr\$ 12,00

DE PÉLO

Ovaladas Cr\$ 16,00

CABRESTOS REFORÇADOS PARA TOUROS

Reforçado com correntes
Cr\$ 100,00

PARA VACAS

Reforçado com correntes
Cr\$ 75,00

PARA BEZERROS

Com correntes Cr\$ 50,00

PEDIDOS: Associação dos Criadores

Rua Senador Feljó, 30 - S/loja - S. Paulo

O MELHORAMENTO DO GADO...

(Conclusão da pág. 13)

24 horas em nosso controle leiteiro. Pelo fato de ter produzido 40 ks. e 230 grs. de leite, passamos a nos interessar vivamente com a marcha do controle desse animal. No entanto, embora tivesse sido a campeã desse controle, ao lado de outras que produziram mais de 30 quilos e outra com quase tanto, em 24 horas, no final de sua lactação, foi superada por vacas que nunca atingiram os 40 ks., como pode ser observado no quadro abaixo.

PRODUÇÃO DE LEITE EM 24 HORAS E 365 DIAS

Vacas	24 horas (ks.)	365 dias (ks.)
716	33,910	7.535
717	32,660	7.090
749	31,560	7.097
847	40,230	6.725
837	35,580	7.490
1069	32,000	retirada
670	29,380	9.070

Após quase seis anos de trabalhos ininterruptos, o Serviço de Controle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos começa a apresentar reais vantagens aos criadores nacionais, já que se difunde cada vez mais o princípio certo de avaliar-se uma vaca, pura de origem ou pura por cruza, pelo que produz em lactação de 300 ou 365 dias. Ao escolher um reprodutor, uma vaca, ou novilha, procuramos sempre conhecer a produção de seus ascendentes ou mesmo sua produção na base de inteira lactação. Hoje podemos apontar reprodutores criados no nosso Estado para determinados rebanhos com maior segurança do que antes, pois, conhecemos a produção de seus ascendentes, e em certos casos até a de seus descendentes e, isso, tanto de leite como de gordura.

Este Atestado

COMPROVA A EFICIENCIA DA VACINA HERTAPE CONTRA AFTOSA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA



SERVÍCIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

N.
Assunto
Secretaria
Serviço

ATESTADO

José Vieira de Aguiar, Veterinário de 1.^a Circunscrição de Serviço Rural de Defesa e Fomento, da Secretaria de Agricultura, responsável pelo Serviço de Defesa Sanitária Animal da XII Exposição-Feira Agro-Pecuária e Industrial de Juiz de Fora atesta que, todas as bovinos que concorreram à mesma, cerca de 250, foram previamente imunizados contra a aftosa, com a VACINA HERTAPE, na dosagem de 10cc., num período de 60 a 15 dias, com ótimo resultado, porque nenhum caso da referida doença se manifestou durante a competição.

Atesta, outrossim, que, vem empregando a VACINA HERTAPE CONTRA A AFTOSA nos rebanhos bovinos da 1.^a Circunscrição com bons resultados.

Juiz de Fora, 10 de Maio de 1950

José Vieira de Aguiar

1.^o OFÍCIO de NOTAS

TABELIAO

Marcelo Baltaz Brochado

SUBSTITUTO

José Barbosa de Castro

Galeria Rio X-114-6

Telefone N.º 2301

Reconheço a firma *José Vieira de Aguiar*

Juiz de Fora, 10 de Maio de 1950

Em nome do Tabelião do 1.^o OFÍCIO

MARCELO BALTAZ BROCHADO

FIRMAS:

Rio: Pires-Fel-S. Paulo: Vitor-B. Horizonte: Belém:

LABORATORIO HERTAPE LTDA.

Caixa Postal, 692

BELO HORIZONTE

Estado de Minas

Representantes em São Paulo:

MACHADO & CIA. — Rua Caraibas, 68



RELATÓRIO N.º 69

SERVIÇO DE CONTROLE LEITEIRO

— DA —

Associação Paulista de Criadores de Bovinos

16 de Agosto a 15 de Setembro de 1950

Neste relatório destacam-se as produções de duas vacas.

A primeira, "M's Carnation Calisca", preta e branca, pura por cruz de origem desconhecida, que em lactação de 365 dias, e três ordenhas acaba de superar os recordes de sua classe, (4 anos), tanto de leite como de gordura. Nesta mesma lactação, aos 300 dias, "Calisca" superou também os mesmos recordes na classe a que pertence. Com os resultados verificados, "Calisca" passa a figurar também no QUADRO DE HONRA, como a quarta maior produtora de leite e quinta maior produtora de gordura.

A segunda, "Perola", registrou em um só controle o novo recorde de 24 horas, 42,880 Ks. com a produção de gordura também considerável, das mais altas já registradas, 1.387 Ks.

Ao proprietário das vacas acima, Snr. Dario Freire Meirelles apresentamos os cumprimentos do Serviço de Controle Leiteiro.

LACTAÇÕES TERMINADAS

Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Nº SCL	Dias de lactação	Produção		%	Proprietário
					Leite	Gordura		
Raça Holandesa, preta e branca, 365 dias, 3 ordenhas.								
M's Carnation Calisca	PCOD	4,4	1.211	365	8.492,8	291,9	3,43	Dario F. Meirelles
Roseira Sentinel	PCOC	4,1	1.202	365	5.485,9	175,5	3,20	Colegio A. Brasileiro
Fada	7/8	9,11	1.031	365	4.551,5	166,4	3,65	C. A. W. Auerbach
Graciosa Ceres	PCOD	2,5	849	356	3.212,5	115,3	3,59	C. A. W. Auerbach
Raça Holandesa, preta e branca, 365 dias, 2 ordenhas.								
Baboza S. Martinho	PCOD	3,4	1.205	365	5.391,0	181,7	3,37	Dario F. Meirelles
Piranga	PCOC	8,2	486	365	5.153,8	182,8	3,54	S. C. Faz. M. Amélia
Bolivia	PCOD	5,2	1.229	365	3.841,6	141,9	3,69	João de M. Barros
Raça Holandesa, preta e branca, 300 dias e menos, 3 ordenhas.								
Cristina	PCOC	5,3	634	300	4.386,3	147,4	3,36	C. A. W. Auerbach
Vera II	NR	—	853	300	4.113,3	140,7	3,42	C. A. W. Auerbach
Pantala 5.324 I Ceres	PCOC	3,6	467	275	2.461,2	90,4	3,67	C. A. W. Auerbach
Vera	NR	—	497	169	1.534,1	60,6	3,95	C. A. W. Auerbach
Raça Holandesa, preta e branca, 300 dias e menos, 2 ordenhas.								
Maripiera 64	PCOC	6,7	674	300	5.923,2	230,0	3,88	Dario F. Meirelles
Almofadinha	NR	—	1.256	300	4.979,1	179,2	3,59	Dario F. Meirelles
Nina II	PCOC	7,3	306	298	4.262,8	147,4	3,45	S. C. Faz. M. Amélia
Esterlina	PCOD	7,1	731	290	3.900,5	158,1	4,05	S. C. Faz. M. Amélia
Brigada	PCOD	4,9	1.268	281	3.448,7	119,7	3,47	João Moraes Barros
Yale	PCOD	6,7	1.235	264	3.126,2	113,2	3,62	Cia. Agr. Maristela
Mascarada	PCOD	6,10	822	219	2.977,9	103,1	3,46	S. C. Faz. M. Amélia
M's Fishkill Cantarida	PCOD	4,10	1.289	209	2.931,8	80,4	2,74	Dario F. Meirelles
Boneca II	PCOC	17,7	452	229	2.727,8	94,0	3,44	S. C. Faz. M. Amélia
Londrina	3/4	8,7	779	236	2.722,4	84,0	3,08	Cia. Agr. Maristela
Cambráia	PCOD	6,1	703	253	2.717,7	78,4	2,88	S. C. Faz. M. Amélia
Esmeralda	PCOD	4,11	990	225	2.612,4	84,1	3,22	Cia. Agr. Maristela
Conquista	PCOD	6,9	704	177	2.501,8	63,8	2,55	S. C. Faz. M. Amélia
Pouca Plata	PCOD	5,9	1.079	234	2.268,8	83,5	3,68	S. C. Faz. M. Amélia
Julietta	3/4	9,9	941	179	1.752,4	47,2	2,69	Cia. Agr. Maristela
Folia	PCOD	4,9	1.086	207	1.740,4	61,6	3,54	Cia. Agr. Maristela
Ema III	PCOC	8,11	272	90	1.660,5	50,3	3,02	S. C. Faz. M. Amélia
Elite	PCOD	6,3	1.039	153	1.501,5	51,1	3,40	S. C. Faz. M. Amélia

Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Nº SCL	Dias de lactação	Leite	Produção Gordura	%	Proprietário
Raça Holandesa, vermelha e branca, 300 dias e menos, 2 ordenhas.								
Bertha 31	PO	3,7	1.251	300	3.607,8	147,0	4,07	Orlando B. Pereira
Cintada	3/4	3,6	1.130	170	2.049,5	79,2	3,86	Orlando B. Pereira
Raça Jersey, 300 dias e menos, 2 ordenhas.								
Manon III	PO	3,8	1.092	262	2.642,2	143,7	5,44	Cia. Paulino Salgado
Jardim Pagã Cambogi	PO	3,5	1.094	231	2.626,4	137,4	5,23	Cia. Paulino Salgado
Raça Schwyz, 300 dias e menos, 3 ordenhas.								
Dora XCVL	PO	2,11	1.283	113	1.850,6	67,5	3,65	Cia. Paulino Salgado

RESULTADOS PARCIAIS DE CONTROLE

Nº SCL	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	Leite	Produção Gordura	%
Colegio Adventista Brasileiro. Santo Amaro. Controle em 14-9-50. Regime de semi-estabulação. 3 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.								
45	Fortaleza	PCOC	8,5	5,0	182	15,250	0,562	3,68
46	Belinha	PCOC	9,7	5,0	177	11,550	0,416	3,60
309	Marqueza	PCOC	7,9	4,0	120	17,200	0,587	3,41
478	Farropilha Sentinel	PCOC	6,9	6,0	176	15,650	0,515	3,29
557	Baliza Sentinel	PCOD	6,5	3,0	76	19,100	0,720	3,76
812	Firmeza Sentinel	PCOC	5,11	4,0	134	14,600	0,602	4,12
925	Flora Sentinel	PO	6,2	5,0	135	19,000	0,819	4,31
948	Garça Sentinel	PCOC	5,2	3,0	79	17,350	0,625	3,60
1.113	Realeza Sentinel	PCOC	4,3	4,0	124	12,400	0,484	3,90
1.114	Lira Sentinel	PCOC	4,6	6,0	180	14,850	0,618	4,16
1.170	Martona	PCOD	5,5	3,0	93	14,550	0,457	3,14
1.334	Maringá Sentinel	PCOC	3,3	3,0	95	14,500	0,482	3,32
1.335	Fabula Sentinel	PCOC	3,3	3,0	71	15,500	0,591	3,81
1.362	Carnation S. Diane	PO	2,5	1,0	10	11,500	0,329	2,86
Orlando Barros Pereira. Rio Claro. Controle em 26-8-50. Regime de campo, com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, var. verm. e branca.								
488	Fartura	7/8	7,4	5,0	125	9,280	0,283	3,04
726	Britania	3/4	8,4	7,0	183	10,360	0,445	4,29
927	Jurema	7/8	7,11	5,0	120	12,450	0,335	2,69
1.174	S. Filomena Gaucha	PCOD	4,1	3,0	88	11,080	0,459	4,14
1.175	Aclamada	7/8	3,5	3,0	72	9,020	0,439	4,86
1.177	Candeia	7/8	5,1	1,0	10	15,840	0,598	3,77
1.223	Barquinha	7/8	4,8	3,0	65	9,180	0,270	2,94
1.225	Acastelada	PCOC	3,6	2,0	42	11,140	0,447	4,01
1.226	Adra	PCOC	3,3	2,0	36	9,220	0,313	3,39
1.228	Sisca II	PO	3,7	1,0	17	11,010	0,428	3,88
1.363	Adana	3/4	3,5	1,0	27	11,380	0,403	3,54
Carlos Alberto Willy Auerbach. Mogi das Cruzes. Controle em 28-8-50. Regime de semi-estabulação com ração suplementar. 3 ordenhas. Raça Holandesa, var. pr. e branca.								
59	Arboleda's Bena	PO	7,2	4,0	320	10,300	0,357	3,46
72	Anilla	PCOD	7,2	3,0	92	17,100	0,485	2,83
73	Alba	PCOC	6,7	6,0	174	12,300	0,470	3,82
400	Veronica	PCOD	5,0	7,0	209	10,950	0,348	3,17
465	Sata Prilly	PCOD	7,0	10,0	334	11,400	0,433	3,79
466	Arboleda's Jantje	PO	7,1	10,0	350	11,500	0,355	3,08
468	Canilla	PCOD	7,3	4,0	100	19,300	0,600	3,10
633	Teresa	PCOD	6,3	1,0	13	16,900	0,474	2,80

Nº SCL	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	Produção		
						Leite	Gordura	%
634	Cristina	PCOD	5,11	9.0	291	11,900	0,385	3,23
849	Graciosa Ceres I	PCOD	3,3	1.0	8	14,600	0,417	2,85
853	Vera II	NR	—	9.0	327	9,400	0,350	3,72
1.029	Jantje Ceres I	PO	3,2	1.0	10	20,450	0,601	2,93
1.031	Fada	7/8	10,8	11.0	354	9,300	0,283	3,04
1.141	Sabina Ceres II	PCOC	3,11	6.0	216	11,950	0,357	2,98
1.142	Arcadia Ceres I	PCOC	4,2	4.0	124	12,400	0,359	2,89
1.143	Pantalla Ceres I	PCOC	2,11	—	—	11,600	0,323	2,78
1.253	Cristina Ceres I	NR	—	9.0	269	13,600	0,500	3,67
1.264	Wally Ceres	—	—	8.0	260	10,000	0,396	3,96
1.295	Kaotje	—	—	6.0	206	9,500	0,399	4,20
1.296	Jantje Ceres II	—	—	6.0	195	15,450	0,444	2,87
1.310	Pantalla Ceres II	PCOD	7,1	6.0	223	14,000	0,443	3,16
1.313	Quaresma Ceres II	PCOC	3,1	4.0	115	13,500	0,410	3,03

Gonçalves & Filho. Pinhal. Controle em 28-8-50.

Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade verm. e branca.

1.306	Barcelona	3/4	9,0	6.0	171	9,940	0,389	3,91
-------	-----------	-----	-----	-----	-----	-------	-------	------

Sociedade Civil Fazenda Maria Amélia. Campinas. Controle em 15-9-50.

Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, variedade preta e branca.

322	Brinquinha II	PCOD	10,4	4.0	142	10,650	—	—
476	Seriema	PCOD	6,1	2.0	37	14,880	—	—
600	Princesa II	PCOC	9,3	1.0	8	12,940	—	—
641	Sultana	PCOD	7,2	1.0	12	16,410	—	—
856	Princesa III	PCOC	8,3	4.0	96	15,320	—	—
1.013	Rola	PCOD	6,1	2.0	48	13,410	—	—
1.038	Joana	PO	8,4	7.0	195	11,820	—	—
1.165	Princesa IV	PCOD	4,6	1.0	7	15,150	—	—
1.166	Vavá II	PCOD	5,0	5.0	131	12,420	—	—
1.181	Eminéia	PCOC	3,3	2.0	36	19,710	—	—
1.197	Tetéia	PCOD	7,0	2.0	37	14,770	—	—
1.215	Aurora	PCOD	6,9	1.0	6	15,940	—	—
1.255	Mineira II	7/8	3,11	10.0	312	9,100	—	—
1.360	Bandeira II	NR	—	2.0	40	16,550	—	—
1.361	Pluma	NR	—	2.0	47	13,750	—	—

Dr. João de Moraes Barros. Campinas. Controle em 11-9-50.

Regime de campo com ração suplementar. 2 e 3 ordenhas. Raça Holandesa, var. preta e branca.

345	Sorocaba	PCOC	6,11	10.0	289	10,710	0,466	4,35
347	Javaneza	7/8	12,4	1.0	14	18,240	0,593	3,25
414	Tunisia	PCOC	8,7	10.0	276	13,280	0,548	4,12
439	Borboleta	PCOC	10,1	3.0	64	10,720	0,295	2,75
482	Luneta	7/8	11,2	4.0	98	16,670	0,555	3,32
503	Alva	PCOC	7,3	3.0	64	15,010	0,607	4,04
515	Aruá	PCOC	7,2	4.0	120	11,550	0,438	3,79
598	Duvidosa	PCOC	6,3	3.0	83	11,460	0,400	3,49
969	Utinga	PCOC	4,5	2.0	37	15,010	0,474	3,15
1.063	Boa Vista Oca	PCOC	3,7	3.0	76	18,720	0,670	3,57
1.065	Amelia	PCOC	4,8	7.0	201	13,250	0,480	3,62
1.133	Boa Vista Ritoca	PO	4,10	2.0	46	14,890	0,560	3,76
1.144	Altair	PCOD	5,9	5.0	139	13,780	0,395	2,86
1.159	Diva	7/8	7,6	2.0	53	14,420	0,591	4,09
1.270	Amazonas Escavada	PCOD	3,1	9.0	268	9,220	0,366	3,96
1.271	Amazonas Etiopia	PCOD	4,6	9.0	258	13,780	0,475	3,44
1.272	Amora	3/4	6,0	9.0	263	14,310	0,507	3,54
1.274	Amazonas Eurika	PCOD	2,11	9.0	246	12,270	0,494	4,02
1.275	Amazonas Enfatista	PCOD	3,7	9.0	244	13,620	0,442	3,24
1.286	Chinita	3/4	4,6	8.0	230	12,840	0,449	3,49
1.311	Caçada	7/8	5,5	5.0	153	13,260	0,458	3,45
1.328	Bacarar	7/8	5,4	4.0	122	16,390	0,583	3,55
1.329	Boa Vista Aranha	PCOD	4,5	4.0	113	14,830	0,497	3,35
1.336	Amelia II	PCOC	4,11	3.0	74	14,680	0,538	3,66
1.355	Boa Vista Katia	PCOC	3,4	2.0	40	11,130	0,371	3,33
1.364	Aresta	PCOD	6,3	1.0	20	14,870	0,613	4,12

Nº SCL	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	Leite	Produção Gordura	%
Dario Freire Meirelles. Campinas. Controle em 6-9-50. Regime de campo com ração suplementar. 2 e 3 ordenhas. Raça Holandesa, var. preta e branca.								
670	Manoelita S. Martinho	PCOD	7,3	7.0	182	22,490	0,864	3,84
674	Maripiera 64	PCOC	7,3	11.0	339	16,180	0,724	4,47
676	Pompadour S. Martinho	PCOD	5,10	4.0	135	13,350	0,399	2,98
715	M. M. M. Imperial 13	PO	6,10	3.0	65	36,400	1,075	2,95
716	Agatha S. Martinho	7/8	5,11	6.0	154	30,880	1,113	3,60
717	W. Monica I. Maid	PO	6,5	9.0	251	12,210	0,524	4,29
718	Linda S. Martinho	PCOD	3,1	4.0	121	21,900	0,798	3,64
750	Perola S. Martinho	PCOD	6,3	1.0	2	42,880	1,387	3,23
837	Furiosa S. Martinho	PCOD	7,3	5.0	154	18,380	0,449	2,44
1.049	Alicita S. Martinho	NR	—	5.0	152	10,530	0,370	3,51
1.057	Norma S. Martinho	PCOD	6,1	6.0	208	16,640	0,603	3,62
1.060	Agripina S. Martinho	PCOD	6,5	8.0	218	11,680	0,434	3,71
1.122	Albina S. Martinho	PCOD	5,4	4.0	108	30,670	1,123	3,66
1.124	Esperança S. Martinho	PCOD	7,7	6.0	180	13,600	0,470	3,40
1.125	Florida S. Martinho	PCOD	5,4	6.0	209	18,010	0,610	3,38
1.128	Maripiera 62	PCOC	7,3	3.0	86	19,100	0,658	3,44
1.149	Frisia S. Martinho	PCOD	7,3	5.0	125	20,830	0,708	3,39
1.150	Colega S. Martinho	PCOD	5,2	3.0	86	22,730	0,669	2,94
1.152	Lalaur Delina	PO	4,7	1.0	2	31,520	0,954	3,02
1.256	Almofoadinha	NR	—	10.0	308	11,920	0,532	4,46
1.265	Vigo Burke Maria	PO	3,8	9.0	262	18,330	0,696	3,79
1.266	Barbeira S. Martinho	PCOD	5,4	9.0	262	10,590	0,435	4,10
1.290	Sambeira S. Martinho	PCOD	7,1	8.0	222	12,500	0,516	4,12
1.292	Ernesta	PCOD	2,11	8.0	240	14,200	0,525	3,69
1.293	Clarice S. Martinho	PCOD	3,3	8.0	220	15,800	0,534	3,37
1.304	M's Fobes Divisa	PCOD	4,3	6.0	184	14,870	0,563	3,78
1.305	M's M. Destacada	PCOD	4,4	6.0	179	15,080	0,459	3,04
1.314	Borborema S. Martinho	PCOD	5,7	5.0	147	12,310	0,372	3,02
1.315	Benera S. Martinho	PCOD	5,3	5.0	143	14,370	0,574	3,99
1.316	M's Creator Casta	PCOD	5,6	5.0	131	13,980	0,469	3,35
1.324	Baldoina S. Martinho	PCOD	5,1	4.0	109	16,770	0,446	2,65
1.325	Cambuquira S. M.	PCOD	4,9	4.0	114	14,780	0,535	3,61
1.326	Mart. Fobes of Camb.	PCOD	5,4	4.0	94	29,230	1,241	4,24
1.327	M's Bessie Catarina	PCOD	5,4	4.0	107	14,720	0,538	3,65
1.337	Segis Dividend 181	PCOC	7,1	3.0	89	24,760	0,944	3,81
1.338	Olguina S. Martinho	PCOD	7,1	3.0	87	18,450	0,987	5,34
1.339	Malena S. Martinho	PCOD	5,2	3.0	75	26,700	0,796	2,98
1.356	Famosa S. Martinho	PCOD	7,2	2.0	53	25,350	0,715	2,82
1.358	Martonas C. Drina	PCOD	4,6	2.0	34	30,850	1,519	4,92
1.364	Allembly M. O. Heilo	PO	3,8	1.0	3	31,290	1,056	3,53
1.365	S. M. Adema V. D. Meer	PO	4,2	1.0	27	18,830	0,595	3,15
1.366	M's Mudcura Carmen	PCOD	6,6	1.0	8	28,730	0,851	2,96
1.367	Roseira Maria	NR	—	1.0	13	17,620	0,532	3,01

Cia. Agricola Maristela. Tremembé. Controle em 16-8-50.

Regime de campo com ração suplementar. 2 ordenhas. Raça Holandesa, var. preta e branca.

846	Virginia	PCOC	5,6	1.0	5	14,670	0,609	4,15
883	Otawa	PCOD	6,5	1.0	1	15,020	0,706	4,70
1.061	Magnesia	PCOD	4,10	3.0	119	16,850	0,629	3,73
1.282	Salamanca	PCOD	4,7	6.0	213	10,650	0,412	3,86
1.318	Palmira	NR	—	3.0	118	13,830	0,501	3,62

Cia. Paulino Salgado Industria & Comercio. Itanhandu. Controle em 20-8-50.

Regime de semi-estabulação, 2 e 3 ordenhas. Raças Holandesa, Jersey e Schwyz.

1.096	Janota	PO	10,4	8.0	233	11,820	0,416	3,51
1.261	Jardim Adema F. Ilka	PO	7,9	9.0	256	9,810	0,365	3,72
1.276	Jardim Grietjes Adema	PO	—	8.0	245	20,080	0,617	3,07
1.284	Sietsche LXXXVIII	PO	3,6	7.0	178	10,470	0,376	3,59
1.298	Genilka	PO	2,5	6.0	177	11,910	0,494	4,14
1.321	Jardim Zuleika Adema	PO	6,8	4.0	122	13,320	0,494	3,70
1.332	Brazina	PCOC	6,4	3.0	72	27,810	0,852	3,06

Nº SCL	Nome da vaca	Grau de sangue	Idade anos e meses	Controle	Dias de lactação	Produção		%
						Leite	Gordura	
Dr. Alberto Ferraz & Granja Irohy. Mogi das Cruzes. Controle em 11-9-50. Regime de semi-estabulação, 2 e 3 ord. Raças Holandesa pr. e branca, Suíça, Jersey e Guernsey.								
618	Batuirá	PCOD	6,9	4.0	94	19,200	0,554	2,88
1.307	Tunisia	NR	—	6.0	173	11,750	0,472	4,01
1.309	Campo Linda	NR	—	6.0	181	15,500	0,554	3,57
1.342	Lira	NR	—	2.0	89	19,150	0,564	2,94
1.344	Faisca	NR	—	2.0	48	20,200	0,615	3,04
1.345	Flora	NR	—	2.0	92	15,900	0,427	2,68
1.346	Dalva	NR	—	2.0	47	18,700	0,521	2,78
1.347	Arapanema Y	PCOD	4,8	2.0	41	21,800	0,574	2,63
1.348	Caetés	NR	—	2.0	36	20,900	0,532	2,54
1.349	Bacia	NR	—	2.0	70	18,900	0,776	4,10
1.350	Canôa	NR	—	2.0	35	16,350	0,457	2,79
1.351	Blusa Y	7/8	—	2.0	45	16,900	0,622	3,68
1.352	America Y	PCOD	4,0	2.0	112	14,300	0,480	3,35
1.353	Canela	NR	—	2.0	32	17,400	0,673	3,86
1.354	Catita	NR	—	2.0	54	17,600	0,614	3,48

Observações: — Hol. = Holandesa; pb = preta e branca; vb = vermelha e branca; nr = não registrada; PCOC = pura por cruz de origem conhecida; PCOD = pura por cruz de origem desconhecida. PO = pura de origem; LM = livro de mérito; R = retirada.

São Paulo, Setembro de 1950.

(a) FIDELIS ALVES NETTO.

NOTAS SOBRE O REFINAZIL...

(Conclusão da pág. 8)

teor relativamente baixo em fibras.

Do mesmo modo, representa uma fonte de vitamina A, bem como de vitamina E e niacina.

O Refinazil ainda fornece quantidades apreciáveis de Riboflavina e Ácido pantotênico.

Com referência à digestibilidade — chave do valor nutritivo dos alimentos — apresentamos no quadro 3, o Refinazil comparado com os principais alimentos, empregados na alimentação das aves em nosso meio avícola.

Nota-se que o Refinazil leva grande desvantagem em relação ao fubá, equivalendo-se no entanto ao farelo de trigo e ligeiramente ao farelinho de trigo.

Quanto à proteína do Refinazil, a mesma se equivale à do farelo de trigo e é inferior a dos demais alimentos estudados.

Assim sendo, apesar de o seu quadro químico revelar grandes possibilidades, o Refinazil apresenta na prática da alimentação das aves, algumas restrições, reveladas aliás pela sua digestibilidade.

Em próximo artigo, será estudado o emprego do Refinazil, no balanceamento das rações destinadas às aves, em nosso meio avícola.

ANDAMENTOS DOS SERVIÇOS...

(Conclusão da pág. 22)

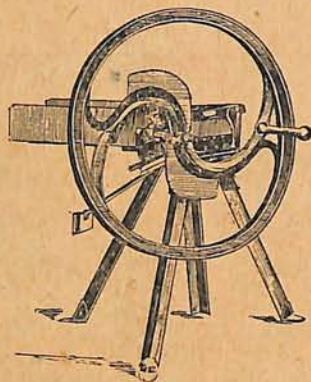
"As zonas a meu cargo são as seguintes: Ribeirão Preto, Aguai, São João da Boa Vista, Casa Branca e Tambau. Ribeirão Preto, por ser zona agrícola por excelência, supre-se de leite dos municípios vizinhos, tendo, portanto, extensas linhas de coleta e, como na sua maioria são compostas de pequenos fornecedores, a recepção é difícil e desorganizada. Casa Branca, por ser sede de duas fabricas de laticínios e ter a Cia. Nestlé instalado um posto de recebimento de leite em Palmeiras, sofre o posto de beneficiamento ali localizado grande reação por parte dos produtores, quando lhes são feitas exigências pela fiscalização, estando sempre prontos a passar o seu fornecimento para os referidos estabelecimentos."

MAQUINAS PARA CORTAR

CAPIM E CANA

"MARUMBY"

Esta máquina é indispensável nas fazendas de criar. Proporciona grande economia de trabalho, é muito simples, de construção forte e de grande resistência. As facas de tempera especial, são duríssimas e desmontáveis, o que as torna fáceis para serem amoladas.



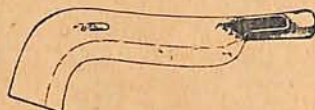
Preço Embarcado Cr\$ 1.300,00.

FERRAMENTAS PARA

CORTE E FENAÇÃO

FOICES DE AÇO

Artigo Reforçado
cada Cr\$ 25,00



FERRO PARA ROÇADA E CORTE DE CAPIM



Em dois tipos
para uso direi-
to e esquerdo,
cada Cr\$ 25,00.



ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES
RUA SENADOR FEIJÓ, 30 - S/LOJA - SÃO PAULO



Ofertas e Procura



BOVINOS

GADO HOLANDES P. B. — Vendem-se bezerros puros com pedigree, vacas e bezerras de 3/4 acima. Granja "Viana". Km. 24 da Estrada de Cotia. Caixa Postal, 3520. São Paulo.

ADUBOS — Todos os materiais agrícolas. Agentes do Salitre do Chile. Solicite lista de preços. ARTHUR VIANNA CIA. MAT. AGRICOLAS. — Caixa Postal, 3520. São Paulo.

GARROTES HOLANDESES — (Preto e branco). Filhos de touros de "pedigree" importados dos Estados Unidos e Argentina e de vacas também de "pedigree" ou puras por cruz, todas importadas e registradas. VENDE-SE a partir de Cr\$ 2.500,00. Com o Sr. João Martins, Caixa Postal, 78 e telefone, 7-5. Fazenda Paraíso. São João da Boa Vista. Estado de São Paulo.

SCHWYTZ — Vendem-se vacas e novilhas para 1ª cria, comuns mestiças, porém de tipo leiteiro, incluindo-se eventualmente no lote algumas Schwytz de registro; todas enxertadas por reprodutores puros de origem e de ascendência altamente leiteira, estando algumas já amojando, por Cr\$ 2.000,00 — FAZENDA PIRAJÁ, Pedreira, S. P.

REVISTA DOS CRIADORES

Coleções encadernadas do ano de 1949.
Volume Cr\$ 120,00.
Porte registrado incluso.

FAZENDAS DE CRIAÇÃO

Engenheiro-agronomo, com escritório especializado em venda de imóveis rurais, tem interessados em fazendas de criação bem localizadas e de preço razoável. Ofertas, por obsequio, a Uchôa Filho, à avenida do Estado, 5309 — Sala 1 — Fone 3-2528.

CORRESPONDENCIA

CORRESPONDENCIA: deseja manter Severino Collares, Caixa Postal, 145 — Bagé, Rio Grande do Sul, sobre pecuária, agricultura e indústrias afins, com seus colegas paulistas ou de qualquer parte do Brasil.

**De-me o que necessito para ser forte...
e não precisará me dar remedios!**



Econômico no custo...

	Cr\$
Sacos de 40 quilos	220,00
" " 10 "	70,00
" " 5 "	40,00
" " 2 "	18,00
" " 1 quilo	10,00

**- generoso nos
resultados!**

O organismo animal necessita de certos elementos para manter a vida. Entre os mais importantes estão o cálcio e o fósforo que formam a carne e os ossos, e o iodo que defende contra doenças. Enriquecer a alimentação dos animais com estas substâncias é dar-lhes novas energias. E' tornar o trabalho do criador mais fácil e mais rendoso. E' valorizar o seu gado, aumentando rapidamente a produção de carne, leite, ovos, lã e tração. Porisso, a Mistura Iodo Cálcio Fosfatada é usada há muitos anos nos maiores centros criadores do mundo. E' fácil de dar e custa pouco por cabeça. Experimente e os resultados o convencerão!

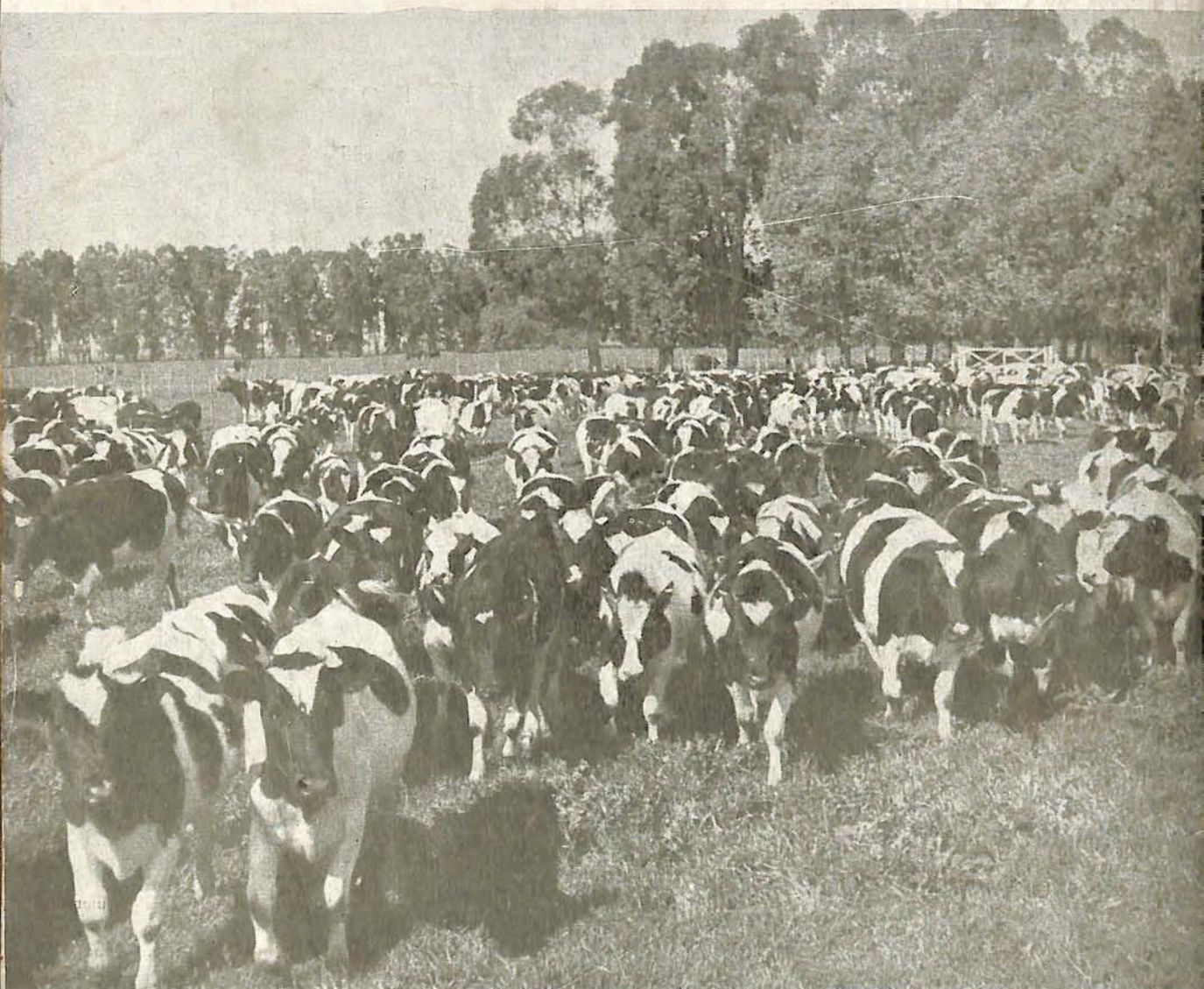
Pedidos e Bulcs à:

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES

Rua Senador Feijó, 30 — S/Loja

Fones: 2-3832 e 2-6429

SÃO PAULO



**Vista parcial de um lote de novilhas
Holando - Argentino p. p.c. que na**

Estancia  **mazonas**

estão sendo preparadas (imunizadas contra a tristeza — servidas por touros
puros de "pedigree" — vacinadas, etc.) para serem entregues em 1951.

ORDENS DE IMPORTAÇÃO

ESTANCIA "AMAZONAS"

CIA. FABIO BASTOS
Rua Tupinambás, 368
Belo Horizonte

S. PAULO
Rua Senador Feijó, 30 - 1º
C. Postal, 5158 — Tel. 2-6429
End. Telegr.: "PEVIANI"

CIA. FABIO BASTOS
Rua Teófilo Otoni, 81
Rio de Janeiro